ANNO LXII — NUMERO 135

TERÇA-FEIRA 15 DE JUNHO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Junho, ás 11 horas da manhã. (Recebido ás 11 horas e 50 minutos da manhã, pelo cabo submarino).

Com a sahida do Ministerio do conselheiro Junqueira, deu-se a seguinte alteração :

O conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves passou para a pasta da guerra ;

Foi nomeado Ministro da Marinha, o Dr. Samuel Wallace Mac-Dowel, deputado pelo Pará.

— Falleceu o conselheiro Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

RIO DE JANEIRO, 14 de Junho, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pelo cabo submarino).

Hoje, na Camara dos Deputados, o conselheiro Belisario explicou a alteração que se deu no Ministerio.

Depois a Camara proseguio na 2.ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio.

— Foram nomeados :

Presidente da provincia de Goyaz, o Dr. Luiz Silverio de Abreu Cruz ;

Director geral dos correios da côrte, Antonio José de Abreo, sendo exonerado o actual.

— Foi designada a comarca de Magôa do Monteiro, na Parahyba, para nella ter exercicio o juiz de direito bacharel João Pedro Bandeira de Mello.

— Foram nomeados juizes de direito :

Da comarca da Imperatriz, no Maranhão, o bacharel José Jacintho Borges Diniz ;

Da comarca de Pedro II, no Piauhy, o bacharel José Furtado de Mendonça ;

Da comarca de Moio, na mesma provincia, o bacharel Helvidio Clementino de Aguiar.

Da comarca d Floresta, em Pernambuco, [illegible] bacharel Arconcio Pereira Silva.

Foi tambem nomeado 4.º juiz substituto da comarca do Recife, em Pernambuco, o bacharel Antonio Pedro das Neves.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 13 de Junho.

Fo[illegible] [illegible]esidente da Camara d[illegible] [illegible] Martos.

MU[illegible]CH, 13 [illegible] Junho, á tarde.

O ex Rei da Baviera Luiz II acaba de [illegible], precipitando-se no lago de Starnberg.

BRUXELLAS, 13 de Junho, á noite.

A manifestação socialista que teve lugar hoje em pró do suffragio universal foi relativamente calma.

LONDRES, 14 de Junho.

O Sr. Gladstone publicou um manifesto eleitoral, no qual faz o elogio da autonomia da Irlanda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Junho de 1886.

NOTA DA REDACÇÃO

O Principe Luitpold, proclamado regente do reino da Baviera, é tio do rei e não irmão, como foi publicado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MYTHOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

Apollo e Diana

(*Continuação*)

Tinha por comitiva um numeroso grupo de nymphas, as quaes todas tambem tinham previamente renunciado ao casamento. Diana mostrava-se tão zelosa da honestidade de suas nymphas, que expulsou de sua companhia a nympha Calisto por ter condescendido em acceder ás suggestões de Jupiter.

E tão pudica era por natureza que—tendo-a casualmente visto nua no banho o caçador Actoon—logo a deusa lhe castigou a indiscripção, metamorphoseando o infeliz em veado ; d'aqui resultou morrer Actoon devorado por seus proprios cães, que não conheciam já o dono sob aquella nova configuração. No meio de tudo, apezar d'este seu extremo recato, diz se que Diana acabára por ser sensivel, estremecidamente sensivel, aos encantos de Endymião, e que tão ardentemente o amára, que repetidas vezes baixava do céo á terra para com elle ter doces entrevistas.

Entre os numerosos templos, que o paganismo lhe erigio, sobresahia por sua excepcional magnificencia o sumptuoso templo de Epheso ; desgraçadamente houve um perverso ou um doido, que, não podendo fazer transmittir seu nome á posteridade por acto algum glorioso, entendeu dever immortalizar-se lançando fogo áquella maravilha; O templo ficou consumido pelas chammas ; e o nome do incendiario ficou effectivamente assignalado na historia, com a triste celebridade inherente á depravada natureza do seu acto odiosissimo !

Entre nós Evora ufana-se ainda hoje de mostrar aos seu visitantes, como elegante specimen dos monumentos romanos em que abundo aquella importantissima cidade, uns curiosissimos restos, mui bem conservados aliás, de sumptuoso templo que o paganismo erigio alli á casta deusa. As ruinas do *Templo de Diana* em Evora constituem o que resta de mais interessante em Portugal com respeito á arte romana.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPAPHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE JUNHO DE 1886.

Augusto Joaquim Cascão, Emilia Cavalcante de Oliveira e Francisco Pinto de Magalhães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Pereira da Silva e outro.—Providenciou-se quanto ao pedido.

Bacharel Antonio Candido Correia de Araujo.—Encaminhe-se.

Major Antonio Francisco da Costa.—Sim.

Antonio Joaquim Pereira.—Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Antonio A. Coelho de Arruda—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Machado Dias.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar cumprir, em vista de sua informação de 10 do corrente n. 693.

Fielden Brothers e Manoel Paulo de Albuquerque.—Indeferido.

José Franklin de Alencar Lima.—Dê-se a certidão requerida.

Solidonio Attico Leite. Remettido ao Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel para mandar passar a certidão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 13 de Junho de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da policia

Secção 2.ª N. 593.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 14 de Junho de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 12 :

A' minha ordem, Marcolino José Coutinho, vindo da provincia da Parahyba como pronunciado em crime de homicidio na comarca de Iguarassú ; Romoaldo Victorio Rodrigues, vindo da provincia do Ceará, por estar pronunciado em crime de homicidio no termo do Exú ; Justiniano Bezerra Cavalcante de Albuquerque, remettido pelo delegado do termo do Brejo com destino ao asylo da Tamarineira, por estar soffrendo de alienação mental ; Paulino Antonio do Carmo do Nascimento e Agnello da Cunha Souto-Maior, como indiciados em crime de roubo, á disposição do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal ; e Pedro, escravo do Dr. Torquato Mendes Vianna, por ter sido encontrado á bordo do vapor *Espirito Santo*, sem passaporte e sem bilhete de passagem.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Rodrigues da Silva e Justina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Paz do Monte Odilon, Irineu Joaquim Delfino, Irineu Gomes Furtado, Francisco Ferreira de Lyra e Lucia Francisca das Chagas, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Jeronymo Ribeiro de Oliveira, por disturbios ; João Antonio Pereira, por uso de armas defezas ; Maria Thereza de Jesus e Antonia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, Vicente Coimbra da Silva, por crime de tentativa de ferimentos.

No dia 13 :

A' minha ordem, Pedro Alexandrino de Araujo, por embriaguez.

A ordem do subdelegado do Recife, Gervasio Pires Ferreira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Vaz Marinho da Silva, Leonidas João Evangelista, Pedro Alves Pereira dos Santos, João Izidio Pereira do Sacramento, Heliodoro Jacob Santiago, João Antonio da Silva, Amaro Antonio das Chagas, Liberato Francisco Corrêa de Araujo, João Raymundo Nepomuceno, Manoel Felisberto Ferreira das Chagas, Francisco Gomes e Antonio Ferreira Xavier, por disturbios.

— No dia 31 do mez ultimo e no lugar denominado Gravatazinho, do termo de Pesqueira, os individuos de nomes João Alves Leite, Antonio Delmiro de Queiroz e Manoel Alves Leite, invadiram a casa de residencia do capitão Raymundo Pereira de Moraes, e depois de tentarem matar a Luiza Guilhermina de Moraes e Antonia Maria da Luz, nas quaes praticaram diversos ferimentos, subtrahiram diversos objectos e algum dinheiro, que se achava em uma mala, que foi arrombada.

Aos gritos das duas mulheres acudiram alguns paisanos, que conseguiram effectuar a prisão de Antonio Delmiro e João Alves, tendo Manoel Leite se evadido.

Um dos delinquentes, o de nome Antonio Delmiro, já goza de celebridade na pratica de crimes e conforme confessou por occasião de ser interrogado, está pronunciado nas comarcas do Brejo e Pesqueira, desta provincia, e no termo de S. João da Parahyba.

Contra os delinquentes procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me o tenente Bellarmino Pinto de Paiva, delegado do termo do Buique, que no dia 4 do corrente, estando a serviço publico no povoado denominado Gamelleira, effectuara a prisão do individuo de nome Manoel Pereira Xavier, na occasião em que este por alli passava conduzindo um cavallo, que havia furtado em Alagôa de Baixo.

O referido individuo está tambem pronunciado em crime de furto de gado, no termo de Floresta.

Contra o delinquente procedeu-se nos ulteriores termos da lei.

— Pelo delegado do termo de Pesqueira, foi capturado no dia 2 do corrente o criminoso de nome João do Carmo, pronunciado alli no art. 227 do codigo criminal.

— Ao juiz municipal do termo da Gloria do Goitá, remetteu o subdelegado do 1· districto o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Alves Bezerra e Adelino José de Souza, por crime de ferimentos.

— No dia 5 do corrente assumio o cidadão Esperidião Pinto Correia, na qualidade de 1· supplente, o exercicio da delegacia do termo de Correntes.

— Tambem no dia 28 do mez findo assumio o capitão Samuel de Sá Montenegro o exercicio do cargo de delegado do termo de Floresta.

— Por se achar pronunciado no art. 205 do codigo criminal, foi hontem capturado pelo subdelegado do 2· districto da Boa-Vista e posto á disposição do Dr. juiz de direito do 4· districto criminal, o individuo de nome João Monteiro.

— Pelo Dr. delegado do 2· districto da capital, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Bibiano, conhecido por Hespanha, por haver no dia 8 do corrente tentado ferir a Pedro Celestino da Conceição, musico do 14· batalhão de linha.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE JUNHO DE 1886

Bartholomeu & C.—Informe o Contencioso.

João Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Canuto Bassiano Ramos, Henrique Bernardes de Oliveira, Irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista, officio do Dr. chefe de policia e Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. contador.

Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, Claudino Eustorgio de Souza e Emilia Edelalia de Albuquerque.—Registre-se e façam-se as notas competentes.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra, Fonseca & C., Gurgiano dos Santos Selva, officios do Dr. procurador dos feitos, Guimarães Fonseca & C. e Francisco da Costa Fofo.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE JUNHO DE 1886

Baltar Oliveira & C.—Em vista das informações e da doutrina estabelecida pelo Thesouro concernente ao imposto do gyro mercantil, os supplicantes não podem ser attendido e por esta repartição.

Felix Pereira de Souza.—Informe a 1. secção.

Josephina Leopoldina de Albuquerque. Deferido, em vista das informações.

Pereira Carneiro & C.—Informe a 2ª secção.

— 12 —

D Francisca Emilia de Gusmão Ferreira. Informe a 1ª secção.

Carlos Loureiro Comes & C. Em vista das informações os supplicantes não podem ser attendendos.

Francisco Ferreira Baltar e Ignacio Marques do Espirito Santo.—Deferido, em vista das informações.

Esmeralda Estephania Pessoa Braga e Antonio de Albuquerque Machado. Informe a 1ª secção.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA, em 11 de Junho de 1886

Não tendo sido publicada a missiva que enviei pelo vapor passado, devo attribuil-o a extravio. Renovo, pois, a noticia que dei da realisação do contracto de novação da divida desta provincia ao Banco do Brasil.

Já tive occasião de expor as condições onerosissimas sob as quaes foi contrahido o emprestimo em 1881 O capital primitivo era de 250:000$, o juro de 8 % ao anno com capitalisação semestral, e amortisação annual de 10 %. A execução dessas clausulas foi obstada, alem de outras razões faceis de descobrir, pelos embaraços financeiros produzidos pelas desastrosas seccas que assolaram a provincia.

O certo é, porem, que em Dezembro de 1885 o capital da divida orçava ainda por 200:000$. Os juros assumiam ao avultado algarismo de..... 38[illegible]00$ E já se haviam pago 231:000$, por conta de capital e juros. Que si podia-se considerar perdida a esperança de ver extincta essa divida, que augmentava assombrosamente todos os annos.

Usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei do orçamento vigente, o Exm Sr. Dr Souza Bandeira entrou em accordo com o Banco do Brasil, e obteve a novação que reduzida a contracto em 14 do mez passado, já foi aqui publicada pela folha official.

A divida foi considerada paralysada em Dezembro de 1885, afim de ser paga dentro do prazo de 10 annos, a contar de Janeiro do anno corrente. Deste modo foi ella computada em quantia pouco superior a 388:000$, e, por conta dos juros no referido prazo, estipulou-se o pagamento de 6[illegible]:000$, o que elevou o total a 400:000$ O pagamento deve ser feito por prestações annuaes de 40:000$ restabelecendo-se as condições do contracto primitivo, si não se verificarem pontualmente.

Conforme os calculos feitos pelo orçamento da Parahyba, houve em beneficio da provincia a vantagem de eximir-se ao pagamento de 104:000$, pois seria esta a differença entre o valor agora estipulado para a divida e o que ella viria a ter, si se tratasse de pagal-a nos dez annos com as clausulas do contracto de 1871 Foi dispensada a capitalisação ; em vez de pagamento semestraes, as prestações são annuaes ; ellas incluem o juro e a amortisação, sendo apenas superior em 15:000$ á quantia que antes se devia pagar pelos juros ; e finalmente a taxa do juro ficou reduzida a menos de 2 %.

A primeira prestação deve ser realisada em Janeiro vindouro, e por conta della já se pagaram 10:000$, visto ter sido abonada essa quantia em Março ultimo para amortisação dos juros devidos. N'aquella epocha, portanto, a provincia, apenas terá de pagar 30:000$.

Foi uma operação vantajosa, e que deve ser continuada com esforço e sacrificio, afim de libertar a provincia de um compromisso, que impedindo o progresso de suas finanças, ameaçava absorver em poucos annos todos os seus recursos. Saibam os successores do actual presidente collocar o credito da provincia acima de todas as outras preoccupações !

— Por acto da presidencia foi declarado que, em Julho proximo, não funccionariam bancas de exame de preparatorios. Só terão lugar os de Novembro. Aquelles exames, effectuados no meio do anno, perturbavam a marcha regular do ensino desafiando pretenções descabidas, que baseavam suas esperanças no empenho e na condescendencia.

— Continua a ser máo o estado sanitario. Em diversas localidades e mesmo na capital, tem-se desenvolvido febres de máo caracter, e acompanhadas de vomitos. Alguns medicos diagnosticam febre amarella.

Tambem manifestam-se casos de beriberi. Em Campina Grande e Independencia as febres tem tomado maiores proporções.

As chuvas apparecem com curta intermittencia, porem tem cahido com abundancia em quasi toda a provincia, e d'ahi a humidade que vai concorrendo para o desenvolvimento das molestias.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

41ª SESSÃO, EM 19 DE MAIO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

SUMMARIO : —Leitura e approvação da acta.—Expediente.—Rejeição do requerimento do Sr. José Maria sobre acontecimentos de Tacaratú.—Requerimentos apresentados e apoiados dos Srs. José Maria e Juvencio Mariz.—Discussão do primeiro requerimento.—Discurso do Sr. José Maria.—1ª parte da ordem do dia.—Continuação da 2.ª discussão do art. 2º do projecto de orçamento provincial.—Leitura e apoiamento de emendas.—Discurso do Sr. Praxedes Pitanga.—Requerimento do Sr. José Maria.—2ª parte da ordem do dia.—Encerramento da 1ª discussão do projecto n. 55 d'este anno.—Adiamento da 2ª do de n. 20 de 1884.—Final da sessão.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Ratis e Silva, Antonio Victor, Rodrigues Porto, Luiz de Andrada, Ferreira Velloso, Soares de Amorim, João Alves, João de Sá, Lourenço de Sá, Barros Wanderley. Barros Barreto Junior, Juencio Mariz, Domingues da Silva, Sophronio Portella, Rego Barros, Visconde de Tabatinga, Coelho de Moraes, José Maria, João de Oliveira e Costa Gomes, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Regueira Costa, Praxedes Pitanga, Julio de Barros, André Dias, Rogoberto, Solonio de Mello, Barão do Itapissuma, Augusto Franklin, Costa Ribeiro, Gomes Parente, Constantino de Albuquerque, Barão de Caiará e Ferreira Jacobina.

Faltam os Srs. Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira, Herculano Bandeira, e com participação o Sr. Amaral.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo uma informação do inspector do Thesouro Provincial sobre a decretação da verba de..... 1:432$000 para pagamento de passagens a presos pobre nos vapores da Companhia Pernambucana, de Outubro á Dezembro de 1885.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, idem de 86$400 de outras, relativas ao mez de março ultimo. A' mesma commissão.

Outro do mesmo, idem, idem, de 417$660 a sentenciados vindos de Fernando de Noronha.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo, idem, idem, de 87$110 de transporte na estrado de ferro do Recife á Limoeiro, durante o mez de março ultimo.—A' mesma commissão.

Uma petição de Gustavo Leziaseno Furtado de Mendonça, requerendo um privilegio por 20 annos afim de montar uma fabrica para fazer estopa e alcatifas, com isenção dos impostos provinciaes e direitos estabelecidos nas leis em vigor.—A' commissão de petições.

Outra de José Marcelino da Silva Braga e Basilio Gomes Pereira Rodrigues, amanuenses da repartição das Obras Publicas, reclamando contra a diminuição proposta em seus vencimentos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Militana dos Santos Jorge, proprietaria da casa n. 11, sita no Chacon, requerendo isenções do que está a dever de decimas da mesma casa.—A' mesma commissão.

Outra de José da Cruz Freitas, administrador de sua mulher Maria Gertrudes de Oliveira, requerendo a restituição de 378$364 que pagou de mais de uma taxa de legado—A' mesma commissão.

Outra de Procopia Rosa de Jesus, requerendo consignação da verba de 56$000 do aluguel de sua casa que serve de quartel na estrada da Torre.—A' mesma commissão.

Outra de Hilario Urbano da Silva, escrivão do jury da Escada, requerendo de novo consignação da verba de 2:275$ 50, para pagamento do que lhe deve a Camara Municipal d'alli.—A' commissão de orçamento municipal.

E' lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento

« Foi remettido á commissão de legislação o incluso requerimento em que Cardozo & Irmão pedem que na lei do orçamento provincial para o proximo exercicio se marque verba para a restituição que a elles foi mandada fazer pela lei n. 1795 de 1882

« A commissão propõe que seja tal requerimento submettido ao conhecimento da commissão de orçamento provincial, a quem pertence conhecer do assumpto.

« Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 18 de Maio de 1886.—Costa Ribeiro.—Sophronio Portella.—Domingues da Silva. »

São lidos, apoiados julgados objecto de deliberação e vão a imprimir para entrarem na ordem dos trabalhos os seguintes projectos, sendo dispensados da publicação em avulsos o de n. 84 a requerimento do Sr. Ratis e Silva, e o de n. 87 a requerimento do Sr. Barros Barreto Junior.

N. 86. A commissão de petições, a quem foi presente a do coronel Decio de Aquino Fonseca, commandante do corpo de policia, attendendo a que é de de justiça a concessão da licença requerida em vista do estado de molestia grave que accommetteu o referido coronel, conforme os documentos inclusos, é de parecer que se adopte o seguinte projecto :

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve ;

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder um anno de licença com seus vencimentos ao coronel Decio de Aquino Fonseca, commandante do corpo de policia, para tratar de sua saude onde lhe fôr conveniente.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 18 de Maio de 1886.—Dr. Ferreira Velloso.—Julio de Barros.

N. 87. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. unico. O imposto de que trata o § 30 do art. 2º da lei n. 1.860, não se entende por cada viagem, mas sim uma vez dentro do exercicio financeiro.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 19 de Maio de 1886.—Barros Barreto Junior.—G. de Drummond Filho.—Rego Barros.—Rodrigues Porto.—Soares de Amorim.

N. 88. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar no lugar de contador da camara municipal do Recife, com o ordenado correspondente a 15 annos de serviço prestados na mesma camara e pela tabella dada ao Joaquim Tavares Rodovalho.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Provincial em 19 de Maio de 1886—G. de Drummond Filho.—P. G. de Ratis e Silva.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. José Maria sobre acontecimentos de Tacaratú

Ninguem mais pedindo a palavra, encerrada a discussão e posto a votos o requerimento é rejeitado.

Vem a mesa, são lidos e apoiados os seguintes requerimentos :

« Requeiro que pelos canaes competentes se informe :

« Se o governo teve sciencia da violencia descommunal de que foi victima J. Thomaz Cavalcante, sendo obrigado a casar-se esta manhã na povoação da Ponte dos Carvalhos, sob a ameaça de morte, que lhe fez o respectivo subdelegado, e após uma surra de refles que pelos soldados lhe fôra dada por ordem do mesmo subdelegado.—S. R.—José Maria. »

« Requeiro pelos canaes competentes as seguintes informações :

« 1.º Se S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia teve sciencia dos ferimentos mortaes de que foi victima a praça do corpo de policia de nome Custodio que se achava destacado no Bebedouro ;

« 2.º Se procedeu a corpo de delicto e ao inquerito policial, e no caso affirmativo qual a autoridade que fez essas diligencias ;

« 3.º Quaes os autos do crime, se existe processo e qual o estado deste. S. R—Em 19 de Maio de 1886.—Juvencio Mariz »

Entra em discussão o primeiro, ficando o segundo sobre a mesa para ser discutido opportunamente.

(*Continua*)

DISCURSO DO SR. DEPUTADO GOMES PARENTE, NA SESSÃO DE 14 DE MAIO DE 1885

O Sr. Gomes Parente (pela ordem) diz que acha razão da parte daquelles, de seus collegas que denominavam o projecto de orçamento de monstro.

Effectivamente o orçamento com a cauda immensa de emendas, que importam augmento de despezas, já offerecidas e outras que terão ainda de apparecer, será tudo o que quizerem, menos um orçamento.

Ha apenas uma differença ; e é que se fosse adoptado o projecto de orçamento da commissão respectiva, sem augmento de despeza, com certeza o deficit desappareceria ; mas com as emendas que se acham sobre a mesa o desequilibrio é manifesto.

Desde logo, diz o orador, pode assegurar que são inuteis essas autorisações para açudes, estradas, obras novas, que não são urgentes, porque certamente não haverá dinheiro para isso.

Isso só denota facilidade e pouco escrupulo na decretação das despezas publicas.

Em todo o caso convém addiar a discussão destas emendas até serem publicadas afim de se poder votar com conhecimento de causa.

A adopção de taes emendas alteram completamente o plano da commissão de orçamento, que teve a vaidade de procurar equilibrar a receita com a despeza.

Parecia que já era tempo, senão de retrogradar, ao menos de não se augmentar despezas ; mas o orador já vai desanimando sendo já até accusado de falta de patriotismo, de retrogrado.

Mas como está bem com sua consciencia vai seguindo seu caminho sem dar attenção ás injurias de que está sendo victima.

Apresenta seu requerimento de adiamento esperando que será elle approvado.

EMENDAS ADDITIVAS APRESENTADAS AO ULTIMO ARTIGO DO PROJECTO N. 54 DESTE ANNO (ORÇAMENTO MUNICIPAL) EM SESSÃO DE HONTEM.

N. 107. Onde couber Fica a Camara Municipal de Goyanna autorisada a pagar o que dever ao solicitador Francisco Leovegildo de Albuquerque Marandão pelas defezas produzidas no tribunal do jury em prol dos presos pobres.—Soares de Amorim.

N. 108. Onde couber. A disposição do art. 3º da lei n. 962 de 14 de Novembro de 1870, que confere indistinctamente ás camaras municipaes a administração de todos os cemiterios existentes em seu respectivo municipio, fica restricta somente aos cemiterios que as mesmas camaras construiram ou de futuro construirem.—Soares de Amorim.—João de Oliveira.—Ratis e Silva.—João Alves.—Ferreira Velloso.—Julio de Barros.

N. 109. Fica a camara da cidade da Escada autorisada a pagar de preferencia o que está a dever a Antonio Joaquim Machado, de custas judiciaes.—Dr. Costa Gomes.

N. 110. Para ser collocada onde melhor convier Fica a Camara Municipal de Limoeiro autorisada a pagar de preferencia 108$ ao Dr. Antonio Thomas de Luna Freire, os quaes são-lhe devidos de custas.—José Maria.

N. 111. Para ser collocada onde convier. Ficam as Camaras Municipaes de Gravatá e Bezerros autorisadas a pagar de preferencia pelas verbas —Custas judiciaes— o que estão a dever ao Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello.—Regueira Costa.—Rodrigues Porto.

N. 112. A's disposições geraes. Ficam as Camaras Municipaes de Pão d'Alho, Gloria do Goitá e Timbaúba autorisadas a pagar ao bacharel Joaquim Francisco de Arruda o que estiverem a dever de custas.—Rodrigues Porto.

N. 113. Fica a Camara Municipal de Barreiros autorisada a conceder a Pedro de Barros Wanderley um abate nos termos da informação da mesma Camara.—Luiz de Andrada.

N. 114. Fica a Camara Municipal de Serinhaem autorisada a pagar a quantia que estiver a dever de custas judiciaes ao official de justiça Tertuliano Feijó de Mello.—Barros Barreto Junior.

N. 115. Onde convier. Serão applicadas á amortisação da divida da Camara Municipal do Recife pela compra do sitio Caçote as sobras que houverem nas verbas de despeza durante o exercicio.—Costa Ribeiro.

N. 116. Onde couber. De preferencia o que se estiver a dever ao escrivão de paz de S. Lourenço da Matta, José Francisco Telha.—José Maria.

N. 117. A's disposições geraes. Fica a Camara Municipal de Caruarú autorisada a pagar o que estiver a dever de custas ao bacharel Estevão Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda e ao escrivão do jury Antonio Rodrigues Brasileiro Carvalhaes.—Rodrigues Porto.

N. 118. Ficam as Camaras Municipaes das cidades de Nazareth e Bom Jardim autorisadas a contractar com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma casa de mercado em cada uma daquellas cidades, mediante as seguintes condições :

§ 1º O custo de cada edificio não será inferior a 10:000$.

§ 2º Ao contractante pertencerão dous terços de todos os impostos cobrados nos mesmos mercados pelo tempo maximo de 15 annos, quando entregará o edificio sem indemnisação alguma e em perfeito estado de conservação.—Herculano Bandeira.—Dr. A. Costa Gomes.

N. 119. Fica a Camara Municipal do Recife autorisada a pagar de preferencia a quantia de 399$500 que está a dever de custas a Joaquim da Silva Carvalho.—Rodrigues Porto.—Rego Barros.

N. 120. Onde couber. A Camara Municipal de Bom Jardim pagará a Carlos Ferreira da Silva, escrivão do crime d'aquella comarca, a quantia de 351$530, que lhe deve de custas.—José Maria.

N. 121 Fica a Camara Municipal do Recife autorisada a pagar as custas devidas ao Dr. juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire.—Ratis e Silva.

N. 122. Para ser collocado nas disposições geraes. Fica a Camara Municipal da cidade de Bezerros autorisada á pagar ao Dr. Joaquim Manoel Pereira de Mello o que lhe estiver a dever de custas, de preferencia á outros.—Ratis e Silva.

N. 123 Fica a Camara Municipal de Gamelleira autorisada a pagar a Francisco Manoel, o que estiver a dever, levando em conta o que o mesmo lhe estiver devendo.—Dr. Pitanga.

N. 124. Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar com ordenado correspondente ao tempo de serviço que tem, o guarda municipal João Pitta Virães, nos termos da informação prestada pela Camara Municipal.—Ratis e Silva.

N. 125 Disposições geraes. Ficam as Camaras Municipaes do Recife, Espirito-Santo, Bom Jardim e Victoria, autorisadas á pagar o que estão a dever a José Joaquim Pereira de Oliveira, Manoel Olavo do Rego Barros, José Francisco de Souza Iteraminuense, José Maria de Oliveira, Francisco José de Magalhães, Antonio de Mello Verçosa, Luiz Cordeiro Benevides e Pedro Ferrão de Albuquerque.—Rego Barros.—Rodrigues Porto.

N. 126 Disposições geraes. Fica a Camara Municipal da Victoria autorisada a pagar o que deve de custas judiciaes, a José Maria de Oliveira.—Ratis e Silva.

N. 127. Fica a Camara Municipal de Bezerros autorisada á pagar o que estiver a dever de custas ao escrivão José Marinho de Hollanda Falcão. Regueira Costa.

N. 128. Onde couber. De preferencia custas que são devidas ao Dr. Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, 420$000. José Maria.

N. 129 Onde couber. Fica a Camara Municipal de Timbaúba autorisada á pagar ao bacharel Julio Augusto de Luna Freire o que lhe estiver a dever de custas.—João de Oliveira.

N. 130 Fica a Camara Municipal de Panellas autorisada á pagar o que estiver a dever ao capitão José Matheus de Oliveira Guimarães.—Regueira Costa.

N. 131. § novo para ser collocado onde couber. Por cada pavimento 15$00.—Ratis e Silva.

N. 132. Ao art. 72. Accrescente-se : e a Camara Municipal de Bezerros á pagar 30:000 de custas ao escrivão Felix Macedo da Cunha França.—Luiz de Andrada—João de Oliveira.

N. 133. Fica a Camara Municipal de Bonito autorisada a pagar pela verba—custas judiciarias o que estiver a dever aos escrivães Jesuino Eustaquio Gomes e Sergio Clementino de Souto-Maior e Albuquerque.—Regueira Costa.

N. 134. Ficam as Camaras Municipaes do Recife, Espirito-Santo, Bom Jardim e Victoria autorisadas a pagarem o que estão a dever a José Joaquim Pereira de Oliveira, Manoel Olavo do Rego Barros, José Francisco de Souza Iteraminuense, José Maria de Oliveira, Francisco José Magalhães, Antonio de Mello Verçosa, Luiz Cordeiro Benevides e Pedro Ferrão de Albuquerque.—Rego Barros.

N. 135. Fica a Camara Municipal de Bezerros autorisada a conceder a Manoel Bezerra Cavalcante o abate da 5ª parte sobre a importancia da arrematação dos impostos municipaes no exercicio de 1884 a 1885.—Regueira Costa.

N 136. Sejam supprimidas todas as verbas destinadas pelas camaras municipaes para empregal-s dos cemiterios que não foram feitos exclusivamente á expensas das mesmas camaras.—Julio de Barros.—Soares de Amorim.

N. 137. Nas disposições geraes.—Fica a Camara Municipal de Flores autorisada a pagar á Laurindo Marques de Souza o que lhe estiver a dever pelo sustento dos presos pobres. Ratis e Silva.

N. 138. Nas disposições geraes —Fica a Camara Municipal de Quipapá autorisada a pagar á Honorio Hermeto Gonçalves de Oliveira a importancia do aluguel vencido de sua casa, que serve de cadeia e quartel.—Ratis e Silva.

N. 139. No lugar conveniente : Fica revogado o art. 84 da lei n. 1,607, de 19 de Junho de 1881, e em vigor o art. 79 da lei de 1º de Outubro de 1883.—Ratis e Silva.

N. 140. Disposições geraes—Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar, com todos os vencimentos, o amanuense da contadoria da Camara Municipal do Recife, Joaquim de Gouveia Cordeiro.—Ratis e Silva

N. 141. Onde couber.—Fica a Camara Municipal de Timbaúba autorisada a pagar o que dever ao solicitador Francisco Leovigildo de Albuquerque Marandão, pelas defesas produzidas no tribunal do jury, em prol dos presos pobres —Soares de Amorim.

N. 142. Art. 16.—Fica a Camara Municipal do Limoeiro autorisada a pagar o que estiver a dever de custas ao official de justiça daquelle termo, Thomas Pires Ferreira.—Rodrigues Porto.

N. 143 Ao art. 46 —Bom Jardim—§ Pagar a José Francisco de Souza Iteraminense o que se lhe estiver a dever de ordenado de secretario—Dr. Costa Gomes.

N. 144. Fica a Camara Municipal de Caruarú autorisada a pagar ao advogado Juvencio Taciano Mariz a importancia das custas judiciarias a que direito, podendo para isso usar da verba—Eventuaes—ei a verba especial fôr insufficiente.—Ratis e Silva.

N. 145. Fica a Camara Municipal do Recife autorisada a pagar as custas devidas ao juiz de direito do 2º districto criminal, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.—Augusto Franklin.

N. 146 Fica concedido ao arrematante dos impostos municipaes da villa da Pedra o abatimento de 50$000 no exercicio de 1885 a 1886.—Sophronio Portella.—Antonio Victor.—Constantino de Albuquerque.

N. 147. Fica a Camara Municipal de Pedra do Buique autorisada a conceder a Leonardo Bezerra Leite Cavalcante, um abate da terça parte do valor da arrematação por elle feita.—Constantino de Albuquerque.—Sophronio Portella.

N. 184 Offereço como emenda o projecto n. 14 deste anno.—Ratis e Silva.

O projecto a que se refere esta emenda é assim concebido:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Artigo unico. A Camara Municipal do Recife fica autorisada, segundo propoz, a mandar pagar desde já pelas sobras dos creditos consignados pelo art. 2º § 16 ns. II, IV e VII da lei n. 1862 de 31 de Agosto de 1885, o que estiver a dever a José da Assumpção Carvalho e Manoel Rodrigues Chrysostomo, guardas fiscaes aposentados, sendo ao primeiro a importancia de que trata o capitulo 3º art. 45 da citada lei n. 1862, e ao ultimo a quantia a que tiver direito desde a data em que foi aposentado, continuando o pagamento da pensão deste ultimo a ser feita por conta de taes sobras até o fim do exercicio financeiro municipal de 1885 a 1886.

Revogadas as disposições em contrario.

Em 26 de Março de 1886.—Rego Barros.—Amaral.—Rodrigues Porto.

N. 149. Additivo. Fica a camara Municipal da cidade de Caruarú autorisada a dar um abate correspondente á metade do preço da arrematação dos impostos da freguezia de S. Caetano, no exercicio de 1884 a 1885, ao ex-arrematante Francisco Rodrigues de Sobral Campos.—Juvencio Mariz.

N. 150. Supprimam-se todas as disposições relativas a abates.—Juvencio Mariz.

N. 151. Onde couber. A Camara Municipal do Recife pagará preferencialmente o que estiver a dever de custas ao escrivão Burgos.—Gaspar Drummond.

N. 152. Onde couber. A Camara Municipal da Escada pagará integral e preferencialmente dentro do corrente exercicio o que estiver a dever de custas aos escrivães Antonio Carlos de Almeida e Hylario Urbano da Silva.—Gaspar Drummond.

N. 153. Onde couber A Camara Municipal do Rio Formoso pagará integralmente e preferencialmente o que estiver a dever a José Ignacio dos Santos, no corrente exercicio.—Gaspar Drummond.

N. 154 Onde couber. A Camara Municipal de Ipojuca pagará integral e preferencialmente, no corrente exercicio, o que estiver a dever de custas ao escrivão José Genuino Ferreira, deduzindo-se para esse fim a terça parte da verba do § 11 do art. 13.—Gaspar Drummond.

A commissão de redacção, a quem foi presente o projecto n. 93 de 1886, é de parecer seja o mesmo assim redigido:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a abrir os seguintes creditos supplementares:

Ao § 12 da lei do orçamento vigente o de 400$; ao § 15 o de 730$; ao § 19 o de 33:790$; ao § 33 o de 6:820$; ao § 42 o de 14:461$248; ao § 79 o de 11:500$.

Art. 2º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado á abrir creditos para as verbas relativas ao subsidio e ajuda de custas dos deputados e publicação dos debates.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 14 de Junho de 1886.—Barros Barreto Junior.—Gaspar Drummond.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 30 Srs. deputados.

Lida a acta da sessão de 11 foi approvada, depois de orarem os Srs. José Maria e Herculano Bandeira, sendo em seguida approvada a da reunião de 12, sem debate.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. deputado Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella, communicando não ter comparecido por incommodos de saude.—Inteirada.

Outro da Camara Municipal de Muribeca, accusando a recepção do officio em que se lhe communicava haver prestado juramento e tomado posse do cargo de 1º vice presidente desta provincia o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.—Inteirada.

Uma petição da Companhia de Beberibe, reclamando contra o imposto que lhe é lançado no projecto de orçamento provincial.— A' commissão de orçamento provincial.

Adiaram se, por ter pedido a palavra o Sr. Praxedes Pitanga, tres pareceres da commissão de instrucção publica, indeferindo as petições de Antonio Claudio de Oliveira e sua mulher Josepha Catharina de Oliveira, Antonio Teixeira Pimentel e um abaixo assignados de professores publicos contractados, bem como outro da mesma commissão, por terem pedido a palavra os Srs. Praxedes Pitanga e José Maria, tambem indeferindo a petição de João Baptista Lusitano.

Approvaram-se quatro pareceres da commissão de instrucção publica, sendo tres pedindo informações relativamente ao requerido por Mariano Teixeira da Costa Coelho, Arthur Octaviano da Silva Ramos e um abaixo assignados de moradores no lugar Côcos, de Bezerros, e um declinando para a commissão de orçamento provincial, a petição de Thomaz Antonio Maciel Monteiro; e finalmente outro da commissão de legislação, declinando para a mesma commissão de orçamento provincial a petição de João Baptista Gomes Penna.

Foi a imprimir, sob n. 100, um projecto precedido de parecer da commissão de legislação, contando pelo dobro ao capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello, quando tenha de requerer aposentadoria como empregado provincial, o tempo de serviço na guerra do Paraguay.

Foi apoiado, e ficou sobre a mesa afim de ser opportunamente discutido, um requerimento do Sr. João de Oliveira sobre o serviço da 2ª secção do Consulado Provincial.

Adiou-se de novo pela hora a discussão do requerimento de informações sobre negocios de Iguarassú, do Sr. barão de Itapissuma, que orou duas vezes, sendo uma pela ordem, tendo tambem orado o Sr. Gomes Parente.

Orou para uma explicação o Sr. Juvencio Mariz.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

O Sr. 1º secretario pela ordem leu um officio do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia prorogou por mais dez dias a actual sessão.—Inteirada.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 54, d'este anno, foram appoiadas diversas emendas ao ultimo artigo, e dous requerimentos, um do Sr. Ferreira Jacobina para se separar a emenda n. 108 afim de constituir projecto distincto, a qual interpreta o art. 3º da lei n. 962 de 1870, e outro do Sr. Praxedes Pitanga para ir dita emenda ás commissões de legislação e de constituição e poderes afim de dar parecer.

Depois de ser prorogada a hora por 80 minutos. 30 a requerimento do Sr. Ratis e Silva e 50 a requerimento do Sr. Juvencio Mariz, e de terem orado os Srs. Soares de Amorim, Praxedes Pitanga, Julio de Barros e Ferreira Jacobina, encerrou-se a discussão, não se votando por falta de numero.

A ordem do dia é: 1ª e 2ª partes: continuação da antecedente.

Sergipe e Alagoas—Tivemos hontem folhas de Sergipe até 6 e de Alagoas até 13 do corrente.

Da primeira as noticias são destituidas de interesse.

— Nas Alagoas prosegue em seus trabalhos a assembléa provincial.

Fôra nomeado promotor publico de Camaragibe o bacharel Zacarias Horacio dos Reis.

O Estudo—Publicou se o n. 2 deste quinzenario, fundado e mantido por alumnos do Instituto 19 de Abril e orgão do Club Litterario Diegues Junior.

Tragedias do Recife—Está sendo distribuido o 4º fasciculo deste romance, do Sr. Dr. Carneiro Villela.

Comité Litterario Recreativo—Hoje, ás 4 horas da tarde, funcciona esta sociedade, na praça Conde d'Eu n. 28.

Assaltos, ferimentos e roubo — Em 31 do mez de Maio findo, e no lugar Gravatasinho do termo de Pesqueira, João Alves Leite, Antonio Delmiro de Queiroz e Manoel Alves Leite, assaltaram, para roubar, a casa do capitão Raymundo Ferreira de Moraes, ausente.

Depois de os assaltantes terem ferido á duas senhoras, de nomes Luiza Guilhermina de Moraes e Antonia Maria da Luz, ás quaes escaparam de morrerem-lhes as mãos, arrombaram uma mala e dahi roubaram diversos objectos e dinheiro.

Aos gritos das duas mulheres, acudiram diversas pessoas, que conseguiram prender Antonio Delmiro e João Alves, logrando evadir-se Manoel Leite.

Antonio Delmiro confessou estar pronunciado nas comarcas do Brejo e Pesqueira desta provincia e no termo de S. João da Parahyba.

Fallecimento—Pelo telegramma inserido na rubrica competente sabe-se ter fallecido na côrte o conselheiro Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

Homem de mais de 70 annos, nasceu o conselheiro Affonso Arthur em Portugal, e formou-se em sciencias juridicas e sociaes em 1839, na Faculdade de Direito desta provincia, que era a sua patria por adopção.

Entrando bem moço para a magistratura, de que foi ornamento pela inteireza de seu caracter, pela nobreza dos seus sentimentos, percorreu-lhe todos os estadios, até que, em 28 de Junho de 1878 foi elevado á dignidade de membro do Supremo Tribunal de Justiça.

Era fidalgo cavalhero da casa imperial e cavalheiro da ordem de Christo, do Brasil.

Descance em paz a sua alma.

Governo do Bispado Diz a *Aurora* de 13 do corrente, que, de 1 á 9, foram passadas:

Provisão de vigario para a freguezia de S. José da Lage, em Alagoas, por tempo de mais um anno a favor do Rvd. Francisco Joaquim da Silva Barbosa.

Idem, de coadjutor para a freguezia de Agua Preta, nesta provincia, por tempo de mais um anno, a favor do Rvd. Sesostres Abdon Freire de Carvalho.

Idem, idem, para a freguezia de S. João do Cariri, na Parahyba, a favor do Rvd. Herculano Xavier da Rocha, por tempo de um anno.

Idem, idem, para a freguezia de Santa Luzia do Norte em Alagoas a favor do Rvd. José Teixeira de Mello, por tempo de um anno.

Idem, de uso de ordens, a favor do Rvd. Floriano Belmiro da Costa e Silva, residente em Penedo; por tempo de mais um anno.

Idem, de confessor, a favor do Rvd. conego Antonio Domingos de Vasconcellos Aragão, residente em Páo d'Alho nesta provincia, por tempo de mais um anno.

Libertação de sexagenarios — Das relações remettidas pela Recebedoria de Rendas Geraes e publicadas pelo Dr. juiz de orphãos, consta que acham-se livres no municipio da capital, por força da lei de 28 de Setembro do anno passado, 944 escravos, sendo 626 maiores de 65 annos e 318 de 60 a 64 annos de idade.

Os primeiros continuarão em companhia de seus ex-senhores, que serão obrigados a alimental-os, vestil-os e tratal-os em suas molestias, usufruindo os serviços compativeis com as forças delles, salvo se preferirem obter em outra parte os meios de subsistencia e o Dr. juiz de orphãos os julgar capazes de o fazer.

Os que tiverem 60 annos completos ficam obrigados a titulo de indemnisação pela sua alforria, a prestar serviços a seus ex-senhores pelo espaço de tres annos.

Os que forem maiores de 60 e menores de 65 annos, logo que completarem esta idade, não serão sujeitos aos alludidos serviços, qualquer que seja o tempo que os tenham prestado com relação ao praso acima declarado.

Capturas — Foram presos:

Pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, João Monteiro, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

Pelo delegado do termo de Buique, Manoel Pereira Xavier, pronunciado em crime de furto de gado no termo de Floresta.

Pelo delegado de Pesqueira João do Carmo, pronunciado no artigo 227 do codigo criminal.

Paquete Espirito-Santo — Depois de devidamente vistoriado, foi tapado o rombo que recebeu no lado direito do casco o paquete *Espirito-Santo* no acto de entrar pela barra. no sabbado ultimo.

O paquete chegou á ter no interior 18 pés d'agua, que já foi esgotada.

Para effectuar-se a reparação foi mister alijar o navio não só da carga, como do lastro de pedras que trazia e do carvão que continha.

Talvez que possa elle seguir amanhã sua viagem para o sul.

Olinda—Remettem-nos daquella cidade em data de 14 do corrente:

« Hontem exhibio-se o Sr. D. Maximo Rodriguez perante o publico olindense, conforme fôra annunciado.

« Realmente o homem *é das Arabias*. Fez cousas do *arco da velha*, tal qual como prometteu no seu chistoso programma. Póde-se affirmar que no genero é o que ha de melhor: pois apezar da inverosimilhança de muitas das sortes que annunciara, fel-as tão limpamente, que excedeu muitissimo a espectativa das cento e tantas pessoas que compareceram ao theatrinho da *Melpomene Olindense*. E' escusado lhe dizer que depois de ter provado tanta força ninguem quiz aceitar o desafio da *quedinha de corpo*, ninguem para tal fim se apresentou. Consta-nos que no domingo proximo, se fizer bom dia o Sr D. Maximo, em espectaculo ao ar livre no largo do Carmo, estacará uma ou duas juntas de bois, por mais bravos que elles sejam e por mais ferroadas que lhe deem. Olhe que já é ter força! No entanto, D. Maximo quasi que não come.

« Muito agradecido lhe ficarei se amanhã der esta noticia na sua *Revista Diaria*. »

Associação Liga Operaria Pernambucana—Esta associação procedeu no domingo 13 do corrente á eleição dos membros de seu conselho administrativo, que ficou assim composto:

Presidente—David Francisco Gentil.
Vice-presidente—Firmino Raphael de Paiva.
1º Secretario—José P. de Figueiredo.
2º Secretario—Manoel Augusto da Fonseca.
Promotor—João Hircano Pedrosa.
Thesoureiro—Menandro Eduardo Muhlert.
Procurador—Elias Emiliano Rodrigues.
Bibliothecario—Benigno de Figueiredo.
Conselheiros—Belmiro Carlos Vital, Honorio Xavier da Costa, Justino Leandro, José Vicente Ferreira, José Soares de Miranda, Joaquim Archanjo dos Passos.

Centro Litterario Pernambucano —A directoria desta associação ficou composta do seguinte modo:

Presidente—Zefirino G. Agra.
1º vice-presidente—Sá Pereira.
2º dito—Castro e Silva.
1º secretario—Fabio Rino Junior.
2º dito—F. Gomes Paaente Filho.
Adjuntos—Diogo Cabral e Freitas Barbosa.
Orador—Antonio Galvão.
Vice-orador—Manoel Gomes.
Thesoureiro—Barros Cavalcante.
Bibliothecario—Soares Brandão.
Commissão de syndicancia—Silva Junior (relator) Sá Pereira e Manoel Gomes.

Bôa presa—O Sr. Dr. chefe de policia ordenou ante-hontem uma busca em casa de Agnello da Costa Souto Maior, residente na parochia de S. José, e essa busca, dada pelo respectivo subdelegado, foi fructuosa, pois que alli foram encontradas as joias roubadas, em 24 de Maio findo, do estabelecimento de dous subditos gregos, á rua Thomé de Souza, parochia de S. Frei Pedro Gonçalves

Além disso, de dentro de uma cacimba da alludida casa de Agnello foi retirado um trado, instrumento que se suppõe ter servido para abrir o buraco que os ladrões fizeram no soalho, e pelo qual entraram para o estabelecimento dos referidos gregos.

Paquete Tamar—Deve tocar hoje em Pernambuco o paquete inglez *Tamar*, da Real Mala, procedente do sul e em viagem para a Europa.

Telegrapho Nacional — A agencia do Telegrapho Nacional nesta cidade fez-nos o obsequio de communicar hontem, em nota que nos dirigio e que agradecemos, a modificação dada no seio do gabinete.

Já nós, porém, sabiamos desse facto desde domingo, pois que tivemos do nosso correspondente o telegramma que vai inserido na competente rubrica, telegramma que ao meio dia de ante-hontem tornámos publico, pregando-o na porta da nossa officina e na rua 1º de Março.

Penedo—Dessa cidade recebemos hontem o seguinte telegramma:

« O Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, tendo feito celebrar hoje uma missa por alma do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, pede que transmitta pesames á familia Correia de Araujo.

Dinheiro—O paquete *Espirito Santo* trouxe do norte para:

Diversos 53:320$110

Reunião eleitoral—Amanhã, ás 7 horas da noite, devem reunir-se os eleitores conservadores da parochia de Santo Antonio na rua Pedro Affonso n. 48, afim de tratarem da proxima eleição municipal.

Paquete Pirá—Este paquete nacional sahio hontem da Bahia para o norte. Deve tocar amanhã nas Alagôas, e á 17 em Pernambuco.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	21
Entrou......................	1
	22
Sahiram curados.............	4
Ficam em tratamento.........	18
	22

Entrou de semana o Sr. mordomo Antonio Cruz.

[illegible] de Viterbo—Lemos no *Tempo* de Paris. Um facto, provavelmente unico nos annaes da pathologia, teve ultimamente lugar perto de Viterbo, no campo romano, facto surprehendente—póde-se até dizer monstruoso—de qual hesitariamos em fallar se não tivesse logo sido confirmado por um jornal cuja alta posição scientifica põe acima de toda a suspeita, a *Gaseta degli ospitali*, e attestado depois nas columnas do *the Lancet*, por dous medicos distinctos, os doutores R Baliva e A. Serpieri.

Trata-se d'uma joven camponeza que perpetrou sobre si mesma, no nono mez de sua gravidez, a espantosa operação cesarianna, á qual sobreviveu, e acha-se agora inteiramente restabelecida depois de quarenta dias de tratamento. Os detalhes do caso são talvez mais extraordinarios ainda do que a propria causa.

Eis aqui como a contam os dous medicos mencionados, n'uma carta que elles endereçaram ao jornal medico inglez:

« Viterbo, 15 de Maio de 1886—Damo-vos, como desejais, a narração da operação cesarianna que a nomeada N... A..., de Viterbo, praticou sobre si mesma, á 28 de Março ultimo. E' uma camponeza de 23 annos, de pequena estatura (1 metro e 40 centimetros), de temperamento lymphatico o de constituição delicada. Ella se achava no nono mez d'uma gravidez que tinha se tornado para os seus visinhos um assumpto de desconfiança, para os seus amos e sua familia um objecto de colera, que crescia a olhos vistos.

« Estas causas a determinaram, a 28 de Março, ás 3 horas da manhã, a uma resolução extrema Apoderou-se d'uma faca de cosinha e abrio o abdomen. A ferida era linear, mas um pouco irregular (a faca cortára mal), extensa de 12 centimetros, dirigida do umbigo para a região iliaca direita e de fora para dentro. Foi por esta ferida profunda que a desgraçada fez a extracção d'uma criança masculina, pesando 1 kilogrammo e 900 grammos.

« Pelo exame microscopico reconheceu-se que esta criança tinha morrido antes de respirar, e achava-se com a cabeça separada do tronco entre a ultima e a penultima vertebra cervical, e com profundas feridas no thorax... Acabada a operação, a paciente ligou a barriga com uma toalha, de maneira a approximar os bordos da ferida e a conter os intestinos que procuravam sahir.

Depois, por volta de 5 horas—duas horas apenas depois da operação—ella se levantou, vestio se e partio á pé para Viterbo, que ficava á distancia d'um kilometro pouco mais ou menos. Ahi ella se encaminhou para a casa de sua irmã, nada lhe contou do que se havia passado e almoçou uma chavena de caldo com um pouco de café e pão, depois do que sahio a passeiar pela cidade, com o fim especial de se mostrar, dizia ella, e pôr um thermo aos fallatorios á que sua gravidez dava motivo.

« Emfim, por volta das 10 horas, sempre á pé, voltou para a sua casa. Porém ahi lhe faltaram as forças: foi atacada de dores intoleraveis e de vomitos e cahio desmaiada: a faixa que continha os intestinos se tinha desarranjado; a massa em grande parte fazia hernia fora do abdomen. Foi somente para ás 11 horas que a familia, verificando o estado das cousas, se decidio á chamar medico.

« Segue o detalhe do tratamento. A hernia foi reduzida, ás margens da ferida, reunidas, um tubo de drenage foi deixado na ferida. Uma peritonite parcial se manifestou, mas sem accidentes graves. Os medicos, attrahidos pela extranhez do caso, trataram logo de assegurar a boa ventilação do quarto, onde jazia a doente, e de cercal a do asseio o mais meticuloso.

« Tudo marchou bem. Aos vinte e cinco dias, a ferida estava mui superficial, e apresentava apenas seis centimetros de extensão; aos quarenta dias a cicatrisação estava completa. A doente acha-se hoje completamente restabelecida e entrega-se ás suas occupações habituaes; porém ficando á disposição da justiça, que lhe pedirá provavelmente contas de seu acto. »

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz de Santo Antonio no dia 13 do corrente os seguintes:

De Antonio de Moraes Pinto Tartaruga com Anna Maria de Albuquerque.

De José Ferreira Vital com Umbelina Rodrigues Vieira.

De Julio Francisco da Trindade com Olindina Carlota Pina.

— Na matriz da Boa-Vista foram lidos no mesmo dia os seguintes:

De Julio Francisco da Trindade com Olindina Carlota Pina.

De Joaquim Ferreira da Silva com Vicencia Justina de Freitas.

De Manoel Daniel de Mello com Virginia Maria da Conceição.

De José Ferreira Vital com Umbelina Rodrigues Vieira.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador 75, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de dividas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48, de fazendas e miudezas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Lomas Valentinas n. 15, da taverna ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

— Quinta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 165, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 13, de moveis, louças, vidros, vinhos, etc., etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo, de farinha de mandioca avariada.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro e de Beberibe, por alma do coronel Decio de Aquino Fonseca; ás 7 horas, na Soledade, por alma do mesmo.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Soledade, por alma de Augusto Baptista Braga; ás 8 horas, na matriz de Tracunhaem, por alma do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo: ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma do padre Antonio de Mello Albuquerque.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na igreja da Paz de Afogados e no convento de S. Francisco, por alma do padre Antonio de Mello Albuquerque.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Leandro Vieira Dantas Macie, Belizario Antonio Pereira, Pedro Correia de Oliveira, Domingos H. Mafra e um criado, Carl Pedersen, Luiz Cabral, Haynes, Antonio Furial, Domingos Gervazio, Carlota Mafra e uma criada.

Loteria da provincia. — Hoje, 15 do corrente, se extrahirá a loteria n. 58, em beneficio da igreja de S. Pedro desta cidade.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 1.000:000$ — Os bilhetes desta importante loteria de tres sorteios que corre no dia 8 de Julho, acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 197, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 17 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de [illegible]—A 12ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Junho ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 14 de Agosto proximo.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico.— Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 rezes para o consumo do dia 14 de Junho

Sendo: 65 pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., e 14 á diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 15 do corrente 76 rezes.

Sendo: 61 pertencentes a Oliveira Castro & C.ª e 15 diversos.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado nos dias 13 e 14 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

70 bois pesando 10.937 kilos.	
330 kilos de peixe a 20 réis	6$600
80 cargas de farinha a 200 réis	16$000
13 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$900
22 taboleiros a 200 réis	4$400
37 suinos a 200 réis	7$400
Foram occupados:	
42 columnas a 600 réis	25$200
51 compartimentos de farinha a 500 réis	25$500
43 compartimentos de comidas a 500 réis	21$500
145 ditos de legumes a 400 réis	58$000
31 compartimentos de suino a 700 réis	21$700
26 ditos de fressuras a 600 réis	15$600
18 ditos de ditos a 2$	36$000
A Oliveira Castro & C.:	
4 talhos a 500 réis	2$000
108 talhos de carne verde a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	351$800

Preços do dia:

Carne verde a 400 e 240 réis o kilo.
Suinos a 560 e 720 réis idem.
Carneiro a 640 e 1$000 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 800 a 1$600

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade de Recife

ACTA DA SESSÃO EM 10 DE JUNHO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Olintho Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio:

De 5 do corrente, da junta dos correctores desta praça, enviando o boletim dos cotações officiaes de 31 do mez passado a 5 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 143 a 147 — Sejam archivados.

Distribuio-se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Cunha Carneiro & C., dito do London Brasilian Bank, limited, copiador de Cunha Carneiro & C.

DESPACHOS

Petições:

De Jeronymo Ferreira Pinto para que se registre a escriptura ante-nupcial e de dote que celebrára com D. Amelia da Purificação Nogueira de Souza a 28 de Maio proximo passado.—Registre-se e publique-se.

De Juvencio de Souza Lins, para que se registre o instrumento particular de mandato mercantil que lhe passaram Marinho & C., para administrar sua casa commercial de seccos e molhados á rua de Marcilio Dias n. 104, na qualidade de primeiro caixeiro.—Não tem lugar em vista do parecer fiscal.

De Maia Sobrinho & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de Augusto Frederico de Castro Medeiros, que hoje é socio da firma supplicante.—Na forma requerida.

De José Manoel de Sá, para que se archive o distracto da firma Sá, Coelho & C., da qual eram socios o supplicante, Joaquim Gonçalves Coelho e Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, ficando o ex-socio Sá de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade, cujo distracto foi assignado unicamente pelos ex-socios Sá e Coelho.—Archive-se em vista do aviso expedido pelo ministerio da justiça a 6 de Junho de 1878.

De Antonio José Rodrigues Braga, da cidade de Macció, para que se registre com o segredo recommendado na lei, o contracto de sociedade em commandita que celebrara com um commanditario, sob a firma de Braga & C., com o capital de 80:000$, sendo o fundo em commandita de 60:000$ para o commercio de fazendas e outras mercadorias na dita praça de Maceió.- Satisfeito o parecer fiscal, registre-se com o segredo recommendado na lei.

De José Pedro Moreira, como administrador de sua mulher D. Olympia Carolina Ferreira Moreira, tendo cumprido o despacho de 14 do corrente, pede que se mande registrar a escriptura de compra de duas casas terreas.—Registre-se, (não votou o Sr. deputado Olinto Bastos).

De José Candido de Moraes, commerciante matriculado, para que se registre sua sentença de rehabilitação e se inclua na lista dos eleitores commerciaes.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a se são ás 11 1/4 da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas

Dr. Lopes Pessoa—Medico.—Residencia a rua de D. Pedro I n. 2, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.º andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde. Gratis aos pobres.

O Dr. Arthur Imbassahy, medico occulista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres. no 1.º andar do predio n. 53 da rua da Imperatriz.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Consultorio allopatico-dosimetrico

Dr. Miguel Thenudo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Advogados

O bacharel Benjamin Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia da rua Primeiro de Março n. 2.

Dr. Seabra. Mudou seu escripto de advogacia para a rua do Imperador n. 24.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marques de Olind n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

COMMUNICADOS

Negocios de Iguarassú

Como redactor do *Diario de Pernambuco* eu não podia deixar de attender ao Exm. Sr. Barão de Itapissuma, publicando o artigo que, em resposta á outro do meu estimavel amigo, o Sr. João Francisco do Amaral, S. Exc. remetteu-me para aquelle fim, tanto mais quanto S. Exc. deu ao seu artigo o cunho de uma defesa.

O artigo do Sr. Barão vai ser amanhã publicado n'outra secção deste *Diario*; mas eu sinto necessidade de declarar aos meus amigos de Iguarassú, que, longe de pensar como S. Exc., acho inteiramente contestavel o que S. Exc. expende quer em relação ao meu citado amigo, quer em relação ás autoridades policiaes de Iguarassú.

O honrado Sr. Barão de Itapissuma, em vez de procurar a origem da anarchia, que reina em Iguarassú, na sua real origem, como que pretende encontral-a em pontos que são extremes de qualquer conivencia com esse estado de cousas.

As autoridades policiaes de Iguarassú são todas dignas de respeito não só pelo modo brioso com que cumprem os seus deveres, mas tambem pela prudencia e tino com que teem procedido nas difficeis condições á que me refiro.

Longe, pois, de merecerem critica, pedem applausos os seus actos, e no mesmo caso estão os amigos que cercam essas autoridades, sempre solicitos em auxilial-as para a manutenção da ordem.

Não é, portanto, dessas autoridades que advem o estado anomalo de Iguarassú. Outras fossem ellas, menos prudentes se mostrassem, e talvez que algum serio desaguisado já alli se tivesse dado.

Pretendo ir brevemente á Iguarassú, alli colherei mais minuciosas informações, e assim habilitado virei á imprensa occupar-me dos factos á que alludio o Exm. Sr. Barão de Itapissuma, e pretendo mostrar quaes as causas da anarchia na comarca.

Hei de discutir calma e desapaixonadamente, dando a razão de ordem que justifica a minha interferencia em taes negocios.

Recife, 14 de Junho de 1886.

FELIPPE DE FIGUEIROA FARIA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Advogado Amaral em Iguarassú

No *Diario de Pernambuco* de hoje, o Sr. advogado Amaral se dirige *amavel e delicadamente* a mim á proposito de um requerimento que apresentei na Assembléa, pedindo informações á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sobre a epidemia de febres de máo caracter, que está grassando em Iguarassú; assim como sobre a anarchia que ha muito, reina n'aquella comarca.

Fazendo apresentação d'aquelle requerimento, cumpria um dever, e justificando-o, empreguei as mais convenientes e prudentes palavras, declarando que sentia a ausencia do Sr. Amaral; mas que se tendo ella prolongado por muitos dias, não podia eu ficar preterido de pugnar pelos interesses d'aquella comarca.

O meu discurso não está publicado; mas tal é a excitação de espirito do Sr. Amaral, que por uma ou duas cartas que recebeu, como diz, e pelo resumo que leu na *Provincia*, que, seja dito de passagem, contém pequenas inexactidões, não trepidou em escrever e assignar essa correspondencia a que alludo.

Sorprendeu-me o desnecessario e ridiculo ardor bellico, com que se manifesta o Sr. Amaral.

Só me traz a lembrança as grandes luctas do celebrado D. Quixote, « investindo contra os moinhos de vento »

Não venho responder ao Sr. Amaral senão para dizer-lhe que, apezar da convivencia *intima*, em que estivemos durante « sete annos, sete mezes e « sete dias, ainda não teve influencia em mim a « sombria lei dos reflexos colorantes ». Sou o mesmo homem que era antes da epocha, a que me refiro.

Não concorri para as difficuldades e afflicções do Sr. Amaral; pelo contrario, sempre me conservei no mesmo terreno, tendo para com S. Exc. os sentimentos que sempre nutri, e só esperava a volta de outros « sete annos, sete mezes e sete « dias », para reatarmos a nossa interrompida convivencia.

Tenho declarado até pelos jornaes que parte nenhuma tenho tomado nos tristes factos que se tem dado em Iguarassú. Ao proprio Sr Amaral o tenho dito e acrescentado que apenas observo a lucta, e admiro a bizarria com que se batem tão distinctos contendores.

O Sr. Amaral vive sonhando com a minha intervenção, nos alludidos factos, porque não cortei minhas relações com o Sr. Dr. juiz de direito, que aliás sendo meu adversario politico, me tem tratado com todo cavalheirismo, sendo até uma garantia para os meus amigos politicos, contra as torturas por que teem passado nesta situação. Ora, se eu não cortei as relações que tive com o Sr. Amaral, que foram as mais intimas, de maior confiança, durante « sete annos, sete mezes e sete « dias », não obstante as hostilidades que me tem feito e aos meus amigos, como hei de cortar as que mantenho com o Sr. Dr. Amorim, que, ha pouco chegou a esta comarca, e que, sendo meu adversario politico, ainda não praticou um só acto de que nós, os proscriptos, nos tenhamos queixado?

O que fiz na Assembléa foi procurar provar que em Iguarassú reinava duas epidemias. Uma era a febre de máo caracter, que alli estava fazendo victimas, havendo absoluta falta de recursos; e outra, a anarchia, o crime, que flagella tambem a comarca.

Justifiquei o meu requerimento com a maior calma, e tenho consciencia de que não empreguei uma só palavra que podesse molestar a quem quer que seja.

Em quanto á 1ª: epidemia, o proprio Sr. Amaral a confirma em sua correspondencia, noticiando ao publico que cinco de seus filhos se acham soffrendo de febre. Em quanto á segunda, toda esta provincia sabe, e o proprio Sr. Dr. Gomes Parente, digno deputado, que, respondendo as minhas considerações, affirmou não estar Iguarassú em condições normaes.

O facto recente, de que me occupei, isto é, as manifestações de contentamento de « rapazes amigos do Sr. Paes Barretto » como diz o Sr. Amaral, foram de tal natureza, que o proprio « delegado de policia mandou acompanhar os traquinas, pelos soldados do destacamento para evitar successos desagradaveis! »... E' isto o que diz o Sr. Amaral.

Pelas proprias providencias dadas pelo delegado de policia, imagine o publico como estavam de animo « pacifico os taes rapazes amigos do Sr. Paes « Barretto ».

Tudo isto não procura negar, nem attenuar o Sr. Amaral, mas declara e confirma em sua correspondencia, « principiada ás 9 horas da noite e « finda a meia noite, quando foi applicar remedio « a uma filhinha ».

Desculpo, entretanto, a exaltação com que se exibe o Sr. Amaral, o seu tão excitado espirito carece por certo de calmantes, attentas as lutas em que se acha envolvido e para as quaes, repito, não concorri, nem concorro.

Se ha desejos de vingança contra o juiz de direito, por não se querer prestar a instrumento de perseguições, de interesses de rabulice, e para isto se procura fazer crêr, que elle se acha identificado commigo, por manter relações, e por isso suspeito de liberalismo, então o Sr. Amaral, tambem devia ter sido considerado suspeito, porque por muitos annos mantivemos estreitas relações, e o Sr. Dr. Paes Barreto foi sempre promotor publico durante a situação liberal, e ainda, sendo removido para o Rio Formoso, quando presidente desta provincia o Sr. Barão de Souza Lima, remoção feita á requisição do então juiz de direito desta mesma comarca de Iguarassú, o Sr. Dr. Martins Pereira, eu fiz quanto me foi possivel para ser agradavel ao Sr. Amaral, procurando, com esforço, e obtendo a volta do Sr. Paes Barreto para Iguarassú.

Em conclusão, devo dizer ao Sr. Amaral que: o destino é implacavel; nem sempre o axioma—« A fortuna ajuda aos andares, »—se realisa, porque « muitas vezes a Providencia permitte que os pro« jectos dos máos se realisem em proveito dos « bons. »

Quer o Sr. Amaral um juiz de direito, um substituto e um promotor, que lhe sirva de instrumento e que lhe dê a força official? Ha de tel-os porque, como diz, já formulou o seu ultimatum: « só « concorrerá á eleições, sendo satisfeito. » Não lhe serve nem o Dr. Amorim, nem o Dr. Telesphoro e nem o digno actual promotor publico!!

Não ha nada impossivel nesta situação.

Não precisa, pois, continuar a injuriar a estes magistrados, como fez ainda nesta sua ultima correspondencia. Já todos sabem que só o Sr. delegado de policia apoia e frequenta o Sr. Dr. Amorim, porque este cidadão tem *lealdade*, como diz o mesmo Sr. Amaral, todos os mais, que não são *leaes* -os *desleaes* desampararam o juiz; estão com S. Exc.

Fique, pois, em paz com tão amavel companhia, e eu permaneço a espera do dia promettido, depois que cessarem os incommodos de seus charos filhos, e fique S. Exc. certo de que as armas que tenho para defender-me de suas aggressões, são as proprias correspondencias assignadas por S. Exc., pelo Sr. Dr. promotor publico de Páo d'Alho, Dr. Paes Barreto, e certidões authenticas.

Na Assembléa nos encontraremos, Sr. Amaral.

B. de Itapissuma.

Recife, 13 de Junho de 1886.

A' illustre Assembléa Provincial

Os mercieiros estabelecidos n'esta cidade chamam a attenção dos dignos membros da Assembléa Provincal para a petição abaixo transcripta, que acabaram de dirigir-lhes á respeito do imposto de 40 reis por litro de vinho, vinagre e alcool que forem retalhados em toda provincia, e conseguintemente n'esta capital.

Não foi sem razão que os mercieiros recorreram áquelle meio para obter a reparação da injustiça que se contém na emenda, que deu lugar á referida petição; porque em materia de contribuição deve haver a maior equidade, quer com relação ao *quantum*, da taxa, quer com relação á outras industrias taxadas, quer com relação a possibilidade do lançamento e cobrança.

Nada disso se verifica a respeito dos mercieiros.

Elles são muito sobrecarregados de impostos, municipaes, geraes e provinciaes; pois que pagam os municipaes de estabelecimento sobre o valor locativo do predio, de aferição, revisão de aferição e por venderem bebidas alcoolicas; os geraes fixo e proporcional ao valor locativo, e os provinciaes de 30 % sobre o aluguel do estabelecimento e o do gyro pelo vinho e vinagre importados, porque muitos mercieiros tambem importam.

Nenhuma mercadoria póde surportar mais de uma imposição.

Se o mercieiro paga porque vende a retalho, não ha razão para que pague o impostos pela mercadorias que retalha, isto é, pague dous impostos differentes pela mesma industria; e se além disso é elle importador dos generos, e paga o imposto do gyro por occasião do despacho na Alfandega, é injustificavel nova contribuição por occasião da venda que a retalho faz do genero importado.

Dá-se uma injustiça com referencia aos mercieiros, porque é sabido que os importadores em grosso retalham, e só pagam o imposto do gyro, praticando os mesmos actos que os mercieiros.

Semelhante desigualdade e injustiça colloca os merceeiros em condições mais precarias que os importadores em grosso, e traz-lhes prejuizos, porque os mercieiros terão necessidade, para acompanharem os importadores, de perder o imposto que pagarem pelo retalho; injustiça que se torna mais saliente, attendendo-se que a classe dos merceeiros é a menos abastada, e mais exposta á perdas, porque negocia com as classes desabrigadas da fortuna.

Se esses motivos não fossem sufficientes para demonstrar a improcedencia da emenda, que sujeita esta capital ao pagamento do referido imposto de 40 réis, a inexequibilidade do lançamento bastaria para convencer de que tal imposto deve ser riscado do orçamento provincial, que se discute.

Não ha base para o calculo da quantidade de vinho, vinagre e alcool, que os mercieiros vendem annualmente.

Quando existio o imposto de 120 réis sobre os mesmos generos, foi impossivel á fazenda fixar o quantum que cada mercieiro retalhava; de modo que foram apresentadas diversas reclamações, sem que a Fazenda pudesse com justiça resolvel-as, porque faltava-lhe a base necessaria; e o imposto está por pagar na maior parte.

E essa difficuldade já foi reconhecida pela digna Assembléa, quando abateu 25 % no imposto lançado e ainda assim não reparou a injustiça, tanto que os mercieiros pediram mais o abate de 25 %, desejando elles pagar 50 % da quantia lançada.

Para remover essas difficuldades foi o imposto sobre o valor locativo elevado a 30 %: e portanto não é justo que tendo sido elevado o imposto sobre estabelecimentos, se taxe de novo uma mercadoria, de que já se cogitou naquelle augmento.

A digna Assembléa provincial não pode ser indifferente á classe commercial, que tanto concorre para o desenvolvimento da provincia, e que está sempre prompta para acudir aos seus reclamos; tanto mais quanto, attendendo á justa reclamação dos mercieiros, prestará um serviço que reverterá em favor das classes consummidoras.

Eis a petição:

Illms. e Exms. Srs. membros da Assembléa Legislativa Provincial. Os abaixo assignados, mercieiros estabelecidos nesta cidade, tendo sciencia de que foi apresentada no orçamento da receita e despeza

provincial uma emenda sujeitando ao imposto de quarenta réis (40 rs.) por litro, o vinho, o vinagre e o alcool vendido a retalho em toda a provincia, vêm ante Vs. Excs. e respeitosamente pedir a rejeição da referida emenda, que, segundo consta, passou na segunda discussão do orçamento.

Os supplicantes já são onerados com outros impostos, como os lançados sobre os seus respectivos estabelecimentos, e portanto sobre todos os generos que fazem o seu commercio.

Se os abaixo assignados forem sujeitos ao imposto de 40 rs. mencionado, ficarão sujeitos a pagar tres impostos sobre o mesmo genero; porque compram a mercadoria já com o augmento do imposto de gyro pago pelo importador; pagam, porque têm estabelecimento commercial para vender a mesma e outras mercadorias, imposto que lançado, conforme o valor locativo do predio em que está o estabelecimento; e pagarão mais 40 rs. por litro de mercadaria que retalharem.

Os referidos generos, principalmente o vinho e o vinagre, são de primeira necessidade, de grande consumo, e augmentarão de tal forma o total a pagar, pelo imposto, que muitas casas não poderão satisfazel-o, além de que o imposto absorverá uma grande parte do custo do genero.

A isso accresce que, muitos dos abaixo assignados importam aquelles generos, e pagarão assim dois impostos; um, porque recebem e outro porque vendem, além do imposto pela industria lançado sobre os estabelecimentos.

Além do exposto ha difficuldade no lançamento, dando-se sempre desintelligencias entre o merceeiro e os agentes da fazenda, porque não ha base para conhecer-se a quantidade do genero que se retalha annualmente, sendo o merceiro afinal prejudicado, porque não podendo fazer-se acreditar pelo agente fiscal, este faz um lançamento arbitrario, sem que por sua parte o merceeiro possa demonstrar ou defender o seu direito, por falta de meio de prova, que convença a fazenda.

Os abaixo assignados, convencidos da justiça de sua causa, e de que a Vv. Excs. não é differente a prosperidade das classes laboriosas, que é a prosperidade da provincia, esperam ser attendidos.

Pedem a Vv. Excs. deferimento.—E. R. M.

Seguem-se 151 assignaturas.

A commissão.

Partido Republicano

A Commissão Executiva do Centro Republicano de Pernambuco faz saber a todos os republicanos desta cidade e especialmente aos membros do Centro, que em assembléa geral de 13 do corrente, foi organisada a seguinte chapa para as eleições de vereadores e juizes de paz, que se tem de realisar em Julho proximo.

Para vereador—Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.

Para juizes de paz:

Freguezia de Santo Antonio—Cussy Juvenal do Rego.

Freguezia da Boa-Vista—Dr. José Izidoro Martins Junior.

Freguezia de Atogados—Manoel da Cruz Martins.

Freguezia da Graça—João Ramos.

A Commissão Executiva recommenda aos republicanos toda a dedicação e intransigencia necessarias para que triumphe a presente chapa; convindo que, nas freguezias para onde foram não designados candidatos, os republicanos se abstenham de votar.

Recife, 14 de Junho de 1886.

J. I. Martins Junior.
M. Coelho dos Reis.
Bellarmino Carneiro.
Dr. Albino Meira.
João Ramos.

A' memoria do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

Oh, patria de Barretto, oh grande Pernambuco,
Oh sublime torrão do solo Brasileiro,
Chorai, cobrei de luto a vossa fronte altiva,
Recebei de Correia o beijo derradeiro!

E' forte a dor que opprime o vosso largo peito,
E' justo o sentimento ingente que sentis.
Uma lousa, uma pedra encobre o vosso filho,
Que á gloria se elevou tornando-vos feliz.

E tu, charo Correia, espirito luzente,
Que, qual aguia soberba em vôo gigantesco
Subiste ao infinito, á plaga resplandente,

Enchuga o pranto afflicto, a lagrima saudosa,
Que banha a Pernambuco a face descorada
E lhe rola pr'a sempre a fronte dolorosa.

Olinda, 22 de Junho de 1886.

Faria Neves Sobrinho.

Ao publico e com especialidade aos seguintes senhores:

Exms Drs. juiz de orphãos, curador geral de orphãos, escrivão Olavo, destribuidor Horacio Pires, agentes de leilões Silveira e Stepple. Peço que suspendam juizo sobre uma scena de effeito, que procurou armar o Sr. Norberto Salles, quando *agarrando* o menor Manoel, meu tutellado, que quiz provar não cogitar eu da pessoa do alludido menor. Sinto, que tenha de publicamente arrancar a mascara de um *bon vivant*, que voltado á infelicidade, ainda suspira *comer, beber residir, divertir-se e vestir* de parcos rendimentos de menores, em má hora confiados á uma hyena, que traja-se de cordeiro.

Felizmente sou tutor d'aquelle orphão ha dous mezes, pouco mais ou menos, e apenas tenho recebido a grande quantia de 25$000, pois os outros rendimentos estão penhorados pela Fazenda, em virtude de *boa* administração do *honrado* Sr. Norberto.

Basta por agora.

Recife 14 de Junho de 1886.

Salsaparrilha de Bristol

N. 369

Os inventores de poderosas machinas de destruição, taes como — Armstrong, Whitney, Dahlgren —immortalisaram-se. O Dr. Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas de quantas se perdem em uma dezena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o d'aquelles no templo da fama.

Quando os tranquillos e phleugmaticos observadores, como os medicos os mais distinctos de todas as partes do paiz, voluntariamente se apresentam a qualificar os effeitos da salsaparrilha de Bristol, como verdadeiramente milagrosos, os mais incredulos não podem refutar esse testemunho com desdem, dizendo—não o creio.

Pelo espaço de 35 annos, tem este remedio, o maior e o melhor dos modernos, alcançado mais victorias sobre as enfermidades escrofulosas, cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo, etc.

Tem triumphantemente proseguido a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de cem falsificações e imitações diversas e cada vez se affirma e augmenta mais.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

[illegible] das mães de familias

A mui antiga e merecida reputação dos Collares Royer contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças, tem sido desde muito tempo objecto de inveja por parte dos industriaes, sem escrupulo e sem titulo scientifico, os quaes nada acharam de melhor do que contrafazerem e imitarem grosseiramente nosso producto.

Muito preoccupado com a saude das crianças, que póde assim ser compromettida, e demais zeloso da boa nomeada dos nossos collares, prevenimos ás mais de familia que ellas devem exigir que —cada Collar Royer esteja contido dentro de uma caixinha longo-quadrada abrindo-se como gaveta, em tres lados da qual se acham oppostos rotulos impressos em francez, portuguez e hespanhol e decorados com uma virgem e a nossa marca de fabrica, no quarto lado com duas medalhas e minha assignatura. Cada caixinha é fechada com uma medalha de latão, em ambos os lados da qual se lê a seguinte inscripção: Collier Royer, 225, rue St. Martin, Paris.

AO MAESTRO

ANTONIO MARTINS VIANNA

felicita pelo seu anniversario natalicio

Assis Pinto.

13—6—86.

REUNIÃO

Partido conservador da freguezia da Boa-Vista

Convida-se ao eleitorado conservador desta freguezia, para reunir-se na quinta-feira 17 do corrente ás 5 horas da tarde, no predio n. 29 do pateo de S. Gonçalo, afim de tratar-se das eleições do 1º de Julho.

Recife, 14 de Junho de 1886.

N. 10 Recommenda-se a Emulsão de Scott aos doentes do peito, da garganta e dos pulmões; aos anemicos, debeis e escrofulosos, e a todos os que precisem de um bom reconstituinte.

A Emulsão não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

Reunião eleitoral

São convidados os eleitores conservadores da freguezia de Santo Antonio, para uma reunião que deve ter lugar quarta-feira, 16 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua de Pedro Affonso n. 45, afim de tratarem de negocios eleitoraes.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por este juizo de direito especial do commercio, pendem uns actos de execução por mandado entre partes, como autor João Gonçalves de Souza Beirão e como réos os administradores da massa fallida de Soares Braga & C.; e tendo-se feito penhora na quantia de 400$000, existente em poder dos ditos administradores, foi em audiencia do dia 10 de Junho do corrente anno, pelo solicitador Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, accusada dita penhora, como se vê do requerimento do theor seguinte:

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, aos 10 dias do mez de Junho de 1886, em audiencia do Dr. juiz de direito do commercio, pelo solicitador Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, foi accusada a penhora feita em dinheiro, existente em poder de Monhard Huber & C., administradores da massa fallida de Soares Braga & C., e requereu que ficassem assignados os 10 dias da lei aos executados e 10 aos credores incertos, passando-se editaes; o que foi deferido pelo juiz, precedido o pregão do estylo: do que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento aqui copiado, depois via-se o mandado do theor seguinte:

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Mando aos officiaes de justiça deste juizo, que intimem aos administradores da massa fallida de Soares Braga & C., para que no prazo de 24 horas paguem a João Gonçalves de Souza Beirão a quantia de 289$900 de custas, em que foram condemnados por este juizo, na acção ordinaria do mesmo Beirão contra os mesmos administradores da massa fallida, conforme se acha contado pelo contador do juizo, além do principal que lhe tocou em rateio pela sentença deste juizo proferida em 10 de Maio do corrente anno. E não pagando procedam á penhora do estylo.

Cumpram. Recife, 4 de Junho de 1886. Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 5 de Junho de 1886. Sellada na forma da lei.—Montenegro.

E' o que se continha em dito mandado, depois via-se no mesmo a certidão do theor seguinte:

Certifico que sendo nesta cidade, intimei a firma social de Monhard Huber & C., por todo conteúdo do mandado supra, e ficaram bem entendidos. O referido é verdade e dou fé. Recife, 7 de Junho de 1886.—O official do juizo, Dionisio Fernandes Dias da Silva.

Depois via-se o termo de penhora do theor seguinte:

Aos 8 dias do mez de Junho de 1886, nesta cidade do Recife, onde fui vindo, comigo official abaixo assignado, em virtude deste mandado, nos dirigimos á rua do Marquez de Olinda, onde são estabelecidos os negociantes Monhard Huber & C., em mão e poder destes, [illegible] e apprehendido na quantia de 400$ em dinheiro, pertencente á massa fallida de Soares Braga & C., para o pagamento pedido e custas, e como os mesmos negociantes Monhard Huber & C. nos declarassem que não assignavam o deposito, pelo que nós, officiaes, em presença das testemunhas abaixo assignadas, entregámos o deposito em poder dos mesmos negociantes, os quaes ficaram constituidos fieis depositarios, a para dar-nos e entregar-nos quando por este juizo lhe fôr pedido; e para constar lavrámos este termo, em que nos assignámos com as testemunhas.

Eu, Florencio José dos Santos, official do juizo, o escrevi. Como testemunhas, Albino de Jesus Bandeira, Samuel Pinheiro de Oliveira, Dionisio Fernandes Dias da Silva.

E' o que se continha em dito termo; em virtude do requerimento aqui copiado, o respectivo escrivão fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados os credores incertos dos executados, para que compareçam ante este juizo dentro do prazo de 10 dias, allegando e provando o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Junho de 1886.

Subscrevo e assigno.—Ernesto Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director interino faço publicas as listas nominaes dos estudantes approvados nos exames de sciencias que tiveram lugar nesta Faculdade, em Fevereiro e Março do corrente anno; bem assim os quadros demonstrativos dos professores que attestaram sobre a habilitação de todos os estudantes que se inscreveram para prestar os referidos exames.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de Junho de 1886.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Rhetorica

Approvado com distincção

1 José Saboya de Albuquerque.

Approvados plenamente

1 Adolpho de Almeida Guimarães.
2 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
3 Alfredo de Miranda Castro.
4 Alfredo Odilon Duarte.
5 Antonio Manoel da Camara Sampaio.
6 Arthur Coelho Lemos de Oliveira.
7 Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
8 Augusto de Sá e Albuquerque.
9 Belisario Pernambuco.
10 Domicio do Rego Rangel.
11 Francisco da Rocha Salgado.
12 Gustavo Krause.
13 Henrique Cavalcante de Albuquerque.
14 Jeronymo da Rocha Pagé.
15 João Alves Lyra Junior.
16 João Climaco Pinto Moreira.
17 José da Silva Loyo Neto.
18 Luiz J. Salgado Accioly.
19 Luiz Odilon de Oliveira.
20 Manoel Santino da Costa Lobo.
21 Manoel Turiano dos Reis Campello.
22 Rodolpho Pereira Brandão.
23 Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.
24 Solidonio Attico Leite.
25 Theodoro José da Silva Braga.

Approvados

1 Adolpho José da Costa.
2 Alexandre Thomaz Pereira da Silva.
3 Alfredo Amorim Fialho.
4 Alfredo Fiock Pinto.
5 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
6 Alvaro Lima.
7 André Dias Pinheiro.
8 Antonio Cavalcante de Albuquerque.
9 Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
10 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
11 Antonio Henrique Cardim.
12 Antonio Ignacio do Rego Medeiros Neto.
13 Antonio Jovino da Fonseca Filho.
14 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
15 Antonio Lins Caldas.
16 Antonio Nunes de Oliveira Barros.
17 Aprigio de Miranda Castro.
18 Arthur Bellegarde Freire Mariz.
19 Arthur de Miranda Castro.
20 Ascanio Alcantara dos Guimarães Peixoto.
21 Augusto Aristheo de Souza Ribeiro.
22 Bento Americo Cavalcante Sobrinho.
23 Benvenuto Praxedes de Oliveira Filho.
24 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
25 Clemente Ferreira da Silva.
26 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
27 Ernesto Santos.
28 Edgard de Sá Tavares dos Santos.
29 Elydio Rodrigues de Souza.
30 Eugenio Augusto Alves Magalhães.
31 Fabricio de Arruda Wanderley.
32 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
33 Francisco Augusto Freire de Albuquerque.
34 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.
35 Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.
36 Francisco Joaquim de Souza Filho.
37 Francisco Machado Dias.
38 Francisco de Paula Oliveira Lima.
39 Francisco de Paula Vieira.
40 Francisco Thomaz Marinho Junior.
41 Genuino Amazonas de Figueiredo.
42 Guilherme Dantas Bastos.
43 Heliodoro Fernandes Barros.
44 Henrique Cesar Pessoa Lins.
45 Heraclito Rabello da Silva.
46 Herculano Lins Caldas.
47 Hermino Aprigio Ferreira Costa.
48 Hisbello Florentino Correia de Mello Filho.
49 Illidio da Silva Correia de Oliveira.
50 Ismael Marques da Silva.
51 João Buarque Barbosa Lima.
52 João Cancio da Costa Prazeres.
53 João Ferreira da Costa Lima.
54 João José Lopes de Albuquerque.
55 João Pessoa de Albuquerque.
56 Joaquim Ferreira Pinto.
57 Joaquim Felicio Antunes de Almeida e Castro.
58 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
59 Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
60 Joaquim Marinho de Araujo.
61 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
62 Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
63 Joaquim Victor Jurema.
64 José dos Anjos Cesar Burlamaqui.
65 José Bonifacio Pessoa de Mello.
66 José Fiorlindo do Nascimento Lima.
67 José Guedes Correia Gondim.
68 José Leoncio de França Caldas.
69 José Luiz Gonçalves Ferreira.
70 Juvencio Carlos Mariz.
71 Leonel Augusto de Caldas Brandão.
72 Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
73 Manoel Alves da Silva Freire.
74 Manoel Apolinario de Almeida.
75 Manoel Basilio Coelho.
76 Manoel Caldas Barreto Neto.
77 Manoel Marques Carneiro Leão.
78 Manoel da Paixão Vieira.
78 Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
80 Manoel Ribeiro dos Santos.
81 Octaviano Cordeiro Coutinho.
82 Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
83 Pedro Alexandrino de Mello.
84 Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Neto.
85 Pedro José Pinto Junior.
86 Reinaldo Rodrigues de Souza.
87 Salvador Ribeiro de Albuquerque.
88 Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
89 Victorino do Rego Toscano Barreto Neto.
90 Virgilio Bacellar Caneca.
91 Virgilio José da Silva Braga.
92 Virgilio do Rego Motta.

Inscreveram-se 190:

Distincção	1
Plenamente	25
Approvados	92
Reprovados	27
Levantou-se da escripta	1
Idem da oral	1
Faltaram á oral	4
Idem ás chamadas	39
	190

Geographia

Approvado com distincção

1 Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Plenamente

1 André Dias Pinheiro.
2 Aprigio de Miranda Castro.
3 Archimedes de Oliveira Souza.
4 Apollonio Pires Cavalcante da Gama.
5 Antonio Francisco de Magalhães Silva.
6 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
7 Arthur Barretto da Rocha Lins.
8 Adolpho de Almeida Guimarães.
9 [illegible]
10 [illegible] de Albuquerque Maranhão.
11 [illegible]
12 [illegible]
13 Francisco da Rocha Salgado.
14 Gustavo Krause.
15 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
16 João Paulino Marques Junior.
17 José da Silva Loyo Netto.
18 José Bonifacio Pessoa de Mello.
19 José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
20 Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
21 José Francisco Bittencourt Junior.
22 José de Góes Cavalcante.
23 Miguel Antonio Ribeiro.
24 Miguel Cysneiros de Abreu.
25 Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras.
26 Odilon Augusto Ribeiro.
27 Pedro Alexandrino Machado Junior.
28 Theodoro José da Silva Braga.
29 Thomaz Evaristo Pessoa de Mello.
30 Vital Brandão Cavalcante.

Approvados

1 Auchises Accioly.
2 Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
3 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
4 Antonio Gonçalves Lages de Mello.
5 Antonio Phantino da Silva Soares.
6 Ayres de Albuquerque Gama Filho.
7 Bernardo da Camara Guimarães.
8 Braz Carneiro Leão.
9 Carlos Paes de Oliveira.
10 Carlos Lopes Fernandes.
11 Clemente Ferreira da Silva.
12 Deocleecio Augusto Lobo.
13 Demetrio da Costa Rego Monteiro.
14 Demetrio Urbano Figueiredo de Mello.
15 Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.
16 Elpidio Barbalho Uchoa Cavalcante.
17 Erasmo Vieira de Macedo.
18 Eudoro Soares de Azevedo.
19 Francisco de Assis Cavalcante de Sá e Albuquerque.
20 Francisco Augusto Carneiro Leão.
21 Francisco Paes Barretto Lamenha Lins.
22 Francisco de Paula Vieira.
23 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
24 Guilherme Antunes Guimarães.
25 Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Junior.
26 João Atheogenes de Barros Luna.
27 João de Aquino Ribeiro.
28 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior.
29 José Glycerio de Souza Gouveia.
30 João Guilherme da Rocha Pedregulho.
31 Joaquim Ignacio Ribeiro.
32 José Ignacio de Andrade Lima.
33 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
34 João José de Figueiredo.
35 João Olympio Theodoro da Silva.
36 Joaquim de Siqueira Arruda Falcão.
37 José Fiorlindo do Nascimento Lima.
38 José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
39 José Gaspar Loyo.
40 José Hygino de Miranda.
41 João de Carvalho Soares Brandão.
42 João José Lopes de Albuquerque.
43 João Pego de Faria.
44 José de Miranda Costa.
45 José Cavalcante de Queiroz Monteiro.
46 Luiz Pessoa de Mello.
47 Luiz José da Silva.
48 Manoel Antonio dos Santos Dias Filho.
49 Manoel Correia Pessoa de Mello.
50 Miguel Archanjo Fernandes Pimenta.
51 Octaviano Cordeiro Coutinho.
52 Olivio Ferreira.
53 Pedro dos Santos Dias.
54 Pedro do Rego Barros Cavalcante.
55 Pedro de Assis Rocha.
56 Ruben Hygino de Miranda.
57 Sebastião Prisco de Siqueira Cavalcante.
58 Vicente de Paula Cesario de Mello.
59 Virgilio Gonçalves Torres.

Inscreveram-se 130:

Distincção	1
Plenamente	30
Approvados	59
Reprovados	23
Não compareceram a oral	8
Levantaram-se da escripta	3
Faltaram as chamadas	6
	130

Historia

Approvados com distincção

1 Augusto Hygino de Miranda Junior.
3 Ezequiel Franco de Sá Junior.

Approvados plenamente

1 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
2 Anchises Accioly.
3 Antonio Francisco de Magalhães Silva.
4 Antonio Martiniano Veras.
5 Antonio Pires Galvão.
6 Arthur Lydio Rabello da Silva.
7 Carlos Alberto Machado.
8 Eduardo de Aquino Fonseca.
9 Eduardo Pedro Cascão.
10 José Curio.
11 João de Oliveira Leite.
12 João Thomé de Saboya e Silva.
13 João Thomé Alves Guimarães.
14 José da Silva Costa Netto.
15 José Saboya de Albuquerque.
16 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
16 Manoel Barboza de Freitas Cardim.
18 Odilon Augusto Ribeiro.
19 Thomé Joaquim de Barros Gibson.
20 Tito Hygino de Miranda.
21 Zacarias de Araujo e Vasconcellos.

Approvados

1 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
2 Alfredo Mameliano de Castro Quintaes.
3 Alfredo Osorio de Cerqueira.
4 Alfredo da Silva Loyo.
5 Amaro de Mesquita Wanderley.
6 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
7 Antonio Ignacio do Rego Medeiros Netto.
8 Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
9 Armando de Oliveira.
10 Augusto Octaviano de Souza Junior.
11 Bernardino José Alves Maia.
12 Deoclecizno Augusto Lobo.
13 Dionisio Gonçalves Maia.
14 Fausto Freire de Carvalho Figueiredo.
15 Felippe de Barros Wanderley.
16 Francisco da Rocha Salgado.
17 Gustavo Krause.
18 Horacio de Aquino Gaspar.
19 João Alvares Pereira Lyra Junior.
30 José Antonio de Almeida Pernambuco.
21 João de Carvalho Soares Brandão.
22 Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
23 José Bonifacio do Amaral e Mello.
24 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior.
25 José Francisco do Rego Rangel Sobrinho.
26 Joaquim José da Pidão Gonçalves.
27 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
28 João Olympio Theodoro da Silva.
29 Manoel Apollinario de Almeida.
30 Manoel Joaquim Baptista.
31 Miguel José Ribeiro.
32 Sebastião Lins Wanderley.
33 Theodorico de Oliveira.
34 Vicente da Silva Porto.
35 Walfrido Bastos de Oliveira.
36 Zenobio Marques Lins.

Inscreveram-se 71:

Distincção	2
Plenamente	21
Approvados	36
Levantou-se da escripta	1
Provas nullas	2
Faltaram as chamadas	9
	71

Arithmetica

Distincção

1 Alfredo da Silva Loyo.
2 Anna do Rego Medeiros de Vasconcellos.
3 Dionizio Gonçalves Maia.
4 Fernando Pedro das Neves.
5 Florentino Olympio dos Santos.
6 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
7 João Thomé de Saboia e Silva.
8 José Gaspar Loyo.
9 Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Plenamente

1 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
2 Alberto Castello Branco.
3 Antonio Henrique Cardim.
4 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
5 Antonio Francisco d'Albuquerque Cavalcante.
6 Antonio Henrique de Almeida Junior.
7 Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
8 Augusto Eugenio Dantas Barroca.
9 Augusto Octaviano de Souza Junior.
10 Augusto de Sá e Albuquerque.
11 Carlos Alberto Machado.
12 Carlos Moreira Reis.
13 Eduardo Lopes de Mendonça.
14 Glafira Correia de Araujo.
15 Guilherme Antunes Guimarães.
16 João Augusto Ferreira Lima.
17 João Tavares Carvalho e Silva.
18 Joaquim Felicio Antunes de Almeida e Castro.
19 Jonas Francisco Rodrigues.
20 José Antonio Pinto Junior.
21 José de Goes Cavalcante.
22 José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
23 Miguel Antonio Ribeiro.
24 Paulo Julio de Mello.
25 Pedro Fernandes da Silva Manta.
26 Raul de Carvalho Silva.
27 Rita de Cassia Fonseca de Medeiros.
28 Sezino Barboza do Valle,
29 Theodoro de Freitas Barboza.
30 Theodorico de Oliveira.
31 Ulysses Carvalho Soares Brandão.
32 Victorino do Rego Toscano Barreto Netto.
33 Virgilio Bacellar Caneca.

Approvados

1 Agostinho José dos Santos Junior.
2 Alfredo Ozorio de Cerqueira.
3 Alfredo Thimes Pereira.
4 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
5 Antonio Cesario Moreira Dias Junior.
6 Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
7 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
8 Antonio Franklin Freire Gameiro.
9 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
10 Antonio Pereira Azevedo.
11 Antonio Pires Galvão.
12 Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.
13 Arthur Gonçalves Villela Torres.
14 Arthur Henrique da Silva.
15 Arthur Lopes de Mendonça.
16 Belisario Pernambuco.
17 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
18 Demosthenes de Olinda Cavalcante d'Almeida.
19 Domicio do Rego Rangel.
20 Elydio da Cunha Saldanha.
21 Elpidio José Ribeiro C.
22 Erasmo Vieira de Macedo.
23 Ezequiel Franco de Sá Junior.
24 Felippe Henrique Gyrão.
25 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
26 Francisco de Barros Cavalcante.
27 Francisco Dias da Costa.
28 Francisco Gomes Parente Filho.
29 Francisco Machado Cavalcante Sobrinho.
30 Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
31 Galdino de Barros.
32 Gustavo Krause.
33 Henrique Ernesto Swenson.
34 Henrique Maria Palmeira.
35 Henrique Nelson Ferreira de Mello.
36 Hermitta de Barros Pimentel.
37 Hermillo Alvaro dos Reis Campello.
38 Horacio Aquino Gaspar.
39 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior.
40 Jeronymo da Rocha Pagé.
41 João Athergenes de Barros Luna.
42 João Olympio Theodoro da Silva.
43 Joaquim do Rego Medeiros Vasconcellos.
44 José Augusto Pereira de Mendonça.
45 José Felippe Marques Lins.
46 José Francisco do Rego Rangel Sobrinho.
47 José Ignacio de Andrade Lima.
48 José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
49 José Pinto Moreira.
50 José de Pinho Borges Junior.
51 Luiz J. Salgado Accioli.
52 Manoel Antonio dos Santos Dias Filho.
53 Manoel Augusto de Araujo.
54 Manoel Caldas Barreto Netto.
55 Manoel Turiano dos Reis Campello.
56 Manoel Xavier Paes Barreto Junior.
57 Miguel de Medeiros Rapozo.
58 Oswaldo Machado Pereira da Silva.
59 Pedro Affonso Marques Muniz.
60 Pedro Paulo dos Santos.
61 Prescillo Auspicio da Cruz Cordeiro.
62 Salvador Celso de Albuquerque.
63 Solidonio Attico Leite.
64 Romão Philomeno Veras.
65 Theophilo Maria de Hollanda Cavalcante.
66 Thomé Ulysses Ferreira Mello.
67 Vasco da Gama Lamenha Lins.
68 Vital Brandão Cavalcante.
69 Walfrido Bastos de Oliveira.

Inscreveram-se 171

Distincção	9	
Plenamente	33	
Approvados	69	
Reprovados	35	
Prova nulla	3	
Faltou a oral	5	
Idem as chamadas	17	171

Geometria

Plenamente

1 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
2 Agostinho José dos Santos Junior.
3 Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
4 André Dias Pinheiro.
5 Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
6 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
7 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
8 Antonio Miguel Nogueira de Souza.
9 Antonio Pires Galvão.
10 Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
11 Augusto Octaviano de Souza Junior.
12 Augusto Olympio de Araujo e Souza.
13 Bernardino José Alves Maia.
14 Dionizio Gonçalves Maia.
15 Diogo Soares Cabral de Mello.
16 Fernando Pedro das Neves.
17 Hermito de Barros Pimentel.
18 João Alvares Pereira Lyra Junior.
19 João Augusto Ferreira Lima.
20 João Lima Rodrigues.
21 João Paulino Marques Junior.
22 João Pego de Faria.
23 José Curio.
24 José Martins Fiuza.
25 João Macedo França.
26 José Antonio de Almeida Pernambuco.
27 José Saboya de Albuquerque.
28 José Vidtorino Domingues Alves Maia.
29 Manoel Ribeiro dos Santos.
30 Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
31 Pedro Alexandrino Machado Junior.
32 Pedro José Pinto Junior.
33 Pompilio de Castro Lima e Almeida.
34 Victorino do Rego Toscano Barretto Netto.
35 Zeferino Gonçalves Agra.

Approvados

1 Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante.
2 Antonio Franklin Freire Gameiro.
3 Antonio Henrique de Almeida Junior.
4 Antonio Vital de Oliveira.
5 Armando de Oliveira.
6 Arthur Eugenio Dantas Barroca.
7 Augusto Hygino de Miranda Junior.
8 Ayres de Albuquerque Gama Filho.
9 Bianor de Albuquerque.
10 Carlos Lopes Fernandes.
11 Eduardo de Aquido Fonseca.
12 Ezequiel Franco de Sá Junior.
13 Fabio Reino Junior.
14 Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.
15 Francisco Dias da Costa.
16 Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
17 Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
18 Galdino de Barros.
19 Horacio de Aquino Gaspar.
20 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior.
21 Joaquim da Silva Rocha.
22 Landelino de Luna Freire Junior.
23 Leopoldo Pires Ferreira.
24 Manoel da Costa Ribeiro.
25 Manoel Joaquim Baptista.
6 Manoel Marques Carneiro Leão.
27 Manoel dos Passos Marques de Oliveira.
28 Paulo Julio de Mello.
29 Pedro Paulo dos Santos.
30 Romão Philomeno Veras.
31 Salvador Celso de Albuquerque.
32 Sezino Barbosa do Valle.
33 Theodorico de Oliveira.
34 Tito Hygino de Miranda.
35 Valdivino Demetrio da Rocha Wanderley.

Inscriptos 85:

Plenamente	35
Approvados	35
Levantou-se da escripta	1
Prova nulla	1
Faltaram as chamadas	13
	85

Algebra

Plenamente

1 Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
2 Jonas Francisco Ribeiro.
3 José Antonio de Almeida Pernambuco.
4 José Martins Fiuza.
5 Manoel Ribeiro.
6 Sebastião Lins Wanderley.
7 Theodoro Braga de Freitas Barbosa.

Approvados

1 Alfredo Albino da Silva Leal.
2 Armando de Oliveira.
3 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca.
4 Joaquim Paulino Marques Junior.
5 Pedro Ignacio Themudo Lessa.
6 Theodorico de Oliveira.
7 Zeferino Gonçalves Agra.

Inscreveram-se 21:

Plenamente	7
Abprovados	7
Prova nulla	2
Faltaram as chamadas	5
	21

Philosophia

Plenamente

1 Anchisis Accioly.
2 Antonio Henrique de Almeida Junior.
3 Arthur Lydio Ribeiro da Silva.
4 Augusto Hygino de Miranda.
5 Carlos Moreira Reis.
6 Dacio Paes Barreto.
7 Eduardo de Aquino Fonseca.
8 Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.
9 Felinto Ferreira de Albuquerque.
10 Felippe de Barros Wanderley.
11 D. Glafirose Corina de Araujo.
12 João Diniz Ribeiro da Cunha.
13 João Francisco de Arruda.
14 João de Menezes França.
15 João Madeira de Freitas.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$ do banco

O presidente
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 1 a 12	319:418$173	
Idem de 14	51:001$562	370:419$735
Renda provincial		
De 1 a 12	47:175$359	
Idem de 14	3:368$994	50:544$353
Total		420:964$088
Recebedoria—De 1 a 12	15:201$481	
Idem de 14	269$850	15:471$331
Consulado provincial—De 1 a 12	42:671$735	
Idem de 14	11:746$103	54:417$838
Renda [illegible]—De 1 a 12	3:726$858	
Idem de 14	729$150	4:456$008

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 14 a 19 de junho de 1886

Algodão em rama, 400 rs. o kilo.

Assucar refinado 270 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 12 de Junho de 1886.

Os conferentes,
Adolpho Gentil.
E. M. Pestana.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do norte no dia 12 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Farinha de mandioca 422 saccos a Fernandes & Irmão.

Mercadorias diversas 6 volumes á ordem.

Escuna norueguense *Orlando*, entrada de Porto-Alegre no dia 12 do corrente e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Xarque 86,595 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 11 de Junho de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, V. Neesen 11 fardos com 2,750 trapos velhos; J. H. Boxwell 1,000 saccas com 77,946 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 4,000 couros verdes com 54,400 kilos.

— No vapor allemão *Hamburgo*, carregou:

Para Bremen, V. Neesen 1,396 couros salgados com 16,752 kilos.

— No lugar portuguez *Temerario*, carregaram:

Para o Porto, S. Basto, Amorim & C. 1,000 saccas com 76,688 1/2 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão *Hamburgo*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 300 saccas com 15,494 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregou:

Para Mossoró, F. de Moraes 5 pipas com 2,300 litros de aguardente.

Para Macáo, J. Paes de Oliveira 100 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 13

Parahyba—Vapor inglez *Orator*, commandante J. D. Platt, carga varios generos.

Navio entrado no dia 14

Bahia por escala—8 1/2 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 290 toneladas, commandante Felippe R. da Nova, equipagem 24, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

Mexico — Barca norueguense *Dronning Louize*, capitão H. E. Olsen, em lastro.

Barbados – Barca ingleza *Freuchney*, capitão V. E. Smith, em lastro.

Barbados—Escuna ingleza *Bella Rosa*, capitão George L. Bouden, em lastro.

Observação

Não houve entrada.

VAPORES ESPERADOS

Tamar	do sul	hoje
Ashdale	de Cardiff	hoje
Hamburg	de Hamburgo	amanhã
Ville de Maceió	do sul	a 17
Pará	do sul	a 17
Godrevy	de Liverpool	a 18
Ville de Pernambuco	do Havre	a 20
Ipojuca	do norte	a 20
Galicia	do sul	a 21
Ceará	do norte	a 23
Mariner	de Liverpool	a 23
Colorado	do sul	a 24
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 26
Manáos	do sul	a 27
Advance	do norte	a 28
Tagus	do sul	a [illegible]
— Julho —		
Amazonense	de New-York	a 3

6 José Antonio de Almeida Pernambuco.
7 José Jayme de Miranda.
8 José Saboya de Albuquerque.
9 José da Silva Costa Netto.
0 José Victorino Domingues Alves Maia.
1 Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
2 Paulo Julio de Mello.
3 Pedro Paulo dos Santos.
z Prescillo Auspicio da Cruz Cordeiro.

Approvados

25 Amaro de Mesquita Wanderley.
26 Antonio Barbosa Buarque Nazareth.
27 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
28 Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
29 Aprigio de Miranda Castro.
39 Augusto Octaviano de Souza Junior.
31 Bernardino José Alves Maia.
32 Celso Columbano da Costa Cirne.
33 Floriano Honorato Ribeiro.
34 Francisco de Paula Vieira.
35 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior.
36 João Alvares Pereira Lyra Junior.
37 João Antero de Medeiros Furtado.
38 Joaquim José da Penha Gonçalves.
39 Joaquim Silverio Bezerra Cavalcante.
40 Manoel Alves da Silva Freire.
41 Manoel Arthur de Albuquerque Lima.
42 Pedro Estellita Carneiro Lins.
43 Pedro José Pinto Junior.
44 Pedro do Rego Barros Cavalcante.
45 Rodolpho Gomes da Cunha Leal.
46 Sebastião Lins Wanderley.
47 Lindolpho Rupiano de Salles Baviera.
48 Tito Hygino de Miranda.
40 Victorino do Rego Toscano Barreto Neto.

Inscreveram-se 62 :

Plenamente	24
Approvados	25
Reprovados	3
Faltaram a escripta	5
Faltou a oral	1
Escreveram ponto diverso	2
Foi sorprehendido copiando	1
Levantou-se da prova escripta	1
	62

Lista das pessoas que attestaram sob os exames de Fevereiro de 1886

Numeros	NOMES DOS ATTESTANTES	Approvação: Plenamente	Approvados	Reprovados	Faltaram á escripta	Dita á oral	Levantaram-se da banca	Escreveram ponto diverso	Foi sorprehendido copiando	Total
1	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne	1								1
2	Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza				1					1
3	Dr. Affonso Octaviano Pinto Guimarães		2							2
4	Affonso Viriato	1			1					2
5	Antonio Adolpho Coelho								1	1
6	Antonie Ribeiro de Albuquerque Guimarães		1							1
7	Antonio da Silva Guimarães		1							1
8	Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos		1							1
9	Augusto Hygino de Miranda	5	2							7
10	Bacharel Cloves Bevilaqua	1								1
11	Bacharel Ernesto Cunha							1		1
12	Bacharel Francisco Phaelante da Camara Lima				1					1
13	Hermino Rodrigues de Siqueira	1	1		1					3
14	Dr. padre Jeronymo Thomé da Silva	8	7	2			1			18
15	Bacharel Joaquim Monteiro de Seixas Borges	1								1
16	Bacharel José Bandeira de Mello		1							1
17	Bacharel José Marques Acauã Ribeiro		2							2
18	José de Oliveira Cavalcante		1							1
19	Dr. José Soriano de Souza	3	3							6
20	José de Souza Cordeiro Simões		1							1
21	Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro	1								1
22	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo	1								1
23	Bacharel Manoel Caetano de Siqueira				1					1
24	Dr. Manoel Pinto Damazo		1							2
25	Simphronio de Menezes		1							1
26	Dr. Vicente Ferrer				1					1
27	Vicente de Magalhães			1				1		2
28	Virginio Marques Carneiro Leão	1								1
	Somma	24	25	3	5	1	1	2	2	63

Lista dos attestantes de algebra

Numeros	NOMES DOS ATTESTANTES	Plenamente	Approvados	Prova nulla	Faltaram ás chamadas
1	José Ferreira da Cruz Vieira	2			1
2	Manoel Alves Vianna	1	2		
3	Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva	1			
4	Bacharel Francisco Corrêa Lima Sobrinho	1			
5	José Marques Acauã Ribeiro	1			
6	Bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva	1			
7	Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro		1		
8	Ovidio Alves Manaya		1		
9	Manoel Alves da Fonseca		1		
10	Adolpho Fernandes Sá Antunes		1		
11	Augusto Hygino de Miranda		1		
12	Bacharel Manoel Sebasttão d'Araujo Pedrosa			1	
13	Antonio Xavier de Carvalho			1	
14	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama				1
15	Bacharel José Bandeira de Mello				1
16	Bacharel Tarquinio de Souza Amarantho Filho				1
17	Leonardo João Grego				1
	Somma	7	7	2	5

LISTA nominal dos professores que attestaram á habilitação dos examinadores de rhetorica em 1886

Numeros	NOMES	Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Levantaram-se da escripta	Levantaram-se da oral	Faltaram a oral	Faltaram as chamadas	TOTAL
1	Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva	1	6	10					1	18
3	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne		3							3
	José Marques Acauã Ribeiro		2	2	1			1	1	7
4	José Ferreira da Cruz Vieira		2	5					2	9
5	Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro		2	7	2			1	3	14
6	Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa		1	2					1	4
2	Bacharel Arthur Orlando da Silva		1	1						2
8	Bacharel Manoel Coelho dos Reis		1						1	2
9	Bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça		1	1						2
10	Augusto Hygino de Miranda		1	5	2					8
11	Bacharel Virginio Marques Carneiro Leão		1							1
12	Antonio da Silva Guimarães		1	2			1			1
13	Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella		1	2						4
14	Bacharel Antonio Adolpho Coelho de Arruda		1							3
15	Bacharel Francisco Phaelante Camara Lima		1							1
16	José de Oliveira Cavalcante			7	3				2	12
17	Bacharel José Isidoro Martins Junior			4	1			1	1	7
18	Herminio Rodrigues de Siqueira			4	1				1	7
19	Conego Fabricio			3						3
20	Bacharel Joaquim Monteiro de Seixas Borges			4	3				3	10
21	Bacharel Olintho Victor			3	1	1				5
22	Rodolpho de Albuquerque Araujo			3	1					5
23	Bacharel João Borges Pereira			3						3
24	Bacharel José Bandeira de Mello			2	1				1	4
25	Antonio Caetano Rebello			2						2
26	Leonardo João Grego			1						1
27	Ovidio Alves Manaya			1	3				1	5
28	Bacharel José Diniz Barretto			1						1
29	Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque			1						1
30	Leonidas Silva			1						1
31	Professor Ernesto Carneiro Ribeiro Santiago			1						1
32	José Calasans de Assis			1	1				5	7
33	Bacharel Affonso Gordilho Costa			1						1
34	José de Souza Cerdeiro Simões			1						1
35	Bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva			1						1
36	Olympio Bonald			1	1					2
37	Bacharel Miguel Nunes Vianna			1				1		2
38	Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos			1	1					2
39	Manoel Aderdato de Souza Junior			1					1	2
40	J. N. Monteiro Soares			1						1
41	Bachorel Henrique A. A. Milet			1						1
42	Pedro Francisco de Mello			1						1
43	Manoel Netto Carneiro Campello			1						1
44	Alcides Rodrigues de Souza			1						1
45	Bachal Joaquim Francisco Vilella do Rego			1					1	2
46	Bacharel Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima				1					1
47	Bacharel João Elysio de Castro Fonseca				1					1
48	Bacharel José Ferrão de Gusmão Lima				1					1
49	Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto				1					1
50	Conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante				1					1
51	Bacharel Manoel Caetano de Siqueira								2	2
52	Bacharel Manoel Henrique Cardim								1	1
53	José Ignacio de Albuquerque Trindade								1	1
54	Bacharel Gaspar de Drummond Filho								1	1
55	Bacharel Thomaz Landim								1	1
56	Professor Francisco Silverio de Farias								1	1
57	João Baptista de Albuquerque Salles								1	1
58	Bernardo José da Gama Lins								1	1
59	Isac Servio Ferreira								1	1
60	Bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade								1	1
61	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo								1	1
62	Bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo								1	1
63	Bacharel Arthur Bezerra de Mello								1	1
	Somma	1	25	92	27	1	1	4	[illegible]	130

Lista nominal dos professores que attestaram sobre á habilitação dos examinandos de Geographia em 1886

Numeros	NOMES	Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Levantaram-se da escripta	Faltarem á oral	Faltaram ás chamadas	TOTAL
1	Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque	1	4	4	1				10
2	Bacharel Manoel Sebbastião de Araujo Pedrosa		4	3					7
3	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne		3		1				4
4	José Ferreira da Cruz Vieira		2	3	3				8
5	Bacharel Virgino Marques Carneiro Leão		2	1	1				4
6	Augusto Hygino de Miranda		2	5	1				8
7	Bacharel Ezequiel Franco de Sá		2	1	2				5
8	José de Oliveira Cavalcante		1	6	1				8
9	Isaac Servio Ferreira		1	6					7
10	Bacharel Arthur Orlando da Silva		1						1
11	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama		1	1	1				3
12	Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro		1	2	2				5
13	Bacharel José Bandeira de Mello		1	2	1		2		6
14	Bacharel Olintho Victor		1	1			1		3
15	Bacharel Manoel Mairinck Monteiro de Andrade		1						1
16	Professor José Candido da Silva Pessoa		1						1
17	Leonardo João Grego		1						1
18	Herminio Rodrigues de Siqueira		1						1
19	José Marques Acauã Ribetro			6	1	1	1		9
20	Symphronio de Menezes			2			1		3
21	João Borges Pereira			2					2
22	Antonio José de Moraes Sarmento			2					2
23	Ovidio Alves Manaya			1			1	1	5
24	Conego Antonio Arcoverde de A. Cavalcante			1	1				2
25	Pedro Francisco de Mello			1					1
26	Bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello			1					1
27	Francisco Correia Lima Sobrino			1					1
28	Bacharel Caetano Maria de Faria Neves			1					1
29	Bechare1 Cycero Odon Peregrino da Silva			1					1
30	Manoel Alves Vianna			1					1
31	Bacharel Manoel Coelho dos Reis			1					1
32	Rodolpho Albuquerque Araujo			1	1				2
33	José Izidoro Martins Junior			1				1	2
34	Camerino Sobrinho			1					1
35	Bacharel Joaquim Monteiro de Seixas Borges				1				1
36	Bacharel Antonio Adolphc Coelho Arruda				1				1
37	Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes				1		1		2
38	Conego Fabricio				1				
39	Professor Francisco Silverio de Farias					1			
40	Ricardo Fonsêca de Medeiros					1			
41	Dr. Ferrer								
42	Padre Dr. Julio Mari do Rego Barros								
43	José Calasans de Assis							1	1
44	Dr. Affonso O. Pinto Gimarães							1	1
	Somma	1	30	59	23	3	8	6	130

Lista nominal dos professores que attestaram a habilitação dos examinandos de historia em 1886

Numeros	NOMES	Distincção	Plenamente	Approvados	Levantaram-se da escripta	Prova nulla	Faltaram as chamadas	TOTAL
1	Bacharel Franco de Sá	1	6	5			2	14
2	Augusto Hygino de Miranda	1	3	1			1	6
3	Bacharel Manoel Sebastião de A. Pedrosa		2					2
4	José Marques de A. Ribeiro		1	4				5
5	Galdino Teixeira de Barros Lorêto		1					1
6	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama		1				1	2
7	Bacharel João Feliciano da M. Albuquerque		1					1
8	Bacharel Manoel Caetano de Siqueira		1					1
9	José de Sousa Cordeiro Simões		1					1
10	Bacharel Antonio Adolpho C. Arruda		1					1
11	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo		1					1
12	Bacharel Affonso Olindense		1					1
13	Bacharel Manoel Mayrinc M. de Andrade		1					1
14	José Ferreira da Cruz Vieira			6			1	7
15	Ignacio do Rego Barros Pessôa			3				3
16	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne			2			1	3
17	Bacharel José Bandeira de Mello			2				2
18	Dr. Manoel Pinto Damaso			1				1
19	Ovidio Alves Manaya			1	1			2
20	Leonidas Silva			1				1
21	Ascencio M. Meira de Vasconcellos			1				1
22	Bacharel José Horacio da Costa			1				1
23	Professor Simplicio da Cruz Ribeiro			1				1
24	Bacharel Caetano Maria de Faria Neves			1				1
25	Herminio Rodrigues de Siqueira			1				1
26	Bacharel José Mauricio T. Temporal			1				1
27	Bacharel Francisco Phaelante da Camara Lima			1			1	1
28	Bacharel Manoel Coelho dos Reis			1				2
29	Dr. Affonso O. Pinto Guimarães			1				1
30	José de Oliveira Cavalcante			1				1
31	Symphonio de Menezes							1
32	Bacharel José I. Martins Junior					1		1
33	Bacharel Argemiro Alves Arôxa					1	1	1
34	Conego Antonio Arco-verde de A. Cavalcante						1	1
	Somma	2	21	36	1	2	9	71

Lista nominal dos professores que attestaram sobre a habilitação dos examinandos de arithmetica, em 1886

Numeros	NOMES	Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Prova nulla	Faltou á prova oral	Faltaram ás chamadas	TOTAL
1	José Ferreira da Cruz Vieira	4	1	2			1		8
2	Bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva	2	8	3	1				14
3	Vicente Magalhães	1	1	1	2				5
4	Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque	1							1
5	Adolpho Fernandes Sá Antunes	1		1					2
6	Bacharel Olintho Victor		4	5	1			1	11
7	José Marques Acauã Ribeiro		2	1	1			1	6
8	Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro		2	3	4	1			10
9	Bacharel Virginio Marques Carneiro Leão		2				1		2
10	Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa		2	1	1			1	5
11	Bacharel Francisco Corrêa Lima Sobrinho		1						1
12	Bacharel Ezequiel Franco de Sá		1	1					2
13	Bacharel Tertuliano Fernandes Quintella		1					1	2
14	Bacharel Bemvenuto da Silveira Lobo		1	2					3
15	Herminio Rodrigues de Siqueira		1						1
16	Galdino Teixeira Lins Barros de Loreto		1						1
17	Raul Raposo Barradas		1						1
18	Manoel Alves Vianna		1	2					3
19	Bacharel João Borges Pereira		1						1
20	Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva		1	12	1	1			15
21	Bacharel Joaquim Monteiro de Seixas Borges		1	1	1			1	4
22	Leonardo João Grego			3	1			2	6
23	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama			3	2				5
24	José de Oliveira Cavalcante			3	5			1	9
25	Bacharel Manoel Coelho dos Reis			2					2
26	Bacharel José Isidoro Martins Junior			2	1		1		4
27	Bacharel Francisco Phaelante da Camara Lima			2					2
28	Professor Francisco Silverio de Farias			2				1	3
29	José Calazans d'Assis			2	1		2	1	6
30	Dr. Miguel Themudo			1					1
31	Bacharel Joaquim Francisco Vilella do Rego			1					1
32	Alipio Cabral de Mello			1					1
33	Bacharel José Lopes Pessoa da Costa			1					1
34	Bacharel Herminio Moreira Dias			1					1
35	Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos			1					1
36	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne			1					1
37	Dr. Affonso O Pinto Guimarães			1					2
38	Ovidio Alves Manaya			1	1				1
39	Bacharel José Bandeira de Mello			1					1
40	Bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade			1					1
41	Bacharel Clovis Bevilaqua			1					2
42	Bacharel Arthur Orlando da Silva			1	1				1
43	Professor Simplicio da Cruz Ribeiro			1					2
44	Bacharel Rodolpho Albuquerque d'Araujo			1	1				1
45	Bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante				1				1
46	Bernardo José da Gama Lins				1				1
47	Augusto Hygino de Miranda				2				2
48	Bacharel Manoel Coelho dos Reis				1				1
49	Bacharel José Horacio da Costa				1				1
50	José de Souza Cordeiro Simões				1				1
51	Pedro Francisco de Mello				1				1
52	Bacharel Affonso Gordilho Costa				1				1
53	Ernesto Carneiro Ribeiro Santiago				1				1
54	Rodolpho Gonzaga de Menezes					1			1
55	Bacharel Dario Cavalcante							1	1
56	Samuel Ramos de Farias							1	1
57	Bras de Mello							1	1
58	Ricardo Fonseca de Medeiros							1	1
59	Bacharel Vicente Saraiva de Carvalho Neiva							1	1
60	Bacharel Manoel Caetano de Siqueira							1	1
61	Bernardo José da Gama							1	1
	Somma	9	53	69	[illegible]	3	6	17	171

Lista nominal dos professores que attestatam sobre as habilitações dos examinandos de Geometria em 1886

Numeros	NOMES	Plenamente	Approvados	Prova nulla	Levantou-se da prova escripta	Faltaram as chamadas	Total
1	Dr. Joaquim Loureiro	7	1			1	9
2	Adolpho Fernandes Sá Antunes	4	2				6
3	José Marques Acauã Ribeiro	4	2				6
4	José Ferreira da Cruz Vieira	3				2	5
5	Bacharel Arthur Orlando da Silva	2	1				3
6	Herminio Rodrigues de Siqueira	2					2
7	Vicente Augusto de Magalhães	1	1				2
8	Padre Dr Jeronymo Thomé da Silva	3	1			1	5
9	Bacharel Rodolpho de Albuquerque Araujo	1					1
10	Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos	1					1
11	Manoel Venancio Alves da Fonseca	1					1
12	Manoel Alves Vianna	1	1				2
13	Justino Augusto da Silva Moura	1					1
14	Alipio Z. de Carvalho	1					1
15	Bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva	1	1				2
16	Bacharel José Izidoro Martins Junior	1	1				2
17	Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes	1					1
18	José Calazans da Silva		2			1	3
19	Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro		3	1			4
20	Augusto Hygino de Miranda		2			1	3
21	Ovidio Alves Manaya		1				1
22	Professor Ernesto C. R. Santiago		1				1
23	Bernardo José da Gama Lins		1				1
24	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo		1				1
25	Bacharel Ezequiel Franco de Sá		1				1
26	Bacharel Francisco Phaelante Camara Lima		1				1
27	Bacharel Antonio Adolpho Coelho Arruda		1				1
28	Professor Simplicio da Cruz Ribeiro		1				1
29	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama		1			1	2
30	Bacharel Manoel M Monteiro de Andrade		1			1	2
31	Bacharel Clevis Bevilaqua		1				1
32	Bacharel Olintho Victor		1				1
33	Ignacio do Rego Barros Pessoa		1				1
34	Bacharel Argemiro Alves Aroxa		1				1
35	Francisco X Castello Branco		1			1	2
36	Bacharel Caetano de Siqueira		1				1
37	Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos				1		1
38	Bacharel Virginio Marques Carneiro Leão					1	1
39	José de Oliveira Cavalcante					1	1
	Bacharel José Bandeira de Mello					1	1
	... Gaspar de Drummond Filho					1	1
	... petição		1				1
	Somma	35	35	1	1	13	85

Edital n. 110

De ordem da inspectoria desta alfandega, intima-se ao dono de um encapado que foi apprehendido no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, no caes da Lingoeta para que, no praso de 15 dias improrogaveis, venha a esta repartição apresentar sua defesa, requerer o que for a bem de seus direitos e ver proseguir todos os mais termos do processo, sob pena, se não o fizer, de ser julgado á revelia, nos termos do art. 746 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Junho de 1886 O chefe,

Cicero B. de Mello.

Edital n. 13

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 17 do corrente irá á praça perante a junta deste thesouro, o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de Julho á Setembro, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria da thesouro provincial de Pernambuco, em 8 de Junho de 1886.

O secretario,
Affonso de A. Mello.

Edital n. 14

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 17 do corrente irá á praça o fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção por tempo de um anno, a contar do 1º de Julho proximo futuro, servindo de base os preços do respectivo formulario.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de Junho de 1886.—O secretario,
Affonso de A. Mello.

Edital n. 111

(2ª praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 17 do corrente mez, será vendida em praça no trapiche Conceição, uma caixinha HV n. 846, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, entrado em Maio ultimo, contendo fitas de seda e algodão, pesando liquido real 3 kilogrammas, abandonada aos direitos por Antonio José Maia & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Junho de 1886.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Club Carlos Gomes

SARÁO

Este club dará no dia 19 do corrente o seu sarão deste mez com o qual solemnisa o 4º anniversario da creação de sua bibliotheca musical.

Os senhores socios que estiverem quites para com o cofre social, são rogados de procurar na mão do senhor thesoureiro, seus bilhetes, isto nas noites de 15, 16 e 18, das 7 horas em diante.

Recife, 14 de Junho de 1886.

Joaquim Alves da Fonseca,
1º secretario.

Club Carlos Gomes

Tendo o Sr. Amaro Barreto transferido o seu concerto para o dia 17 do corrente, previno aos senhores socios que neste dia fica suspenso para todos os effeitos o expediente deste club.

Recife, 14 de Junho de 1886.

Joaquim Alves da Fonseca,
1º secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, se previne aos procuradores dos possuidores de apolices, residentes fóra do imperio, para que venham receber até o dia 25 do corrente, o valor das mesmas ; ficando scientes de que, daquella data em diante, não se pagarão mais juros.

Thesouraria de Fazenda do Pernambuco, 15 de Junho de 1886.—O secretario,
Luiz E. Pinheiro da Camara.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da Directoria, foi resolvido o recolhimento da terceira prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal de cada acção, o qual deverá realisar na séde da Companhia, á praça da Concordia n. 9, até o dia 30 do corrente, em cuja occasião se distribuirão as respectivas acções.

Recife, 10 do Junho de 1886.

O director secretario,
Gustavo Antunes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. Junta administrativa d'esta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes durante o trimestre de Julho a Setembro do corrente anno : hospital Pedro II, hospicio de alienados, casa dos expostos, hospital de Santa Agueda, asylo de Mendicidade, hospital dos lazaros e collegio das orphãs.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litros.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, litros.
Manteiga franceza, kilos.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem
Dito idem para o collegio da orphãs em Olinda, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maço.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (Figueira), idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 15 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa, para assignarem os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Junho de 1886.

O secretario,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Santa Thereza

Empresaria do abastecimento d agua e gaz á cidade de Olinda

DEVEDORES EM ATRAZO

Tendo a directoria, em sessão de 15 do corrente, resolvido receber por intermedio de um sollicitador todas as contas de consummidores d'agua e gaz em atrazo, a contar do anno de 1876, resolvi n'esta data encarregar de tal cobrança o Sr. Diogo Baptista Fernandes, a quem espero attenderão desde logo os mesmos devedores, certos da justiça e equidade de similhante resolução.

Escriptorio do gerente 28 de Abril de 1886.

Antonio Pereira Simões.

Capitania do Porto

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que em observancia ao aviso circular do ministerio da marinha de 7 de Maio ultimo, por esta repartição faz-se acquisição de engajados e voluntarios para servir no batalhão naval, aos quaes são concedidas as seguintes vantagens :

Aos voluntarios 400$000, aos engajados 500$, e as praças de pret voluntarias, quando excusas por conclusão de tempo do serviço, um praso de terras de 108,900 metros quadrados nas colonias do Estado.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 5 de Junho de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Arsenal de Marinha

CONCURSO PARA ESCREVENTE DA DIRECTORIA DE MACHINAS

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Marinha, sob n. 713 de 27 de Maio ultimo, o Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal, manda fazer publico que no dia 10 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, terá lugar n'esta repartição, o concurso para a vaga que existe de escrevente da directoria de machinas, conforme preceitúa o art. 64 do Regulamento que baixou com o decreto n. 5,622 de 2 de Maio de 1874, que manda observar as disposições de que trata o art. 203 do referido regulamento, ficando para isto aberta a inscripção nesta Secretaria até o dia 7 de Julho vindouro.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros documentos que mostrem suas habilitações.

As materias exigidas são : Leitura e analyse grammatical, escripta de trechos em portuguez, orthographia, versão das linguas ingleza e franceza, exercicio de composição em portuguez, redacção e estylo de actos officiaes.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 5 de Junho de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Club de regatas pernambucano

Pelo presente convida-se aquellas pessoas que quizerem concorrer á regata que este club realisará no dia 29 do corrente, a virem se inscrever na séde do mesmo club, das 7 ás 9 horas da noite, até o dia 20.

Outrosim, ha dous premios : sendo um de 25$ para o páreo composto de dous ou mais escaleres de 4 remos ; e outro de 30$000 para o de 6 remos nas mesmas condições de de 4.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano em 9 de Junho de 1886.

William Hughes.
Augusto F. Oliveira.
Directores de Regatas.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Caes do Commercio n. 8

THEATRO DE SANTA ISABEL

Quarta-feira, 16 de Junho

Dia de Santo Antonio de Lisboa
ou o
Thaumaturgo de Portugal

Recita em beneficio da impressão do drama

O Cabo Cezar

Espectaculo honrado com a assistencia dos Exms. Srs. Dr. vice-presidente e Dr. chefe de policia.

Depois que o Exm. Sr. Dr. vice-presidente tiver occupado a respectiva tribuna, será pela excellente banda de musica do corpo de policia, sob a regencia do maestro **Candido Filho** executado a brilhante ouvertura

OS TRES CAPITÃES

Seguir-se-ha pelos illustres socios do corpo scenico do

Club Dramatico Familiar

que generosa e desinteressadamente accederam ao pedido do Dr. Côrte-Real, autor do drama, para o protegerem nesta impressão, a exhibição do drama militar e de grande apparato em 1 prologo, 5 actos e 7 quadros, enominado

O CABO CEZAR
DO
9.º Batalhão de Infantaria

Denominação dos quadros

PROLOGO.—A Catastrophe.
1.º ACTO.—A Revelação.
2.º ACTO.—O Crime.
3.º ACTO.—O Conde de Lipe.
4.º ACTO.—A Voz do Sangue.
5.º ACTO.—O Perdão.
7.º QUADRO.—Apotheose.

PERSONAGENS

General Osorio.
General Campello.
Coronel commandante do 9º batalhão.
O major do mesmo.
G. Sampaio, commandante do 21º corpo de Voluntarios da Patria.
Valcacer, major do mesmo.
Grasina, capitão do mesmo.
Porto, capitão do mesmo.
Torres Gallindo, alferes do mesmo.
Capitão Paulo, filho do general Campello.
Zulmira, mulher de Campello.
CEZAR, cabo do 9º batalhão.
Maria, filha de **Cezar.**
Valentim, ordenança de Campello.
Guemão, sargento do 21º corpo de Voluntarios da Patria.
Thomaz, velho soldado amigo de **Cezar.**
Pedro, sobrinho de **Cezar.**
Officiaes do 9º batalhão de infantaria.
Ditos do 21º corpo de Voluntarios da Patria.
Ajudantes de ordens do general Osorio.
Ajudante de ordens do 9º batalhão.
Soldados do 3º regimento de artilharia.
Soldados do 21º corpo de Voluntarios da Patria, do 30º de Voluntarios da Patria e do 9º batalhão de infantaria, musicos, etc.

O prologo passa se no Paraguay na memoravel batalha de

TUYUTY

em que o exercito brasileiro sob o commando do **Immortal general Osorio** ganha a victoria, depois de uma luta de 6 horas.

Durante o prologo são rememoradas as glorias dos batalhões de Voluntarios da Patria de Pernambuco.

Durante o combate em uma scena, onde o general Osorio está á dar ordens aos seus ajudantes, vem pelos ares, arremessada pelos paraguayos, uma bomba ardente, que cahindo em scena e prestes á rebentar, deverá produzir a morte de muitos que alli estão, mas o **Cabo Cezar** calmo, frio, atira se á ella, e cortando a mecha, inutilisa-a.

Por mais esse acto reconhece o general Osorio a bravura dos pernambucanos, e o declara perante todos.

Em outra scena á vista dos espectadores, ao sibillar das balas, ao troar dos canhões, ha a horrivel

Explosão de um armão

repleto de munições. Scena esta que em excessivo tem agradado ao nosso publico.

Ao findar a batalha ouve-se o clangor da corneta do quartel-general que toca o signal da victoria sobre o inimigo.

Por uma só voz, immensa, atroadora, é acclamado

O Brasil vencedor.

O general Osorio felicita e louva a bravura dos voluntarios da patria e do exercito.

O drama passa-se na côrte, começando ao receber-se a noticia da

Passagem de Humaytá

pela nossa esquadra.

O 5º acto passa-se no campo da execução na côrte. O 9º batalhão de infantaria acha-se em fórma. Apresenta se ahi o pelotão conduzindo o **Cabo Cezar,** que vai á ser fusilado.

Ao findar-se esse quadro surge o

Anjo da Victoria

embocando a tuba bellicosa, e coroando os vultos dos immortaes heróes da guerra do Paraguay:

Conde d'Eu, Duque de Caxias e general Osorio.

A excellente banda de musica tocará nos intervallos dos actos as seguintes peças do seu repertorio:

Os cantos do hymineu
A polka escripta pelo Dr. Imbassahy
S. Thomé de Paripe
O *pot-pourri* por Candido Filho, sobre o motivo
Canções populares
A mazurka por Candido Filho
A Flor do Lyrio
O galope
Le Furot

Uma banda de musica tocará no saguão do theatro durante a tarde nos intervallos dos actos.

O autor do drama dirige-se ao nosso publico pedindo-lhe o seu benefico auxilio para a publicação de uma obra que tem por fim glorificar por mais este meio a heroicidade e bravura do BRIOSO POVO PERNAMBUCANO no campo da honra, onde sempre derramou o seu sangue para provar que são dignos netos dos Vieiras, Camarões e Dias.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	10$000
Ditos de 2ª dita	12$000
Ditos de 3ª dita	8$000
Ditos de 4ª dita	4$000
Cadeiras de 1ª classe	3$000
Ditas de 2ª dita	2$000
Galerias	2$000
Platéas	1$000
Paraiso	$500

Aceitam-se encommendas de bilhetes da Encadernação Commercial do Sr. Miranda, á rua do Duque de Caxias n. 39, e no dia do espectaculo, na bilheteria do theatro.

Trens para Apipucos e Olinda.
Bonds para todas as linhas.
Principiará ás 8 horas e um quarto em ponto.

Cha preto

As qualidades melhores e mais escolhidas neste genero, continúa a vender Carlos Sinden, n. 48 rua do Barão da Victoria.

Recebeu de importação directa e vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Tambem vendemos em caixas pequenas, proprias para hoteis e casas de familia.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Segue no dia 22 de Junho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
Vapor Hamburg

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos de até o dia 16 do Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
11—Rua do Commercio—11

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 15 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maceió

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 20 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Colorado

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 28 de Junho o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO. — N. 8.
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Lablle
9 RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 de Junho, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias
Commandante Nova

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 8 do corrente, as 3 horas da tarde. Recebe carga unicamente atéo a 1/2 dia do dia 18.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Pará

Segue com brevidade para o porto acima d patacho hespanhol *Joven Pura*; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & Companhia.

Bahia

Brigue italiano *André Padre* segue para a Bahia nesses seis dias para onde toma carga a frete barato, para tratar com o Sr. capitão á rua do Bom Jesus n. 35.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade o patacho portugues *Dous Irmãos*, para o resto da carga trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para Maranhão

Recebe carga e passageiros para o porto acima a barca portugueza *Vasco da Gama*; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Terça-feira 15, deve ter lugar o leilão das dividas não só da massa fallida de Moraes & Rocha como das da massa fallida de Pereira de Siqueira & C.

Quinta-feira 17, de bons moveis, lindos espelhos, candieiro, vinhos finos, e mais pertences da casa em que mora o Sr. A. Fouqueau á rua da Imperatriz n. 13.

Leilão

das dividas da massa fallida de Pereira de Siqueira & C., na importancia de..... 3:940$180

Terça-feira 15 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, por mandado e em presença do Illm. Sr. juiz Dr. de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Pereira de Siqueira & C., na importancia de 3:940$180, constantes da nota existente no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43

3º e ultimo leilão

das dividas activas da massa fallida de Moraes & Rocha, na importancia de... 8:260$290

Terça-feira 15 de Junho
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão pela terceira vez as dividas acima mencionadas, sendo que nesta será realisada dita venda com quem melhor vantagem offerecer, isto por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, de accordo com o parecer dos administradores da referida massa.

Leilão
De excellentes predios

Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 75

Uma casa terrea n. 96 na rua dos Guararapes, rende annualmente 420$000.
Um sobrado de um andar na rua do Calabouço n. 4, rende annualmente 690$000.
Um dito dito na rua do Coronel Suassuna n. 50, rende annualmente 522$000.
Um dito dito na travessa do Carmo n. 10, rende annualmente 522$000.
Um dito dito no becco da Bomba n. 8, rende annualmente 456$000.
Uma casa terrea com sotão na rua de Vidal de Negreiros n. 45, rende annualmente 330$000.
Uma dita na rua do Negueira n. 13, rende annualmente 360$000.
Uma dita na Ponte Velha n. 22, rende annualmente 264$000.
Uma dita na rua do Visconde de Goyanna n. 107, rende annualmente 300$000.
Tres ditas na Baixa-Verde ns. 1 B, 1 C e 3, rende cada uma annualmente 168$000
Um sitio na Baixa-Verde n. 5, rende annualmente 400$000.

Os predios acima chamam a attenção dos senhores compradores pelo optimo estado de conservação, e acharem-se livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De fazendas e miudesas da loja sita á rua do Rangel n. 48

Terça-feira, 15 de Junho
A's 10 1/2 horas

O agente Britto venderá em leilão o resto das fazendas e miudesas, ao correr do martello.

Leilão

Da armação, generos e pertences da taverna da rua Lombas Valentinas n. 15, em lotes, a vontade dos compradores.

Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui
Leilão

De uma casa terea n. 1, á rua das Pernambucanas

Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea n. 1, á rua das Pernambucanas na Capunga, em solo proprio, com portão de madeira e gradeamento de ferro, quintal grande e murado.

Os Srs. pretendentes, desde já podem examinar a dita casa, para qualquer informação, o mesmo agente dará.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De uma casa terrea sita á rua do Pharol n. 6, com porta e janella, é salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, rendendo 18$000 mensaes.

Uma dita n. 4 no becco do Quiabo, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Uma outra na rua de Santa Rita Velha n. 58, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos e quintal murado.

Quarta-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação venderá o mesmo agente 8 sanefas de nogueira, garrafas, compoteiras, pratos e muitos outros artigos.

Leilão

De uma casa terrea á rua do Areal n. 10, em solo proprio

Quinta-feira 17 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea n. 10, a rua do Areal, em solo proprio, com quintal, botando os fundos para a fabrica de sabão; os Srs. pretendentes desde já podem examinar a dita casa, a chave acha-se na mesma fabrica.

Leilão

De 147 saccos com farinha de mandioca, avariados, marca F

Quinta feira, 17 do corrente
A's 11 horas
Trapiche Companhia, largo do Corpo Santo

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado, levará a leilão 147 saccos, com farinha de mandioca, avariados a bordo do vapor nacional *Espirito Santo*, dos portos do norte para este porto.

Leilão

De bons moveis, crystaes, um lustre grande de quatro bicos, um banco para carpina e ferramenta

Sendo uma linda mobilia de junco com consolos de marmore, uma dita de jacarandá estufada, tendo 1 divan, 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços e 2 consolos de pedra; 1 espelho grande dourado, duas serpentinas de crystal, 2 pares de jarros de alabastro, 2 grandes candieiros com pés de metal para kerozene, diversos quadros, duas figuras de bronze, bustos, etagers para jarros, cadeiras de balanço de junco, escarradeiras, 2 bonitos guarda vestidos de amarello, 1 rico toilett de jacarandá, 1 lavatorio de dito com espelho, 1 berço e uma cama de jacarandá para criança, duas porta-toalhas, uma bonita mesa de faia com tampo de pedra, duas poltronas de dita, 1 lindo telescopio com vistas, uma banca de jacarandá para jogo, 1 binoculo e 1 oculo de alcance.

Um grande lustre de crystal de 4 bicos, 1 candieiro de metal de 2 bicos, uma lyra, 3 arandellas para gas e 1 grande tapete forro de sala.

Uma mesa elastica, 1 guarda-prata de amarello, aparadores, cadeiras, marquezas, uma cama de viagem, uma grande carteira com mocho, 1 aparador de armario, uma grande mesa redonda de jacarandá com pédra, 1 carrinho de 4 rodas para criança, 1 marquezão, louça fina de porcelana para jantar, dita para almoço, garrafas de crystal para vinho, compoteiras, 2 ricos e importantes licoreiros, finos calices para vinho e champagne, fructeiras de crystal, disticos de metal para garrafas trinchantes, 1 vaso de metal para gelo, 1 rico globo para corredar e uma boa machina de fazer café.

Um banco para carpina com ferramentas, uma grande tina para deposito d'agua e 1 realejo e outros muitos moveis.

Na rua da Aurora, casa n. 165
Sexta-feira 18 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins, autorisado por uma familia que muda-se a sua residencia para fóra da cidade, fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes na referida casa, ao correr do martello.

O bond da linha da Tacaruna que partir da estação do Brum ás 10 horas e 40 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Na segunda casa depois da fabrica de oleo, rua da Aurora n. 165

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Suassuna n. 150, com grandes comodos para familia, quintal grande; a tratar á rua Direita n 106.

— Precisa-se alugar uma preta ou um menino para vender an rua: a tratar na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

— Aluga-se o sitio do Pina, com boa casa para morada, contendo bastantes commodos para numerosa familia, grande quantidade de coqueiros, seis grandes viveiros, duas cacimbas com excellente agua: a tratar no caes de Apollo n. 45.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se alugar uma preta ou um menino para vender na rua: a tratar na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para vender na rua, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua de S. João n. 26.

— Recebe-se encommendas de bolos e cangica, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Dá-se casa e comida a uma mulher muito pobre e de boa conducta, que se sujeite a morar com uma familia pequena e prestar seus serviços; quem quizer dirija-se ao Caminho Novo n. 128.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Imperial e o 2º andar no pateo do Corpo Santo n. 17, com bons commodos para familia: a tratar no terceiro andar do mesmo.

— Precisa-se de uma criada branca e de idade que saiba engommar e entenda de cosinha, para tomar conta de uma casa de rapaz solteiro (é de commercio), dando fiança á sua conducta: quem estiver nas condições deixe carta nesta redação com as iniciaes J. S.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja

E' muito barato

Superior manteiga ingleza a 800 rs. a libra; vende-se no pateo do Carmo n. 13, taverna.

E' de vantagem

Vende-se ou permuta-se uma casa com sotéa na rua do Socego n. 32: a tratar na mesma.

Aviso

O tabellião Apolinario Maranhão mudou o seu cartorio para a casa n. 14 da mesma rua estreita do Rosario.

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e sitio todo murado, sita á travessa do Paysandú; a chave está na taverna do Sr. Francisco Braga, á rua do Paysandú, esquina da rua do Hospital Portuguez.

Ama de leite

Offerece-se uma ama com muito bom leite, por preço modico, levando tambem uma filhinha com tres mezes de idade; a tratar na travessa dos Expostos n. 2, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Aluga-se
Muito barato

uma casa na rua de S. Jorge n. 26 (no Recife) com 5 quartos, com cosinha, 2 salas, quintal com portão, etc.; a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, isto de pessoa da mesma profissão, preferindo se portuguez: na rua do Marquez do Herval n. 29.

Cosinheira

Precisa-se de uma para casa de pequena familia, no Monteiro: a tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 9.

Liquidação!!!!

59 - Rua Duque de Caxias—59

Alguns artigos 50 % menos do seu valor
Failes damassé, linda fazenda, a 400 rs. o covado!
Linons com salpicos a 560 e 700 rs. o dito!
Cachemiras com bolinhas de velludo a 1$200 rs. o dito!
Idem de 2 larguras, fingindo dados e lisas, todas as cores, a 1$500!
Idem pretas, e merinós (2 larguras) a 900, 1$000, 1$400 e 1$600!
Alpacas de sedas finas a 360 e 400 rs. o dito!
Popelinas com listras de seda a 280 e 320 o dito!
Setins Macáo verdadeiro, desde 800 rs. a 2$000, o que ha de melhor
Gorgurão preto de seda, para (um vestido decente) a 2$000 o covado! é para acabar.
Damassés de cores, seda superior, a 900 rs. o dito!
Velludilhos liso e de listrinhas a 1$000 e 1$600 o dito!
Esguião pardo para vestido a 560 rs. o dito!
Nansoks finissimos de cores a 320 rs. o dito!
Cretones para chambres e cobertas, superiores, a 360 rs. o dito!
Damascos de lã com 2 metros de largura, a 1$800 o dito!
Mariposas de cores lindas a 260 rs. o dito!
Bramante de linho superior, 4 larguras, a 2$000 o metro!
Idem de algodão, idem, idem a 1$500 o dito!
Atoalhado bordado, o melhor possivel, a 1$500 o dito!
Brins de linho de cores (linho puro) a 1$200 o dito!
Camisas francezas sem punhos e colarinhos a 40$000 a duzia!
Ceroulas de bramante bordadas a 12$ e 18$ a dita!
Guardanapos de linho a 3$000 a dita!
Meias arrendadas para senhora a 8$000 a dita!
Idem cruas para homem a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!
Lenços brancos em lindas bolsinhas de setim a 3$000 a dita!
Enxovaes para casamento o seguinte:
Lindas grinaldas e véus a 14$000 e 16$000!
Ricas colxas de crochets a 10$000 e 12$000!
Guarnições de dito (cadeiras e sofá) a 8$000!
Espartilhos americanos, chiques, a 6$000 e 8$000!
Cortinas bordadas, novos gostos, a 7$000 e 10$000!
Vendas em grosso, desconto da praça.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Sitio
Aluguel muito barato

Com casa para familia, tendo muitos arvoredos dando fructo, e lago junto excellente banho sal gado, na travessa do Motocolombó n. 4 (Afogados), perto dos bonds e do caminho de ferro; é junto do Dia. Sr. chefe Lima: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Ao commercio e ao publico

Nós abaixo assignados declaramos que tendo nesta data dissolvido a sociedade que tinhamos na fabrica de cigarros sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 23, sob a firma commercial de Santos & Silva, retirou-se Domingos dos Santos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo de José Moreira da Silva.

Recife, 12 de Junho de 1886.

Domingos dos Santos.
José Moreira da Silva.

PARA COSINHAR

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Sortes

Vende-se bonitas sortes para Santo Antonio S. João e S. Pedro: no pateo de S. Pedro n. 4.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade: a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

Padre Antonio de Mello e Albuquerque

O capitão José de barros Accioli e suas filhas, José de Barros A. de Vasconcellos e sua familia, tenente-coronel Francisco de Barros A. de Vasconcellos e sua familia, Antonio de Mello e Albuquerque, o capitão Manoel Cohet e sua familia (ausentes), o capitão João Goston, sua mulher e filhos agradecem cordialmente aos amigos, sacerdotes e irmandades que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu cunhado e tio, o Revm. padre Antonio de Mello e Albuquerque; de novo convidam aos seus amigos e os do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José, no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Padre Antonio de Mello e Albuquerque

Manoel Antonio Viegas manda celebrar uma missa no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 17 (quinta-feira) pelo repouso eterno de seu finado amigo e collega o padre Antonio de Mello e Albuquerque, e convida a Illma. Camara Municipal, os parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade christã.

Dr. Antonio F. Correia de Araujo

Thomé Correia de Araujo e sua mulher mandam resar uma missa pelo eterno repouso de seu presado sobrinho e amigo. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, no dia 16 do corrente mez, (quarta feira) ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, na matriz de Tracunhãem, e convidam os seus amigos para assistirem, confessando-se agradecidos á todos que concorrerem a este acto religioso.

Engenho Limeira 11 de Junho de 86.

Padre Antonio de Mello e Albuquerque

José Maria Bezerra Cavalcante, tendo de mandar resar uma missa por alma de seu presado amigo e compadre, padre Antonio de Mello e Albuquerque, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo de seu fallecimento, na igreja matriz de N. S. da Paz de Afogados, convida aos seus amigos e aos do finado, para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessa agradecido.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL DETRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar minima dor.

E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz

DE DINIZ & LORENZO
37—Praça do General Ozorio—37

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão.

Rio, 10 de Dezembro de 1885.—Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

Arrebiques Vermelhos & Brancos

CASA DORIN

[illegible]

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Decio de Aquino Fonseca

Euclides de Aquino Fonseca e sua mulher D. Maria Emilia de Salles Fonseca, Alcides de Aquino Fonseca, agradecendo cordialmente á Illma. Camara Municipal do Recife e á todas as pessoas que se dignaram de prestar-lhes o obsequio de conduzir o cadaver de seu presado pai e sogro, Decio de Aquino Fonseca, á sepultura, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma deste, se resarão na capella do cemiterio desta cidade e na de N. S. da Conceição de Beberibe, ás 8horas da manhã do dia 15 do corrente, antecipando-se em expressar-lhes sua profunda gratidão por este piedoso obsequio.

Augusto Baptista Braga

Emilia Cavalcante de Mello Braga agradece sinceramente aos parentes e amigos que compareceram ao enterramento de seu presadissimo esposo Augusto Baptista Braga, e convida os á assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma, manda resar na igreja da Soledade, quarta-feira 16 do corrente á 7 horas da manhã, pelo que ficará eternamente agradecida.

Augusto Baptista Braga

Os empregados do commercio e alguns negociantes da rua do Marquez de Olinda, em homenagem á memoria de seu inditoso collega e amigo, Augusto Baptista Braga, mandam celebrar uma missa de requiem pelo descanso eterno de sua alma, e convidam á assisti-la os parentes e amigos daquelle finado, roga do-lhes o comparecimento na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Augusto Baptista Braga

A banda do Club Carlos Gomes convida os parentes e amigos do finado Augusto Baptista Braga, para assistirem a uma missa que manda resar pelo eterno repouso de sua alma, no dia 16 do corrente, na igreja da Soledade, ás 6 1/2 horas da manhã.—O thesoureiro,

Os abaixo assignados compungidos pelo traspasso do seu nunca esquecido commandante, coronel Decio de Aquino Fonseca, convidam aos seus amigos, companheiros e aos do illustre finado, para assistirem á missa e memento, que pela alma do mesmo coronel mandam celebrar no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade desta cidade, confessando-se desde já penhorados por este acto de religião e humanidade ás pessoas que se dignarem comparecer

Recife, 12 de Junho de 1886.
Antonio Francisco Cordeiro de Mello.
Antonio José de Souza e Silva.
Severiano Vieira da Paz.
José Mendes da Silva.
Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.
Miguel Nunes de Freitas.
Sebastião Floro do Rego.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para o serviço de casa e rua: na praça do Conde d'Eu n. 20, 1· andar.

Criado

Aluga-se um mulatinho escravo para criado, o qual sabe fazer compras e todo o serviço de casa, por ter já 17 annos, tem boa conducta e é bastante ladino: rua de S. João n. 27

Sem competencia de preço

Prepara se lindos bouquets, assim como alugase armações de bandejas; a tratar na rua de Hortas n 58, ou na rua do Imperador numero 31 ou 67.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; a tratar no pateo do Paraizo n 18

Para S. João

A viuva de Valdivino, da polvora, avisa aos apreciadores de fogos para os festejos de S João, que tem um completo sortimento de pistolas de duas á cinco bolas e foguinhos para crianças, assim como massa para buscapés, polvora para estouro. Recebe-se encommendas para cravelros e buscapés, sendo as pagas adiantadas. — Telephone — n. 369.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e ensaboar, e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, porém que durma em casa: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua do Cabugá n. 16, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: a tratar na rua do Cotovello numero 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua do Imperador n. 75, loja, das 9 as 4 da taode,

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Florentina n. 2, taverna.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Pedro Affonso n. 70.

Amas para cozinhar e engommar

Na rua do Bemfica sitio que fica em frente da Estrada dos Remedios, se precisa de duas amas forras ou escravas, para serviço de cozinha e engommado.

Aluga-se

Na rua do Visconde de Pelotas n. 36, a casa terrea da ladeira do Varadouro na cidade de Olinda n. 22 por 12$000 mensaes, tem duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, bom quintal com cacimba e portão para o becco da Poeira.

Aluga-se

a casa terrea á rua de Frei Henrique n. 6 e o sobrado da praça do Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia, está limpa; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28.

Aluga-se

uma grande casa com dous grandes quintaes e agua encanada, á rua Lembrança do Gomes n. 1, em Santo Amaro: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

Aluga-se por 25$

a grande casa terrea á rua de Luiz do Rego n 47-B, com 5 quartos e mais um fóra, bem concertada: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 60, ou no Caminho Novo n. 91, padaria, a chave para correr, na taverna junto.

Aluga-se barato

A casa n. 96 á rua dos Guararapes.
A casa n. 107 da rua Visconde de Goyanna.
A rua do Rozario da Boa-Vista n. 39
A rua Lomas Valentinas n. 4
Casa á rua da Ponte Velha n. 3.
Trata se no largo do Corpo Santo n.19. 1º andar

Mudança de escriptorio

O advogado Francisco do Rego Baptista e os solicitadores Diogo Baptista Fernandes e Antonio Machado dias, mudaram seu escriptorio para a rua do Imperador n. 22, 1· andar, lado de detraz, onde serão encontrados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aos senhores logistas e alfaiates

Maria Magdalena e Felismina de Miranda, residentes á rua de S. João n. 26, cosem com presteza e por preço commodo camisas, ceroulas, calças e paletots. Os senhores logistas e alfaiates podem se informar do negociante José de Araujo Veiga, á rua larga do Rosario, que está habilitado a dar qualquer esclarecimento.

Aguas mineraes de Vales

Fontes
St. Jean
Precieuse
Desirée

Deposito em Pernambuco, na botica franceza de Rouquarol Freres Successores de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, v... Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41, DEPOSITARIOS

Restaurant America

Os proprietarios deste modesto estabelecimento participam ao respeitavel publico que aceitam encommendas de bolos para os festejados dias de Santo Antonio, S. João, S. Pedro e todos os santos, e preparam ceias com todo o esmero e promptidão; assim como recebem pensionistas internos e externos por preços os mais resumidos
28 — Rua Duque de Caxias — 28
Restaurant America

Cosinheiro

Precisa-se de um no Instituto Academico.

Ao n. 17

Com a época mudou-se o tempo: venham á rua de Hortas n. 17 supprir-se do que ha de bom e barato, para passar estes dias festivaes, como sejam: vinhos finos, especial Figueira, verde queijos frescos, manteiga especial para bolos, azeitonas, conservas, ervilhas, doce fino e muitas outras especiarias.

Senhores doutores e negociantes

Queiram ver uma importante secretaria, nova, de jacarandá maciço, com muitos commodos, e segredos, propria para escriptorio, a qual se acha á venda na rua do Marquez do Herval (Concordia) numero 111.

Farinha Lactea

DE

H. Nestlé

O melhor alimento para crianças de peito; recebe José Antonio dos Santos.
15—Rua do Marquez de Olinda—15
3—Rua 1· de Março—3

PEROLAS DO Dr CLERTAN
Approvadas pela Academia de Médicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:** Clertan D.

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das pessôas* **nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan D.

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: Clertan D.

Se vende a varéjo na mor parte das Pharmacias.
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE 19, rue Jacob, em Paris.

Injecção Cadet
A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

PHOSPHATINA
Falières
PARA A
ALIMENTAÇÃO RACIONAL
DAS
Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.

Este alimento, de un sabor agradavel, é precioso sobretudo:
Para as **Mães**, durante a gravidez;
Para as **Crianças**, na occasião de desmamal-as;
Para os **Velhos** e **Convalescentes.**
A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira. — Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.
E' a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
DO
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
O melhor dos Sabões de Toucador
E' O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.
1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia,** *de* **PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Oleo de Figado de Bacalhau
do Dr DUCOUX
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.
DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

PERFUMARIA LAFERRIÈRE
PARIZ PARIZ
Segredo da Juventude Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.* OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*
PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.* ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*
PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*
... em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
PERFUMARIA ESPECIAL de
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR
PRODUCTOS ESPECIAES
PÓS de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ e SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
O EO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA ... da pelle.
LACTEININA, ... pelle.
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, e na rua do Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

Criado boleeiro

Aluga-se um mulatinho escravo para criado, o qual sabe bolear: trata-se na rua de S. João, casa n. 27.

Attenção

Perdeu-se um alfinete de ouro com perolas, da rua do Barão da Victoria á rua Nova de Santa Rita; quem o achou pode leval-o á rua do Marques de Olinda n. 55.

NICO
AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**
E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.
Deposito em Pernambuco

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para occupar-se da educação de meninas fóra desta cidade, em um engenho proximo da estação, exigindo-se para dito fim que saiba as materias de instrucção primaria, francez outras necessarias, assim como musica, piano, trabalhos de costura, etc., etc.; a tratar na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

Mercearia

Traspassa-se uma casa de molhados em uma das principaes ruas desta cidade, muito afreguezada, livre de impostos e de quaesquer debitos.
Quem pretender dirija-se á rua da Madre de Deus n 22, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.
Francisco dos Santos Macedo.

Prevenção

Previne-se que ninguem faça negocio com a casa da rua das Pernambucanas n. 1, da freguezia da Graça, pertencente a José Machado da Costa e sua mulher, por quanto além deste bem estar sujeito á dividas, está letigioso, e por conseguinte sem valor qualquer venda, alienação de hypotheca que se faça ou que existir possa.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da refinação á rua Direita n. 22, tendo reformado completamente o seu estabelecimento, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que teem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso teem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpesa dos seus productos.

445
Numero telephonico

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS Humores.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, tem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.
Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.
Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.
ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

RECLAME

Miudezas finas e de gosto

VENDIDAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA
LOJA FLORIDA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barboza & Santos

Artigos especiaes

Esplendido sortimento em jarros de crystal, porcelana, alabastro, vidro e louça de diversos tamanhos a preços que admira !!!
Candieiros de diversos tamanhos para sala, quartos e toillet.
Porta retrato de metal fino prateado, dourado e de velludo.
Albuns para retrato de velludo chagrin e de pellucia.

Para acabar

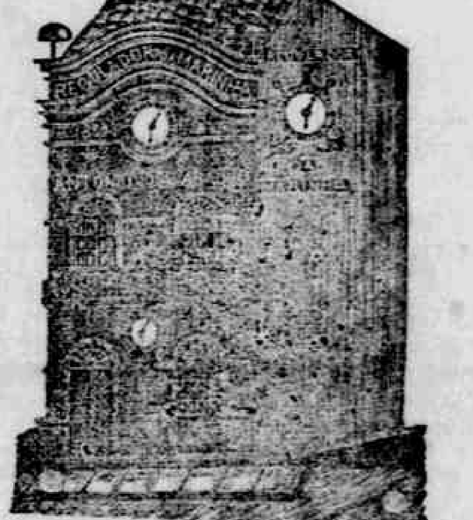
Bico valenciene a 1$500 e 2$000 a peça.
Plissés a 320, 400 e 600 rs. o metro.
Lenços de linho a 1$500 a duzia.

Quem tem?

Ouro e prata: compra se ouro, prata pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte: no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funcionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Carnarú, da companhia ferro carril de Pernambuco, da assosiação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão, com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio da Costa Araujo

Parfumerie Ozea Wm Rieger
FRANCFORT s. M.
PARIS 15 Rue de l'Echiquier. LONDRES 54 Aldermanbury E. C.
Fornecedor
privilegiado da Casa Real de Espanha
e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo.
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
(Sabão transparente cristalino)
reconhecido como o mais perfeito de todos os sabões de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.
Deposito nas principaes Perfumarias, ...

Companhia Pernambucana

Costeira a vapor

Suprimento para o vapor *Jaguaribe*

N. 927:470

O Sr. Francisco Alves da Costa, commandante do vapor *Jaguaribe*, é pela segunda vez rogado á vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao numero acima. Pede-se ao digno gerente providencias a respeito.

Aos senhores capitalistas

O agente de leilões, Pestana, autorisado por um amigo que retirou-se para a Europa, vende trinta e cinco predios (casas terreas e sobrados), em perfeito estado de conservação, nos melhores lugares das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça: trata-se no Recife, rua do Vigario n. 12, armazem.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que dissolvi a sociedade que tinha na padaria sita á rua de D. Maria Cesar n. 30 com o Sr. Joaquim Gonçalves Coelho, sahindo este pago integralmente da parte que lhe tocou e desonerado daquella sociedade; e o abaixo assignado responsavel pelo activo e passivo, isto a contar desde 31 de Maio proximo passado. Recife, 8 de junho de 1886.

José Manoel d Sá.

Aviso

A companhia North Brasilian Sugar Factories Limited, declara que com data de hoje expedio cartas de aviso aos agricultores que contractaram o fornecimento de cannas do engenho central de S. Lourenço, prevenindo-os da possibilidade de não serem concluidos os tramways a tempo da moagem da proxima safra.

Recife, 7 de junho de 1886.

Acções entre amigos

Fica sem effeito a rifa de uma casa de taipa no Monteiro, um terreno no Bartholomeu e mais objectos, que corria com a 16.ª parte da 12.ª loteria da provincia de Alagoas, por não ter extracção os bilhetes de dita rifa.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Precisa-se

de uma pessoa habilitada a planta de capim e colhemento de fructas e juntamente para vender as mesmas, tendo um cavallo ao seu dispôr para cujo trabalho, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua larga do Rosario, restaurant Cinco Nações.

Aviso

Precisa-se de uma professora que saiba tocar bem piano e mais trabalhos de senhora, para engenho: a tratar com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Massa para bolos

O que ha de melhor neste genero; vendem Braga Gomes & C., á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral, na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Para informações, sedirijam á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

1.000:000$000

Os bilhetes desta importante loteria de tres sorteios, que corre no dia 8 de julho, acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Boa compra

Vão á praça por venda nas audiencias do Dr. juiz de orphãos desta cidade de 8, 15 e 22 do corrente, escrivão Olavo, tres quartas partes da casa e sitio n. 8, á estrada de João de Barros, tendo a casa 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra, e o sitio duas cacimbas d'agua potavel e 1,145 palmos de frente para a mesma estrada, onde ha terreno para larga edificação, e até para retalhar, com diversos arvoredos de frueto, como mangueiras, cajueiros, abacates, fructa-pão, pitangueiras, jaqueiras, goiabeiras, pinheiras, larangeiras, araçaseiros, ingaseiros, cajaseiros, limoeiros, romanseiras, oiticoroseiro, araticuseiro, grande bananeiral e baixa para capim ou cannas; sendo que ao poente, onde ha tambem terreno para edificação e sahida para a rua de Nunes Machado, ha direito a meiação do muro e do oitão da casa visinha. Vai na mesma occasião á praça uma parte de terras no lugar Dous Braços, da comarca da Imperatriz, na provincia das Alagoas, tudo por menos de seu valor.

Remedios que curam!

Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente -. Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

VENDAS

— Vende-se a casa com sotão á travessa das Barreiras n. 7, tendo um soffrivel sitio com bastantes arvores fructiferas: a tratar na rua do Imperador n. 75, agencia de leilões, ou na rua da Santa Cruz n. 60.

Attenção

Vende-se Manteiga ingleza superior em latas de 18, de 4 a 1$100, e 7, 14 e 28 a 1$000 por libra e gas inexplosivo a rua do Bom Jesus n. 38.

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

massa de mandioca de primeira qualidade, para bolo, a 1$000 o kilo: na Cambôa do Carmo numero 10.

Pinho de Riga

3×9 e 3×12

Vendem Fonseca Irmãos & C., a preço modico.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Aguardente de canna

Vende-se em ancoras, a superior aguardente do caldo da canna: na rua estreita do Rosario numero 8.

Grande sortimento de fogos artificiaes

Nacionaes e Chinezes

Proprios para salão

PARA OS FESTEJOS DAS NOUTES DE

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Vende-se em caixas e a retalho por preços commodos.

Rua do Barão da Victoria n. 61

Loja do Souza

Ao 63

Bonitos leques de gaze para senhora, a 3$, 6$ 8$ e 10$.

Ditos de setineta, de 1$500 a 2$500.

Ditos de papel, de 300 rs. a 1$.

Em continuação

Cintos de couro a 1$500 e 2$.

Babados bordados largos e estreitos, a 100 rs a peça.

Chapéos para baptisados, de 1$500 a 8$.

Ditos de palha para crianças de 3 a 4 annos, a 2$500.

O Pedro Antunes & C. é quem tem para liquidação.

Belleza, frescura, juventude

Pós branco des Graces para amaciar a pelle

Estes pós, de uma fineza extrema, especialmente preparad... aformosear a pelle, sem alteral-a.

A' venda, em casa do Pedro Antunes & C., rua do Duque de Caxias n. 63.

Igualmente o bem conhecido leite de rosas para extinguir as espinhas e pannos, os mais assombrosos inimigos de uma assetinada face, restituindolhe a belleza antiga.

Em ultima analyse será bom não esquecer o crême rosado para os labios!! Só a Nova Esperança.

Util e agradavel

Fazer um delicado trabalho de crochet com novellos de lã e seda de diversas côres, que teem o Pedro Antunes & C.

Linhas de diversas côres, dita branca de linho para fazer trivolité, medalhéro trança bem conhecida para o mesmo.

Um bonito desenho colorido para mesa bonita almofada.

Ao 63—Rua Duque de Caxias

O tempo é proprio

Boas meias de lã para homens e senhoras, luvas de dita para quem soffre de rheumatismo.

Ao 63—Rua Duque de Caxias

GRANDE LIQUIDAÇAÕ

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 58

Damião Lima & C., não podendo acabar com a grande quantidade de mercadorias, resolveram ainda uma vez convidar as Exmas. familias e o respeitavel publico em geral, que com certeza ninguem perderá seu tempo, fazendo uma visita á

Exposição Central

Peças de bordados a 200, 400, 500 e 600 rs.

Punhes e colarinhos bordados para senhora a 2$000.

Ditos ditos lisos, 1$500.

Ditos para homem, 1$500.

Um plastron de 2$000 por 1$500.

Invesiveis grandes por 320 rs.

Laços para senhora por 1$500.

Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$

Luvas de seda arrendadas a 2$500.

Ditas lisas, 2$200.

Ditas de fio de Escossia, 1$000.

Broches para senhora (modernos) 1$500.

Um par de meias para senhora (fio de seda 600 rs.

Dito idem liso, 400 e 500 rs.

Dito idem (fio de seda) 1$200.

Duzias de baleias a 360 rs.

Carreteis de 200 jardas a 80 rs.

Metros de arquinhas a 160 e 120 rs.

Um par de fronhas de labyrintho, 1$500.

Maços de gramp s a 30 rs.

Metros de plissés a 400 rs.

Lindos passarinhos de seda para chapéos de senhora, de 500 rs. a 1$000.

Um pente com inscripção para senhora, 1$.

Um leque de 16$ por 9$.

Brinquedos para crianças, leques de papel, fitas, bicos de linho, quadros para retratos, lenços espartilhos, bicos, galões, franjas com vidrilhos, entres muitos objectos de phantasia por preços sem competencia: na exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38.

Fazendas baratas

Rua Duque de Caxias numero 62

Chitas petit pois de cores azues a 200 rs. o covado.

Ditas finas claras e escuras, 240 rs. o dito.

Lãs escossezas, 320 rs. o dito.

Alpacas de cores finas, 500 rs. o dito.

Fustões brancos finos, 500 rs. o dito.

Setinetas e gorgurinas lisas, 500 rs. o dito.

Merinó setim maravilhoso, duas larguras, 1$600 o covado.

Córtes de vestido em cartões, 10$ um.

Ditos de cachemira idem, a 30$ e 40$ um.

Fichus modernissimos, de 2$ á 9$ um.

Ditos de malha, a 1$ um.

Collarinhos fechados, a 5$000 a duzia.

Punhos finos de n. 25 á 30, 800 rs. o par.

Velbutina de todas as cores, a 1$ o covado.

Merinós pretos e de todas as cores, setins de todas as cores, cambraia com salpicos brancos e de cores, tapetes de todos os tamanhos, meias para homens, senhoras e meninos, e outros muitos artigos por preços reduzidos.

MENDONÇA, PRIMO & C

A Revolução

N. 48

á rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 0/0 de menos do que em outra qualquer parte.

Lãs com bolinhas a 500 e 640 rs. o covado.

Setins macáo a 800 rs. o covado.

Setinetas lisas á 400 rs. o dito.

Setinetas escossezas a 440 rs. o dito.

Cambraia com salpicos a 6$ rs. a peça.

Linon branco a 500 rs. o covado.

Linhos escossezes de quadrinhos e lisos a 240 rs. o dito.

Mariposas de cores a 240 rs. o dito.

Renos da China á 240 rs. o dito.

Damasco de lã com 160 centimetros de largura a 1$800 o dito.

Bramante de linho com 9 palmos de largura a 1$800 o metro.

Bramante trançado de algodão a 1$200 o dito.

Bramante de uma largura a 320, 360, 400 e 440 rs. o dito.

Brim pardo a 300 e 360 rs. o covado.

Brim prateado de linho a 600 rs. o dito.

Crochets para cadeira a 1$ e 1$600 um.

Ditos para sofá a 2$ e 2$500 um.

Colchas de fustão branco a 1$800 uma.

Fichús de lã a 1$, 2$, 2$500, 3$ e 4$ um.

Espartilhos de coraça a 4$, 5$, 6$ e 7$500 um

Camisas de linho bordadas a 30$000 a duzia.

Chitas finas a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Sintos para senhora, novidade, a 1$500 e 1$800 um.

Lenços brancos finos a 1$800 e 2$000 a dusia.

Cobertores de lã a 2$, 4$500, 6$500 e 8$ um.

Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.

Meias para homens e senhoras a 3$, 4$, 5$ e 6$000 a dusia.

Madapolão gema e pelle de ovo a 6$500 a peça.

Cambraia branca a 2$ a peça.

Crinolina branca e preta a 2$800 a peça.

Toalhas felpudas a 4$000 a dusia.

Toalhas alcochoadas a 12$ a dusia.

Cobertas de ganga a 2$800 e 2$900 uma.

Lençóes de bramante a 1$800 um.

Para as Exmas. noivas

Setim macáo a 1$200, 1$400, 1$800 e 2$000 o covado.

Popelina de seda a 600 rs. o dito.

Alpaca a 400 e 500 rs. o dito.

Capellas e véos finos a 10$ e 14$.

Colchas bordadas a 5$000, 7$000, 8$ e 10$0 0 uma.

Cortinados bordados a 6$500 o par.

Fructas maduras

Vende-se diariamente especiaes laranjas para mesa, mangabas, sapotas, e outras muitas: no largo de S. Pedro n. 4.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são ba... ...as.

Palitots pretos de ... diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados 7$000

Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados 10$000

Ditos de dita, fazenda muito melhor 12$000

Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados 12$000

Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada 5$500

Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas 6$500

Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas 8$000

Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e 3$000

Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$600

Colletinhos de greguella muito bem feitos 1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o dito e ditas escuras a 240 rs., é pechincha loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Camisas de cretone

A 2$500

Na nova loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 32, vende se camisas de cretone de cores, sendo muito bem feitas e de bonitos padrões, pelo barato preço de 2$500 cada uma; assim como ditas brancas muito finas, pelo mesmo preço: isto na rua da Imperatriz numero 32, loja de Pereira da Silva.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$..., 5$, 5$500 e 6$500

Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até 12$000

Camisas de meia com listras, pelo barato preço de 800

Ditas brancas e cruas, de 1$ até 1$800

Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e 500

Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e 1$500

Colletinhos da mesma 800

Bramante frances de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro 1$2

Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e 2$800

Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro 1$800

Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até 400

Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs. 200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para malhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos baratéiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Mutamba

DE

J. Delsuc

Contra a calvice, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça

Preço de cada frasco 1$500.

Vende-n Odilon & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

Novos livros de sortes

Grande variedade

na livraria PARISIENSE de Medeiros & C., á rua Primeiro de Março n. 7-A.

Vende-se

o sobrado de um andar e sotão, com bastantes commodos e grande fundo para a rua do Pharol, sendo situado na rua S. Jorge n. 13 (Fóra de Portas): quem pretender dirija-se á rua do Bom Jesus n. 45, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E' pechincha

Vende-se um grande e excellente fiteiro envidraçado e um bilhar em bom uso, com todas as suas pertenças, muito em conta: na rua da Florentina n. 15.

Carteira

Vende-se barato uma carteira contendo na peça de baixo dous armarinhos e tres gavetas, e na peça de cima 17 compartimentos que se fecham com uma so chave: a ver e tratar no largo de S. Pedro n. 4, loja.

Massa de mandioca

Vende-se massa, especialmente preparada, para bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a 500 rs. cada pacote de meio kilo: no largo de S. Pedro n. 4.

Bilhar

Vende-se um bilhar francez em perfeito estado com tres jogos de bolas e seis tacos: a tratar no antigo largo do Pelourinho (corpo Santo) n. 7, escriptorio.

A Bella Aurora

Ver para crer

A verdadeira carne do Seridó

A 800 rs. o kilo.

A 800 rs. o kilo.

A 800 rs. o kilo.

Teem para vender Pinto Figueiredo & C.

Praça do Conde d'Eu n. 2

Engenho à venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e duas pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

Polvora

Vende Candido Thiago da Costa Mello, em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria, onde tambem vende tijolos e telhas. Telephone n. 221.

Farinha d'agua do Maranhão

Vende o Vasconcellos á rua da Aurora n. 81 corram a ella!

GRANDE LOTERIA

4,000:000$000

A MAIS IMPORTANTE DE TODAS HAVIDAS NO BRAZIL

EXTRACÇÃO A' 8 DE JULHO

DATA MARCADA NOS RESPECTIVOS BILHETES

Esta loteria está a cargo do thesoureiro das loterias da côrte

A EXTRACÇÃO É FEITA NO RIO DE JANEIRO

PREMIOS MAIORES

1 de.	1,000:000$000	24 de.	5:000$000
1 »	200:000$000	50 »	2:000$000
2 »	100:000$000	80 »	1:000$000
2 »	50:000$000	2 approximações de	15:000$000
1 »	40:000$000	2 « «	6:000$000
3 »	20:000$000	4 « «	4:000$000
11 »	10:000$000	4 « «	2:000$000

Além de muitas sortes de 500$000, 200$000, 100$000 40$000 e 20$000.

Esta loteria é de tres sorteios. Um bilhete joga em todos elles e está habilitado a tirar mais de um premio.

Esta loteria é em favor dos ingenuos da Colonia Isabel da provincia de Pernambuco

BILHETES Á VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36---Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Alheiro.

LITTERATURA

SCENAS DA VIDA DO MEXICO

D. EVORNIA

POR

LUCIANO BIART

CAPITULO II

(Continuação)

O mais espantoso e que, segundo affirmavam os narradores tão *radicalmeute* curados que precisavam de recorrer ás minhas receitas —as taes sementes obedeciam a um movimento continuo de rotação. Prometteram-me cem vezes mostrar-me o tal phenomeno, que eu já tinha inscripto no rol das fabulas. Ultimamente o mordomo de Mirador, tendo-me asseverado de novo a existencia das sementes animadas, emprazei-o a convencer-me da verdade. A caixa, que eu tinha na mão, fôra enviada por elle.

Eu não ecreditava no movimento rotatorio d'um tecido vegetal; todavia negar é tão facil, que tenho por norma abster-me de o fazer

A verdade, diz Paschal, anda desconhecida por entre os homens; eu, por mim, tenho feito consistir o meu orgulho em procural-a, em ver se me é possivel reconhecel-a. Negou-se a circulação do sangue, entrevista por Galiano, Vesalio e Cesalpino; negou-se a dos planetas em torno do sol, entrevista por Pythagoras; negou-se a vaccina, o vapor, a electricidade. O homem, ou por preguiça, ou por ignorancia, principia sempre por negar. E comtudo, que suprema alegria descobrir uma verdade por mais insignificante que seja! Não é servir a humanidade?

Por consequencia preparei as minhas lentes, as minhas pinças, o meu microscopio com um enthusiasmo febril. Cobri a minha mesa com uma grande folha de papel branco, fechei as janellas, as portas, para que o ar não viesse agitar as sementes fazendo-me acreditar que se moviam. Enganar-me! Ser illudido pelos meus sentidos! enganar a Academia das Sciencias, o publico! só esta idéa me fazia tremer e redobrar de cuidados.

Tomadas todas as precauções, abri finalmente a preciosa caixa, e sobre uma camada de algodão, *gossypium herbaceum*, vi perfeitamente immoveis, estendidas, seis sementes escuras, triangulares, tendo a forma do *polygonum phagopyrum*, vulgo trigo preto, mas duas vezes maiores.

Tinha diante dos olhos uma leguminosa. Tomei com a maior cautella as tres sementes, colloquei as em posições diversas, e accendi uma vela, cuja chamma ajudar-me-hia a comprovar o movimento das sementes, demonstrar-me no caso de ellas se moverem, se obedeciam ou não a uma causa mechanica. Feito, isto tapei a bocca com o lenço, esperei com indescriptivel anciedade.

Passaram-se dez minutos, e nada se mexia; eu lembrava me porem de que o pescador á linha quando o peixe leva uma hora para morder a isca, faria mal em concluir que o rio não tem peixe.

Além disso, a hora não se prestava para uma experiencia daquella natureza. A propria sensitiva, na occasião em que o sol mergulha no horisonte, obedece ao somno que se apodera de todos os vegetaes, e perde as suas propriedades contracteis.

Principiava a massar-me, quando julguei observar um pequeno tremor n'uma das sementes. Olhei para a véla; a chamma direita, regular, socegada, dirigia-se para o tecto. A semente como que balouçou; senti-me empallicecer. Cinco minutos depois, as minhas tres sementes, como tomadas de vertigem, mexiam-se, cruzavam-se.

O' natureza, ó sciencia, ó maravilha! A semelhança de Newton, meu mestre, descobri-me para saudar o Creador.

Bateram-me á porta... não tinha eu mais que fazer senão ir abrir e responder!

— Quem quer que é, entre! gritei afinal.

Appareceu o alcaide da prisão. Em nome do juiz do crime, vinha pedir-me que visitasse a Grega que se dizia doente, para saber se elle podia sem perigo fazel-a olhar para o cadaver de D. Felippe.

CAPITULO III

Recebi a communicação do juiz com um sentimento de despeito, que não procurei sequer dissimular. Apaguei a vela, sacudi a minha cadeira, desarmei o microscopio, amaldiçoando os assassinos e os tolos que se deixam matar por elles. Uma experiencia tão curiosa, uma descoberta igual ás mais bellas dos tempos modernos, addiada, frustrada, e por causa de uma mulher, que naturalmente estava tão bôa de saúde como eu!

— Veja que o incommodo, doutor, disse o alcaide; mas não é culpa minha; como não sou rico, não tenho remedio senão obedecer.

Aquellas palavras sensatas e melancholicas restituiram-me a tranquillidade. No fim de contas, só eu era o culpado.

Eram horas proprias para estudar, para tentar uma experiencia?

E depois quando me puzeram na cabeça a borla doutoral, não jurei, segundo a bella formula do codigo medico hespanhol, consagrar o meu tempo, o meu bem estar, os meus interesses, a minha vida á consolação dos meus semelhantes?

Nunca tinha faltado a esse juramento.

Apertei a mão do alcaide para agradecer-lhe a lição, e em quanto elle, sorprehendido com o meu procedimento, repetia, fazendo girar o chapéo em todos os sentidos, que eu era um homem de bem, e que sua mulher e filhos estavam de perfeita saúde, acabei de arranjar os instrumentos e collocar as sementes preciosas na cama de algodão, que tão intelligentemente lhes preparara o mordomo de Mirador.

Quando cheguei ao grande pateo da prisão, os presos tomavam ar. Cercaram-me logo, mostrando-me a lingua, dando-me o pulso, queixando-se cada um de mil doenças de scisma, pedindo-me que os mandasse para a enfermaria, d'onde é facillimo fugir. Um guarda da cadeia desatou á pancada a elles, para me deixarem passar —o que me indignou.

— Ladrões, assassinos! repetia-me o outro guarda, que me acompanhava.

— Mas são homens, doentes, repliquei.

— Doentes, que se tivessem occasião, furavam a barriga ao doutor, com o mesmo sangue frio, com que o doutor fura um abcesso.

Eu não duvidava. Todovia não ha espectaculo no mundo, que tanto me impressione o coração, como ver bater n'um homem; e a minha vida será toda empregada em reclamar a abolição da chibata no exercito e nas cadeias mexicanas.

Tinham mandado a Grega para um grande quarto de paredes caiadas, geralmente occupado pelos condemnados, á morte, o que a pobre rapariga felizmente ignorava. Estendida n'uma cama de lona, ergueu-se quando ouvio ranger a enorme fechadura da porta, e vi-lhe os grandes olhos escuros no rosto branco e pallido. Quando me reconheceu, veio ao meu encontro, encostou a cabeça ao meu hombro, e desfechou n'um pranto de soluços. O alcaide ficou de fóra.

— O que querem de mim? que mal fiz eu? repetia a mulher banhada em lagrimas.

Apesar de saber que as mulheres e as crianças choram abundantemente por qualquer cousa, não posso ver soluçar uma d'essas creaturas, sem ficar profundamente commovido. Procurei socegar a Grega; ella tinha alguma febre, e o seu olhar abatido entristecia-me. Curvada, a cabeça … deixava cahir sem forças [illegible] braços. As feições, admiraveis sempre de finura, pureza e regularidade, exprimiam uma dôr funda e resignada. Que diriam os adoradores d'aquella mulher esvelta, de porte magestoso, olhar imperativo, e fronte orgulhosa, se lhes fosse permittido vel-a em semelhante estado de prostração? Cousa notavel! a franzina a timida, a loira Evornia parecia ter adquirido os gestos da altiva e desregrada aventura, que pelo contrario, gemia curvada, como fôra de esperar que gemesse Evornia.

— Morreu, não é verdade? perguntou-me a infeliz, repetindo, por singular coincidencia, as palavras da viuva.

— Pois ainda ignora? respondi.

— Não doutor; apesar d'isso duvido. Eu amava-o.

Pronunciou estas palavras a meia voz, corou, tapou o rosto com as mãos, como envergonhada do que dissera, e começou a chorar silenciosamente.

— Sabe que accusam Valentim! continuei.

— E eu tambem sou accusada? perguntou com um gesto de desdem.

— Nunca ameaçou D. Felippe?

— Elle abandonou-me depois de ter promettido casar commigo, doutor; eu estava doida de tristeza... porém matal-o! hoje principalmente...

— Era outra vez seu amante?

A Grega levantou a cabeça, e fitou nos meus os seus bellos olhos.

— Sim, exclamou com orgulho.

O diabo são as mulheres! pensei commigo. Se a minha pobre Evornia desconfiasse, era o bastante para morrer... Quiz retirar-me; a Grega não deixou. Era meu dever não a prevenir da confrontação, que a justiça precisava; sahi, ella ficou chorando.

Pedi que me levassem á cella de Valentim, que encontrei furioso, indignado, passeiando pela prisão. Acabava de ser interrogado, e vociferava contra a paiz.

— Enganou-se; mas ha de custar-lhe caro. Nunca perdoarei ao juiz as suas suspeitas, dizia elle. Juro pela minha salvação, que apenas estiver livre, hei de deitar fogo ao tribunal, eu só, á luz do dia, na presença de todos os aguazis, de todos os carcereiros e esbirros. Hei de demolir a prisão; tão certo como o doutor chamar-se Bernagius e eu chamar-me Valentim. E o tal senhor juiz do crime ha de pagar-me as perguntas injuriosas e estupidas que me fez.

Não havia meio de fallar socegadamente com o preso, um valente moço, que pensava tudo o que dizia, mas que se esqueceria de tudo um quarto de hora depois de sahir para a rua. Pedio-me que désse noticias d'elle ao pai, e que lhe encommendasse a ceia.

Sahi da prisão moralmente convencido da innocencia dos dous accusados. A porta, encontrei o juiz que me convidou para jantar. Esfregou as mãos quando lhe affirmei que a febre causada á Grega pela inquitação e pela tristeza, não se oppunha aos seus desejo de magistrado Queria acabar o mais breve possivel com o negocio, e além d'isso era necessario proceder á inhumação de D. Felippe.

Durante o jantar, como é natural, tratou-se apenas do assassinio. Eu disse ao juiz as minhas impressões; elle deixou-me fallar sem me interromper, sorrindo e sacudindo a cabeça todas as vezes que eu affirmava que a justiça estava enganada, e que era preciso pôr Valentim e a Grega em liberdade.

Quando conclui, o juiz communicou-me tambem em segredo a sua opinião, as suas investigações e os relatorios dos seus agentes. A Grega, natural de Tampico e não de Guadalaiara, contava apenas dezenove annos. Tendo casado aos quatorze, separou-se do marido pouco depois, e em Vera-Cruz, em Puebla, em Tlacotalpam tinha sempre dado escandalo por seus costumes livres. Pertencia a uma excellente familia, e a mulher que passava por sua mãe, era apenas sua ama. Tinha enviuvado havia apenas tres annos; fora muito amada por D. Filippe, e vinte testemunhas offereciam-se para repetir as ameaças de vingança proferidas contra elle, quando casou. Mas todos os que frequentavam a casa eram unanimes em declarar, que ainda não tinham passado seis mezes depois que D. Filippe tornou a cahir nos laços da perigosa sereia.

Ora, doutor, continuou o juiz approximando a sua cadeira da minha, em quanto eu acendia um charuto no *brasero*; a Grega confessa que D. Filippe sahiu da casa d'ella hontem ás onze horas, tendo lá passado a noite juntamente com Valentim que se retirou primeiro. D. Filippe foi aggredido á meia noite, porque pouco antes a ronda esteve parada alguns minutos no lugar em que se achou o cadaver. A' meia noite e meia hora, Valentim que diz ter andado a passeiar pelas ruas até então, conversava tranquillamente á janella com a Grega. Foram vistos por um guarda, e não o negam.

— Mas elles não explicam essa coincidencia?

— Os criminosos explicam tudo, doutor, com maior ou menor habilidade. Valentim, cheio de ciumes, sahiu, diz elle, para espreitar D. Filippe e a Grega. Andou a passeiar pelas ruas, e até confessa que encontrou o rival. Foi então que machinalmente voltou para casa da Grega, que encontrou sentada á janella, e junto da qual se esqueceu de que já era noite velha.

— Não acho inverosimil.

— O doutor lê no corpo, é o seu officio; porém o meu é lêr nas consciencias. Outro facto: o seu relatorio — parece-me que o li com bastante attenção — affirma que a ferida devia ter sido feita com uma d'essas facas, de que usam os manipuladores de tabaco.

— Sim, e que devia ser nova.

— Hontem, ás seis horas da tarde, um conhecido vendedor ambulante vendeu um d'esses instrumentos a um homem, que não tem duvida em dizer quem foi, se lh'o apresentarem, mas cujo nome ignora.

O juiz deixou-me um instante; as idéas, confesso tinham-se-me confundido, baralhado. Eu continuava a julgar a Grega innocente; porém começava a desconfiar de Valentim, e entristecia-me a lembrança do desgosto, que iria enlutar a familia do desgraçado moço.

Pensava tambem na pobre Evornia; em summa, nenhum interesse obrigava o juiz a revelar á infeliz senhora todos estes incidentes, a deprimir no seu espirito a memoria do homem que ella adorava, do pai de seu filho. Eu lamentava que o corpo fosse outra vez transportado para casa; mas a lei assim o ordenava, e o meu profundo respeito ás leis, respeito sem o qual não ha justiça, nem ordem publica, nem governo possivel, distinguiu-me sempre dos meus compatriotas, cujo principal intento é infringil-a.

Como o juiz não queria attrahir as attenções, só fomos á prisão ás nove horas. A Grega, que instantemente perguntava o que lhe queriam, seguiu com o carcereiro por umas ruas affastadas, e após ella, a pequena distancia, Valentim já rouco á força de gritar. Fui adeante para evitar que Evornia se assustasse com o ruido que pudesse ouvir no quarto do marido, mas sem saber de todo em todo como lhe havia de occultar a verdade.

A noite estava escura, e por consequencia as ruas desertas, porque em poucas cidades se deitam os habitantes mais cedo do que em Orizava. A este costume tão prudente como hygienico, deve talvez a cidade o contar uns poucos de centenarios. De longe em longe, mulheres sentadas ás janellas conversavam sobre o acontecimento do dia; tive de passar qor minha casa. Bateu-me acceleradamente o coração, e cobriu-se de tristeza quando me lembrei das sementes animadas. A'quellas horas, em que por via de regra tinha quasi a certeza de estar descançado, em que me collocava deante da mesa de trabalho, andar a correr pelas ruas, e as sementes a moverem-se talvez dentro da caixa, a gastarem a sua força contractil! E quem sabe d'ahi a quanto tempo ser-me-hia possivel alcançar outras?

Parei; um pensamento doloroso tinha-me atravessado o espirito. Se aproveitando as horas que fui obrigado a perder, um curioso qualquer, um ignorante, por um d'esses acasos, que reduzem á nada os calculos do homem, descobrisse as singulares propriedades das sementes animadas e mandasse um exemplar para Londres, para Paris, para o Mexico! Se me roubassem a gloria de proclamar aquella descoberta! O solo, que estava pisando, descoberto pelo genovez Christovão Colombo, não tinha o nome do florentino Vespucio? Dispuz-me a entrar em casa; mas cahindo em mim, puz-me novamente a caminho, pensando unicamente na dôr de Evornia, escogitando na minha alma outros meios de consolação que não fossem os que dá o tempo.

O costume, que ha no Mexico, de expôr o cadaver com o rosto descoberto, de o não amortalhar, e de o enterrar nu, foi introduzido na patria de Moteuczoma pelos europeus, ou é uma tradição azteca? Os documentos sérios são deficientes em subsidios para esclarecer este ponto da archeologia, que me propuz estudar a fundo; porém a vida é curta, mal chega para os que desejam conhecer superficialmente algumas verdades. E' fóra de duvida que os cadaveres dos chefes indios eram expostos ao publico antes de serem queimados; comtudo fôra temeridade concluir d'ahi alguma cousa no tocante a usos modernos.

Evornia poude expulsar do quarto as matronas; não poude evitar que preparassem o corpo do marido para ficar em exposição. Dom Filippe, deitado em cima da cama coberta de flores, com o resto voltado para a janella, tinha na mão um rosario. Cingia-lhe a fronte uma corôa de cravos de defunto: ardiam á cabeceira seis tochas enormes. Um velho cego, empunhando um livro de missa, recitava em voz pausada, surda, monotona, algumas orações, que se devia suppor que estava lendo. A' meia noite, sem nenhuma intervenção ecclesiastica, o corpo do desventurado rapaz devia ser levado para a igreja parochial e deposto sob as lousas de uma capella fundada por seus antepassados.

Quando entrei no quarto de Evornia, achei-a só, tapando o rosto com as mãos, ajoelhada ao pé da cama. Sentindo abrir a porta voltou-se, lançou-me um olhar irritado. O filho chorava tristemente no berço.

— Vamos, vamos, disse-lhe eu, ajudando-a a pôr-se de pé; é preciso ser razoavel, escutar-me, obedecer me; é mãi e parece que se não lembra de que o é.

— Já não tenho leite! respondeu-me collocando-me sobre o peito as suas duas mãos.

Deu uma volta pelo quarto, parou ao pé da janella, e dispunha-se a olhar para fóra; não consenti, com receio de que ella visse passar o juiz e a escolta.

— Então, coragem, minha filha! Dentro em pouco hão de vir buscar o cadaver de D. Filippe, para lhe prestarem a ultima homenagem; prometta-me que se ha de mostrar tranquilla e socegada.

— Desde hontem que não grito, nem choro. Não vejo, nem oiço nada, doutor. Levem-no, levem-no depressa.

— A ceremonia talvez se não passe em silencio; o alcaide e o juiz devem trazer um homem, que se julga ser o assassino.

— Um homem! exclamou Evornia, um homem! Quem? perguntou com anciedade.

— Valentim Solar.

— Um dos amantes dessa creatura, a quem chamam a Grega?

Evornia pronunciou este nome por uma fórma tão extraordinaria, com uma expressão de colera e de despreso tão visivel, que olhei para ella surprehendido.

— O doutor imagina sempre que tenho seis annos; como quer que eu seja a unica pesssoa que ignore que Filippe foi amante d'essa mulher, e que ainda o era hontem?

Evornia sabia a verdade. Encontrei finalmente a explicação do seu modo brusco, intratavel, dos pensamentos sombrios que a torturavam. A colera e o crime cravavam os dentes n'aquelle coração recto, amoroso, ingenuo, que luctava contra a dôr de uma perda irreparavel e julgava triumphar; mas a hora da reação não se podia demorar, e eu tinha medo, quando me lembrava da crise medonha que forçosamente produziriam tantas lagrimas e soluços abafados.

Obriguei Evornia a sentar-se, peguei no filho e colloquei-lh'o nos braços. Ajoelhei aos pés da pobre martyr, tomado de profunda compaixão pela dor immerecida que espedaçava o coração d'aquella creança, que vi crescer ao pé de mim, e que considerava minha filha. Eu estava embaraçado, não sabia o que havia de dizer; fallar ás mulheres não é o meu forte; mas tinha os olhos cheios de lagrimas, repetia palavras infantis, doces, ternas, meigas. Para encobrir a minha incompetencia, eu desejava tomar Evornia nos braços, embalal-a como quando era pequenina, e adormecia no meu collo ao som de uma canção franceza de que ella muito gostava.

Evornia porém escutava-me; as suas feições foram perdendo pouco a pouco a rigidez. Pegou-me na mão, beijou-a, abraçou o filho. Arfava-lhe o seio, brilhou-lhe nas palpebras uma lagrima, ia finalmente chorar e escapar á febre, á loucura, quando se ergueu subitamente, com o olhar desvairado, e exclamou:

— Deixe-me; não me desespere mais!

— Chore, disse-lhe eu.

N'esse momento a creada, fazendo signaes ás escondidas, veio annunciar-me que o juiz reclamava a minha presença.

Era necessario obedecer. Abracei Evornia, dizendo-lhe que me não demorava, e pedindo-lhe outra vez que não se assustasse com o ruido que ouvisse. Censurei asperamente os que lhe tinham lançado no coração o germen do ciume, aconselhando-a a lembrar-se de que o marido, réu de uma leviandade, nunca deixou de amar um só instante. Ella ouviu-me, sacudiu a cabeça, e viu-me sahir sem preferir palavra.

Recobrei-me um pouco da minha perturbação. Suppunha desde a vespera que tinha apenas uma dor vulgar, a quem proporcionasse allivio e consolação, e tencionei, logo que passassem os nove dias de nojo exigidos pelos habitos mexicanos, mandar Evornia para Cordova ou Puebla. A mudança da terra é um grande remedio para as dores da alma; depois o amor maternal. essa chamma que arde no coração das mãis, triumpharia do desespero da viuva; agora, porém, que sentimento havia eu de invocar? Era forçoso appellar para as virtudes christãs, para a resignação ou para o esquecimento, duas impossibilidades.

Compareci deante do juiz, e obedecendo ás suas instrucções, colloquei-me junto do cego, defronte da porta por onde a Grega havia de entrar. O juiz contava com abundantes lagrimas, gritos, um desmaio, e eu tinha tomado todas as minhas precauções. A' roda do morto estavam accesas mais de vinte tochas, e por isso o quarto, apesar de grande, estava sufficientemente illuminado. A um signal do juiz, trouxeram Valentim.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

RIGOLO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(CONTINUAÇAO DE ANGELA)

(Continuação do n. 134)

VI

— Tem-os comsigo?

« Tenho.

« Grisky deu ordem ao cocheiro para nos levar ao cartorio do seu tabellião. Entretanto as clausulas da venda ficaram combinadas. Depositei trinta mil francos e, no dia seguinte, assignamos a escriptura que me tornava proprietario da casa de saude do polaco... Hein? que dizes tu a isto?

— E' tão bom que parece incrivel! exclamou o italiano absorto.

Paroli tirou do bolso a cópia da escriptura de venda, que acabava de trazer do tabellião e entregou-a ao seu compatriota, dizendo-lhe:

Lê e duvida, se é capaz?

— Isto é um verdadeiro prodigio, disse elle em seguida, só a propriedade vale o dobro!

— Sei-o perfeitamente; mas assim é quando se está de felicidade, tudo corre perfeitamente. Acontece, na vida, o mesmo que no baccarat ou no lasquenet. Tenho uma *mão*, carissimo e d'aqui a algum tempo, ainda has de ver mais.

— Mais ainda?

— Um casamento... Sim, meu amigo... Moça bonita e nova... oitocentos mil francos e esperanças.

— Uma tatia do Peru'!

— A felicidade... sempre a felicidade! Espero a prosperidade a mais estupenda!

— Porque não me avishste immediatamente da tua fortuna?

— Queria fazer-te uma sorpreza! Finalmente, agora tu sabes tudo... e tenho uma cousa para te propôr?

— O que é

— Tenho precisão de um supplente, em quem descance como em mim mesmo. Penso que não recusarás deixar a rua Houtefeuille, para vir commigo?

— Não te perdôo de haveres duvidado.

— Quanto ganhas?

— Trezentos francos por mez.

— Dar-te hei quinhentos, emquanto te não dou mais. Quando te poderás pôr á minha disposição?

— D'aqui a oito dias; não quero sahir de repente da rua Hantefeuille.

— Então, disse Paroli sorrindo, ambos nós havemos de pôr tontos os oculistas francezes! Mas, primeiro que tudo, temos que liquidar contas antigas.

— De que contas fallas?

— Esqueces que, por diversas vezes, me franqueaste a tua bolsa?

— Entre compatriotas e entre amigos não se liquidam essas contas.

— Comtudo, quero que se liquidem. Por agora, vivamos em paz e jantemos o melhor possivel.

Os dous amigos jantaram perfeitamente, regaram o jantar com os melhores vinhos e passaram a noite juntos, conversando sobre o futuro.

Gervasoni começava a arrepender-se de ter algumas vezes julgado o seu compatriota com demasiada severidade.

A's onze horas separaram-se.

Annibal prometteu a Angelo ir vel-o varias vezes, durante os oito dias que deviam decorrer, antes da sua entrada definitiva na casa de saude.

Paroli voltou para o seu domicilio da rua Courcelles.

Emquanto ia pelo caminho, porque quis voltar a pé para casa, dizia comsigo:

— O unico homem que podia ter suspeitas a meu respeito, está a esta hora absolutamente convencido, que tudo se passou como lhe contei. A minha segurança torna-se cada vez mais completa. Não resta, no meu horizonte, senão um ponto negro, as toleimas provaveis do tal Darnala! O unico meio de impedir qualquer encontro entre elle e Cecilia é roubar-lh'a. O homem não me conhece e não sabe quem sou. Mudarei Cecilia de bairro e desafio-o a que lhe descubra a pista. Amanhã pensarei nisso.

No dia seguinte, Angelo dirigio-o á rua da Saude muito antes da hora da visita.

Passou revista aos quartos mais bem dispostos.

N'uma das salas do principal corpo do edificio, achava-se um pequeno aposento muito commodo e reservado para os clientes ricos e que viessem seguir um tratamento de algumas semanas com Grisky.

Este quarto, proximo do do director e que Grisky occupava ainda e de que o italiano devia tomar posse logo que o polaco deixasse Pariz, era mobiliado com extrema elegancia e compunha-se de uma salinha, um quarto de dormir e um gabinete de vestir.

Paroli deu ordem para o terem prompto para receber uma pessoa e depois desceu ao gabinete da direcção.

Grisky esperava-o e foram estas as suas primeiras palavras:

— Parto esta noite.

— Já, exclamou Paroli com apparencia de delicada pena, mas na realidade muito satisfeito.

— E' verdade, tenho pressa em tornar a ver Varsovia... Parece-me que os trens mais rapidos não andarão sufficientemente depressa, para lá me levarem.... Assim, pois, de hoje em diante, meu caro successor, póde tomor conta dos seus quartos. Conto fazer uma viagem para o anno que vem e virei pedir hospitalidade.

— Sabe, caro e illustre mestre, quanta honra terei em o receber.

— Acredito e conto com isso.

Depois Grisky accrescentou, depois de haver escripto algumas palavras n'uma carta de visita, que entregou a Paroli:

— Aqui está a minha morada em Varsovia. Escreva-me com frequencia. Dê-me parte dos seus triumphos. Interesso-me pela casa, como se ella continuasse a pertencer-me.

— Prometto escrever lhe com regularidade, respondeu o italiano. Mas não é, desde já, que se despede de mim.

— E' agora mesmo. Vou deixal-o As minhas bagagens estão promptas. Vem logo buscal-as. O meu tempo está tomado, em dar algumas voltas para negocio e fazer algumas visitas. Não tenciono voltar á rua da Saude.

— Desejava-o acompanhar, ao menos, até o caminho de ferro.

— Teria muita satisfação com isso: mas é impossivel.

— Então deixe confessar-lhe quanto sou grato, pela maneira com que procedeu para commigo.

— Eis a sua felicidade e a sua fortuna. Sei-o perfeitamente o regosijo-me com isso; porque merece uma e outra.

Os dous apertaram a mão.

— Despedi-me do pessoal da casa esta manhã, continuou o polaco. As nossas contas estão liquidadas; portanto nada me detém aqui... Parto satisfeito, porque tenho a certeza que a casa não perderá o seu prestigio, nas suas mãos. O senhor é o successor de que eu precisava e prophetiso-lhe um brilhante futuro.

— Que se realise a prophecia, disse Angelo sorrindo.

— Vamos, dê-me um abraço, disse o polaco, realmente commovido; cousa que podia passar por phenomenal.

Abraçaram-se e o velho professor metteu se n'um fiacre, que tinham ido buscar e que o levou.

Paroli disse ao criado de quarto que servia no estabelecimento, que tomava posse, mesmo naquella tarde, do quarto do director; depois foi para a visita.

Não causaremos grande admiração ao leitor, dizendo-lhe que Cecilia passou a noite muito agitada.

Um pensamento unico perseguia a filha de Jayme Bernier.

Nos seus raros momentos de somno, a imagem do Dr. Angelo vinha perseguil-a em fórma de sonho.

Estava absolutamente encantada por elle e perguntava de si para si, que estranho capricho do acaso tinha conduzido perto della aquelle homem, que devia apaixonar-se por ella, logo á primeira vista e realisar as mais ambiciosas esperanças que jámais tinha concebido.

Mulher do rico e habil director, de uma casa de saude de primeira ordem, seria rodeada de consideração, de respeitos e homenagens.

Para ella o passado já não existia!

Tudo se tinha apagado. Não restava senão um radiante futuro!

Apenas, para Cecilia, a morte do seu pai, punha uma pequena nuvem negra, naquella miragem.

Hontem só no mundo; hoje tinha um protector, a quem amava; que era amada por elle e que, dentro em poucos dias seria seu esposo.

A respeito do violento e repentino amor, inspirado por ella não havia duvida possivel; visto que o Dr. Paroli não ignorava, nem a falta commettida, nem os seus resultados e aceitava uma e outra cousa

Esta dedicação de Angelo, aquella abnegação, pareciam sublimes á moça e o homem, capaz de semelhante cousa, tomava, diante della, proporções de creatura sobrehumano, de um verdadeiro semi-deus.

Na verdade, o italiano tinha representado bem o seu papel.

Cecilia Bernier pertencia-lhe em corpo e alma.

Levantando-se cedo, vestio-se com um esmero de que já havia perdido o habito havia muito tempo.

Com aquelle trajo de luto ficava mais bonita e seductora.

Assim que se aprompton, mandou Brigida buscar uma carruagem e partio para a rua da Saude.

Quando lá chegou, apeou-se.

O exterior da casa pareceu-lhe de aspecto imponente.

— O Sr. Paroli, perguntou ella ao porteiro.

— Para consulta ou para negocio pessoal?

— Para negocio possoal

O criado fez tocar uma campainha.

Um empregado de libré azul com botões de cobre apresentou-se e introduzio a visitante em um gabinete de espera, separado do gabinete do director por uma ante-camara.

Aquelle gabinete estava mobiliado com um luxo severo e do melhor gosto. misulas douradas supportavam estatuas de bronze, quadros de mestres pendiam das paredes.

— Tudo isto tem magnifica apparencia... pensou Cecilia.

Pela janella, de que se approximou, vio grandes construcções, jardim bem tratado, um vai-vem de enfermeiros, de ajudantes, empregados, e mais longe um grande terreno, plantado de arvores seculares e parecendo quasi um parque.

Paroli em nada havia mentido; em nada havia exagerado.

Saltava aos olhos; a casa de saude era absoulamente de primeira ordem.

Cecilia, com a testa encostada aos vidros e dizendo de si para si, com alegria intensa, que, em poucos dias, seria senhora e dona daquelle magnifico estabelecimento, vio, de repente, Angelo apparecer lhe, descendo uma grande escada que ficava mesmo em frente della e cercado de ajudantes e discipulos, que pareciam fazer-lhe uma côrte attenta ás suas mais pequenas palavras, ao mais pequeno dos seus gestos.

Dominava o seu sequito como um general domina os seus soldados.

A um signal seu, todos cumprimentaram e afastaram-se.

O coração de Cecilia batia-lhe a despedaçar lhe o peito.

Aquelle homem tão sério, tão imponente e collocado tão alto, amava-a!

Ia ser sua mulher!

Que sonho!

Paroli atravessou o pateo, caminhou directamente pare o lado em que se achava a moça, que ouvio abrir e fechar se uma porta e depois ouvio a voz do doutor perguntar:

— Veio alguem procurar-me?

— Veio uma senhora. Espera o Sr. director no gabinete.

Angelo eu logo volta ao fecho da porta e empurrou-a.

A filha de Jayme Bernier estava diante delle e estendia-lhe as mãos.

— Cecilia! Querida Cecilia, exclamou elle, correndo para ella e cobrindo-lhe as mãos de beijos.

— Aqui estou, disse ella, com voz tremula.

— Seja mil vezes bem vinda a esta casa, que será a sua.

— Não esqueceu, meu amigo, que temos que ir fazer uma visita, juntos?

— De certo que não, partimos já. Venha commigo.

E Angelo deu o braço a Cecilia e conduzio a ao seu gabinete.

O gabinete para onde Angelo levou Cecilia era tão luxuosamente mobiliado como aquelle d'onde sahia; era, porém, de aspecto mais grave ainda, por causa do revestimento de carvalho encerado, quasi negro, que revestia a parede, e pelos quadros antigos debaixo do seu verniz estalado.

Talvez que ache isto triste, minha querida? perguntou Paroli com um sorriso.

— Acho isto soberbo, respondeu Cecilia.

— E' verdade?

— Ah! affianço-lhe. Comquanto seja uma moça ignorante, comprehendo perfeitamente que o santuario da sciencia não se deve parecer com o quarto de vestir de uma loureira... Demais, tenho gostos sérios.

— Então gostaria de viver aqui?

— Se gostaria? mas bem o sabe! E depois, estarei satisfeita sempre onde o senhor estiver.

— Minha casa é muito grande... hei de lh'a mostrar minuciosamente; é necessario que lhe conheça todos os cantos, visto que, sendo minha, será a sua.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 48.